95º

REUNIÃO DE AVALIAÇÃO E PREVISÃO DE IMPACTOS DE EXTREMOS DE ORIGEM HIDRO-GEO-CLIMÁTICO EM ATIVIDADES ESTRATÉGICAS PARA O BRASIL



Equipe Cemaden

Adriana Cuartas
Ana Paula Cunha
Claudia Linhares
Elisângela Broedel
Larissa Antunes
Pedro Camarinha
Alan Pimentel
Christopher Cunningham
Marcelo Zeri
Rafael Luiz
Wanderson Santos
Lidiane Costa
Márcia Guedes
Tiago Bernardes
José Marengo
Marcelo Seluchi
Giovanni Dolif
Rochane Caram
Pâmela Melo
Fabiani Bender
Patrícia Silva
Viviana A. Muñoz
Rogério Carneiro

Colaboração INPE

Caio Coelho
Caroline da Guia
Diogo Arsego
Fabio Rocha

08/10/2026

São José dos Campos - SP

Cemaden
Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



REUNIÃO DE IMPACTOS CEMADEN

Cemaden
Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

COMPARTILHE SUAS DÚVIDAS, SUGESTÕES E COMENTÁRIOS

https://forms.gle/34ja9NeoQVra7crK6

CONTATO

reuniao.impactos@cemaden.gov.br

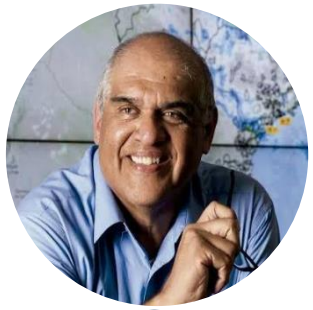
95º REUNIÃO DE AVALIAÇÃO E PREVISÃO DE IMPACTOS

DE EXTREMOS DE ORIGEM HIDRO-GEO-CLIMÁTICO EM ATIVIDADES ESTRATÉGICAS PARA O BRASIL

APRESENTADORES

José Marengo

Situação atual de El Niño, extremos e impactos



Diogo Arsego

Previsão climática sazonal



Tiago Bernardes

Avaliação dos alertas e impactos



Larissa Antunes

Inundações



Marcelo Zeri

Condição de seca em todo o Brasil



Elisangela Broedel

Seca nos Recursos Hídricos



Wanderson Santos

Riscos e impactos do fogo



Cemaden
Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

INPE

08 de outubro de 2026
14h30

São José dos Campos, SP
Sala de Imprensa

Acompanhe e participe!
Cemaden Oficial

REUNIÃO DE AVALIAÇÃO E PREVISÃO DE IMPACTOS DE EXTREMOS DE ORIGEM HIDRO-GEO-CLIMÁTICO

PERGUNTAS

Situação atual de El Niño, extremos e impactos



Cemaden
Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

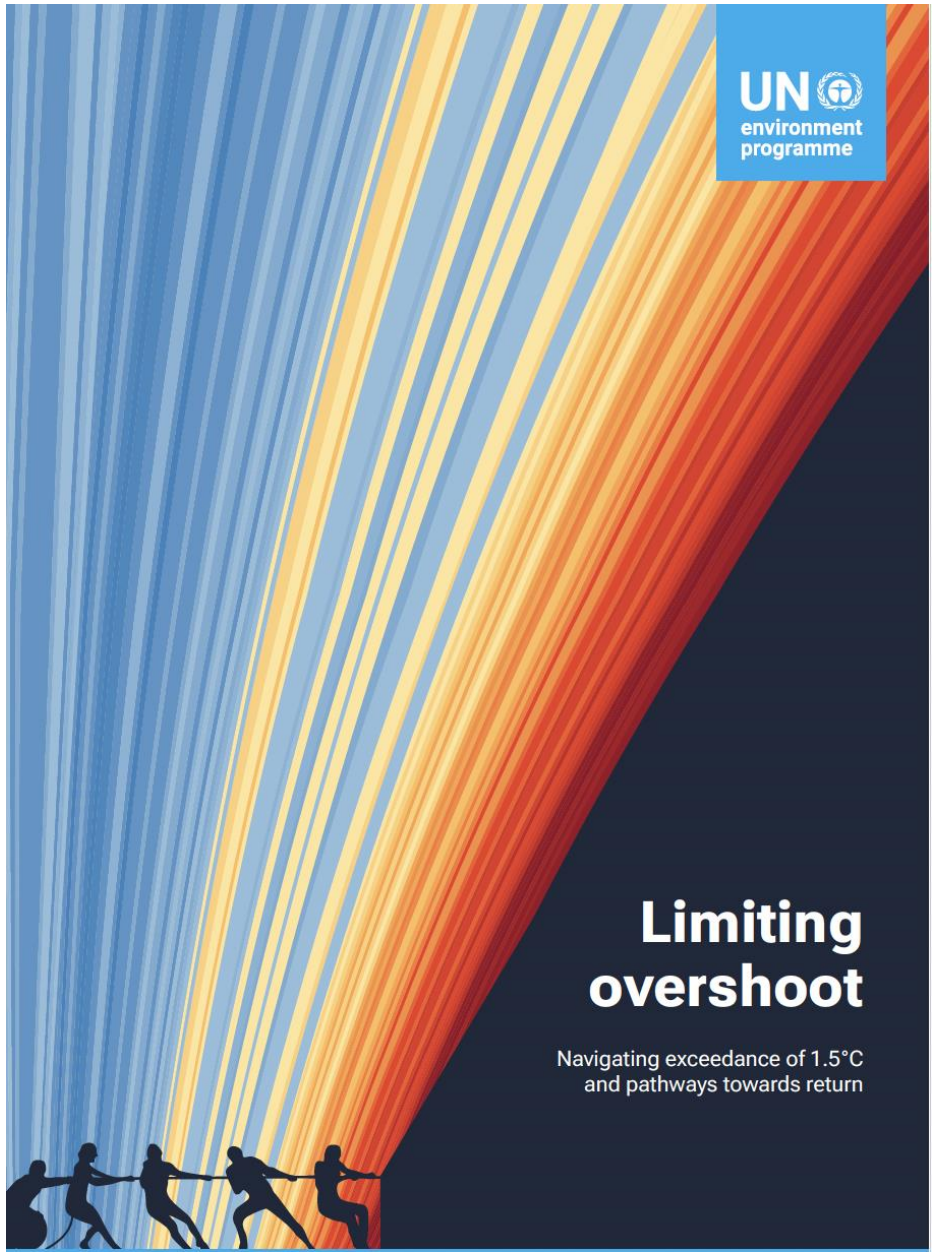
Como mostra o relatório do **UNEP Limiting Overshoot, não existe nenhum bom resultado acima de 1,5°C.**

Clima extremo, geleiras derretendo, perda de ecossistemas e aumento do nível do mar se intensificarão.

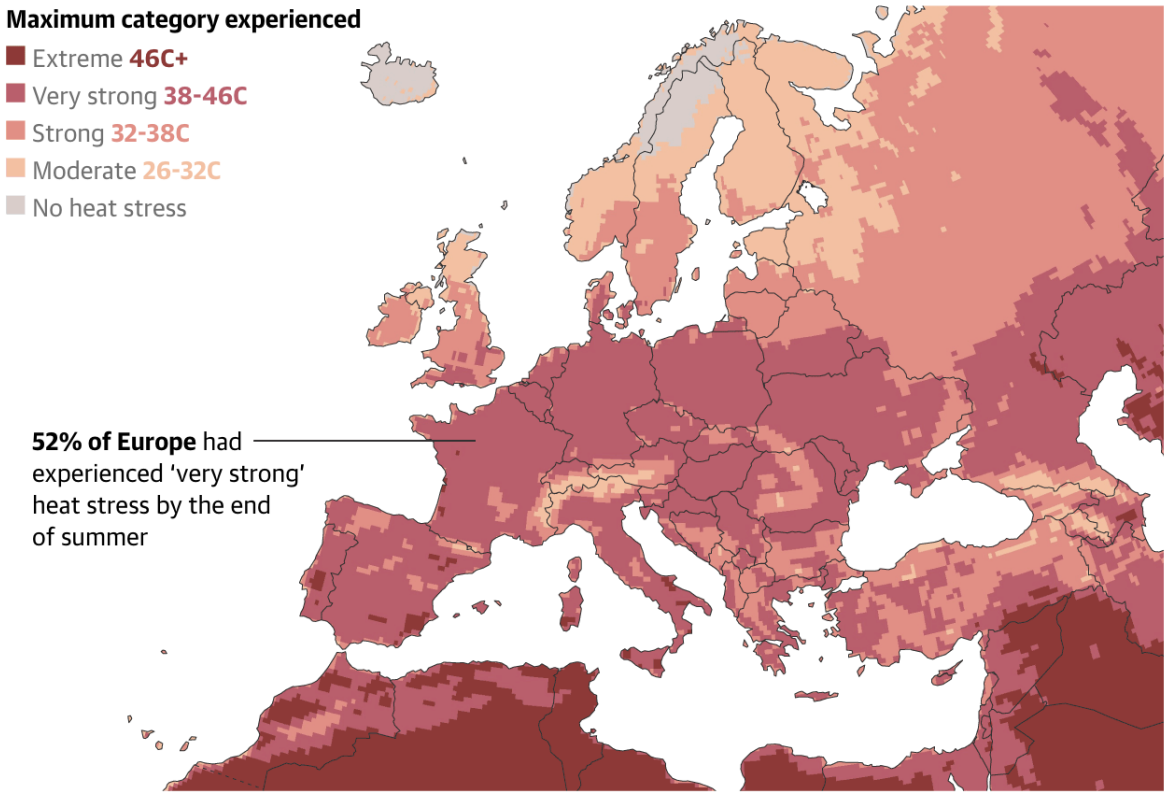
Alguns pequenos estados e de ilhas e baixa altitude, cidades costeiras, poderiam estar parcialmente ou completamente submersos.

Os riscos de pontos de inflexão vão aumentar. Saúde humana, alimentação e segurança hídrica, cidades e infraestrutura serão submetidas ao aumento da tensão.

Esses impactos não serão distribuídos igualmente, e algumas perdas serão irreversíveis mesmo que as temperaturas globais eventualmente diminuam.



Heat stress in the summer of 2026



Guardian graphic. Source: ERA5-Heat universal thermal climate index, Copernicus, European centre for medium-range weather forecasts

In Europe, where El Niño's effects are felt mostly indirectly - for instance, through higher food prices and inflation - the intense heat experienced this summer is the result of fossil fuel pollution clogging the atmosphere.

The report found at least 60% of western Europe suffered through temperatures above 30C on 17 days this summer. In 2003, a year also marked by ferocious heat, this was observed on 11 days, and in 2025 on just seven. The high heat led to a record-breaking 13 days of "very strong" heat stress across western Europe.

Europe saw an abnormally early start to summer-like weather when a powerful heatwave boggled climate scientists in late May, and high heat continued even through September, the report found. Recurring heatwaves, made hotter and more common by climate breakdown, killed tens of thousands of people across the continent while ruining harvests and shutting power plants.

May heatwaves, deaths, ruined harvests: study of Europe's summer paints grim picture for the future

EU Copernicus report shows surface air temperatures from June to August were 2.5C above decadal average



If the 30-year warming trend leading up to then continued, global warming would reach **1.5°C** by **January 2029**.

If the 30-year warming trend leading up to **August 2026** continued, global warming of 1.5°C would be reached by **January 2029**

Observed temperature change
Since pre-industrial times (1850-1900)
Aug 2026 - 1.65°C

Observed temperature change
Since pre-industrial times (1850-1900)
Feb 2024 - 1.77°C

Observed temperature change
Since pre-industrial times (1850-1900)
Feb 2016 - 1.65°C

Observed temperature change
Since pre-industrial times (1850-1900)
Dec 2023 - 1.78°C

Observed temperature change
Since pre-industrial times (1850-1900)
Feb 1998 - 1.11°C

Observed temperature change
Since pre-industrial times (1850-1900)
Jan 1983 - 0.81°C

2.0°C
1.5
1.0
0.5
0.0
1.5°C
1.44°C
Aug 2026
Jan 2029

1970 1980 1990 2000 2010 2020 2030 2040 2050 2060

How close are we to reaching a global warming of 1.5°C?

Reaching 1.5°C of global warming above pre-industrial levels - a limit agreed under the Paris agreement - may feel like a very distant reality, but it might be closer than you think. Experts suggest it is likely to happen between the late 2020s and the early 2050s. See where we are now and how soon we would reach the limit if the warming continued at today's pace.

Temperature trend — Observed temperature change since pre-industrial times — IPCC likely estimate — IPCC projections

IVEPESP
Instituto Para a Valorização da Educação e da Pesquisa no Estado de São Paulo

SUPER EL NIÑO 2026–2027

ESTUDO PROJETA 13,3 MIL MORTES ADICIONAIS ASSOCIADAS AO CALOR NO BRASIL

O QUE O PAÍS PODE FAZER PARA PREVENI-LAS?

A PROJEÇÃO GLOBAL

451 mil
mortes adicionais no mundo entre junho de 2026 e fevereiro de 2027.

239 mil ± 11 mil
entre setembro de 2026 e fevereiro de 2027.



A PROJEÇÃO PARA O BRASIL

13,3 mil
mortes adicionais associadas às temperaturas elevadas entre setembro de 2026 e fevereiro de 2027.

8 mil
dessas mortes ocorreriam entre dezembro de 2026 e fevereiro de 2027 (cerca de 60% do total).

ESTADOS COM MAIOR NÚMERO DE MORTES ADICIONAIS PROJETADAS



Esses quatro estados representam cerca de 45% da projeção nacional.

O QUE SIGNIFICAM ESSAS MORTES?

Não são, necessariamente, mortes diretamente registradas como "insolação" ou "golpe de calor". O estudo estima a mortalidade excedente associada à temperatura, comparando as mortes previstas para o período com as esperadas em um ano normal (média de 1996–2025).

COMO O CALOR PODE LEVAR À MORTE?

- Doenças cardiovasculares (infarto, insuficiência cardíaca, arritmias)
- Doenças respiratórias
- Problemas renais
- Diabetes e outras doenças metabólicas
- Exaustão térmica e golpe de calor
- Descompensação de doenças preexistentes, especialmente em idosos, crianças e populações vulneráveis.

O BRASIL TEM TEMPO PARA AGIR

- Sistemas de alerta de calor
- Comunicação dirigida às populações vulneráveis
- Centros ou ambientes públicos de resfriamento
- Pontos de hidratação
- Proteção aos trabalhadores expostos ao calor
- Reforço temporário da capacidade dos serviços de saúde

UMA PROPOSTA DO IVEPESP

Observatório Brasileiro Calor-Saúde 2026/2027
Integração de dados de temperatura, ondas de calor, internações e mortalidade, com foco nos grupos vulneráveis, para prevenir mortes e avaliar a previsão.

FONTE PRINCIPAL DESTAS INFORMAÇÕES

Climate Impact Lab

"451,000 at Risk: Where Action Can Save Lives During the Super El Niño"
Climate Impact Lab – University of Chicago e University of California, Berkeley.
Publicado em 23 de setembro de 2026.

Acesse o estudo: https://impactlab.org/research/451000-at-risk/

OUTRAS FONTES UTILIZADAS NA NOTA

- Organização Mundial da Saúde (OMS) — *Heat and health.*
- Cemaden/MCTI — Nota Técnica sobre ondas de calor no Brasil.
- Ministério da Saúde — Orientações sobre ondas de calor e emergências climáticas.
- IBGE — Estimativas populacionais (2025).
- Notícias e comunicações oficiais das instituições citadas.

A PREVISÃO DE 13,3 MIL MORTES NÃO É UMA SENTENÇA.
É UM ALERTA CIENTÍFICO QUE PODE E DEVE SER TRANSFORMADO EM AÇÃO PREVENTIVA.

Prof. Dr. Hélio Dias
Presidente do IVEPESP
Instituto para a Valorização da Educação e da Pesquisa no Estado de São Paulo

O fenômeno El Niño deverá se intensificar, aumentando os riscos de eventos climáticos extremos até 2027.

COMUNICADO DE IMPRENSA

3 de setembro de 2026

Genebra, Suíça (OMM) - O El Niño está firmemente estabelecido e se intensificará nos próximos meses, com grandes impactos nos padrões de chuva e temperatura e riscos associados de inundações, secas e calor extremo, de acordo com uma nova atualização da Organização Meteorológica Mundial (OMM).

Um El Niño muito forte não significa que os impactos sejam os mesmos em todos os lugares.

El Niño e La Niña estão entre as influências naturais mais poderosas sobre o sistema climático global. Um evento muito forte aumenta a probabilidade de grandes mudanças na precipitação, nas temperaturas e na circulação atmosférica em muitas regiões do mundo.

No entanto, a intensidade de um evento El Niño por si só não determina a gravidade dos seus impactos em qualquer país ou região específica.

Mensagens-chave

- O fenômeno El Niño está firmemente estabelecido e espera-se que se fortaleça ainda mais.
- As previsões da OMM (Organização Meteorológica Mundial) mostram uma probabilidade de quase 100% de que a situação persista até fevereiro de 2027.
- As condições excepcionalmente quentes do Oceano Pacífico tropical favorecem uma maior intensificação.
- Um El Niño muito forte pode alterar significativamente os padrões de precipitação e temperatura em todo o mundo e intensificar eventos climáticos extremos.
- A OMM (Organização Meteorológica Mundial) e os Serviços Meteorológicos e Hidrológicos Nacionais intensificam os esforços de preparação e alerta precoce para um evento excepcional.

WORLD METEOROLOGICAL ORGANIZATION

The New York Times

Heard About the Super Godzilla Monster El Niño? Here's How It Could Actually Affect You.

Yes, El Niño is unusually powerful this time. But that's not always a bad thing.

> Furacão Polo atinge costa do México e ruma para os EUA

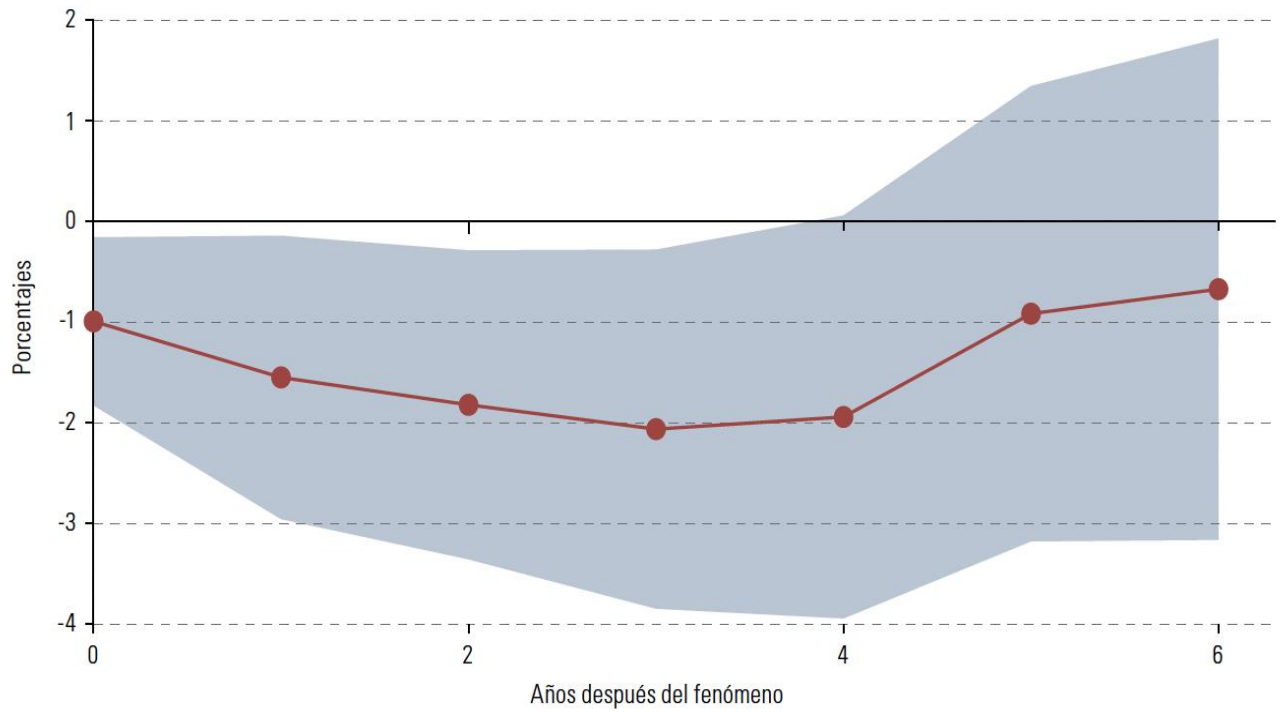


B. Impacto regional sobre el PIB y la pobreza

Para estimar los impactos del fenómeno del ENOS a nivel regional utilizamos el índice Niño 3.4, que mide las anomalías de temperatura superficial del mar en la región del Pacífico ecuatorial (5°S -5°N, 120° - 170°W). Este índice constituye una medida de la variabilidad asociada al fenómeno ENOS, donde los valores positivos indican condiciones de El Niño y los valores negativos indican condiciones de La Niña (véase el gráfico 5).

En un escenario conservador, las estimaciones realizadas para este análisis se hacen sobre la base de la metodología descrita en el anexo 1 y muestran que un fenómeno extremo El Niño en la región tiene un impacto negativo y significativo desde el momento de aparición del fenómeno y se mantiene durante los siguientes tres años, alcanzando una pérdida acumulada equivalente a un 2% [-0,3%, -3,9%] del PIB regional. La mitad de la pérdida se produce durante el primer año (véase el gráfico 6).

Gráfico 6 América Latina y el Caribe: impacto acumulado de El Niño en el PIB regional por año después del fenómeno
(En porcentajes)



Fuente: Comisión Económica para América Latina y el Caribe, sobre la base de la metodología de Local Projections.
Nota: El área sombreada corresponde a intervalos de confianza del 95%.

CEPAL

Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL)
Economic Commission for Latin America and the Caribbean (ECLAC)
www.cepal.org

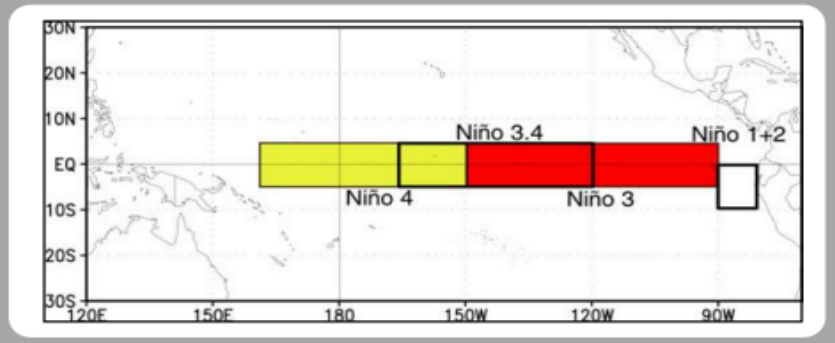
Cuadro 1 Cronología de episodios históricos de El Niño y su clasificación

Episodio / Período	Clasificación	Efectos clave y pérdidas en la región
1982-1983	Extremo/Súper El Niño	Pérdidas de 4.000 millones de dólares en el Perú, Bolivia (Estado Plurinacional de) y el Ecuador, equivalentes al 10% del PIB conjunto de esos países. Inundaciones y desbordamientos de ríos en las costas del Perú y el Ecuador y condiciones graves de sequía en otras zonas (Comisión Económica para América Latina y el Caribe [CEPAL], 1998b). Epidemias graves de malaria (Hijar, et al. 2016).
1997-1998	Extremo/Episodio del siglo	Anomalías de la temperatura superficial del mar superiores a 5 °C en sectores del Pacífico ecuatorial oriental. En el Perú, la alerta temprana permitió implementar obras de prevención y mitigación —como ensanchamiento de cauces, protección de riberas y limpieza de drenajes— que redujeron los impactos de las inundaciones en diversas zonas (NOAA, 1997; CEPAL, 1998b).
2015-2016	Extremo/Niño Godzilla	Uno de los episodios de El Niño más intensos registrados, con anomalías de temperatura superficial del mar superiores a 2,0 °C en el Pacífico ecuatorial. Provocó sequías severas en el Corredor Seco Centroamericano, lo que agravó la inseguridad alimentaria y afectó la producción agrícola (Organización de las Naciones Unidas para la Alimentación y la Agricultura [FAO], 2016).
2023-2024	Fuerte/Intenso	El episodio contribuyó, junto con el cambio climático antropogénico y otros factores, a que 2024 fuera el año más cálido registrado, con una temperatura media mundial de 1,55 °C, ± 0,13 °C sobre el promedio de 1850–1900. En Panamá, la sequía y el déficit hídrico afectaron los niveles de los embalses del Canal y obligaron a restringir el tránsito de buques (OMM, 2025; Autoridad del Canal de Panamá [ACP], 2023).
2026	Probable Súper El Niño	El Niño continúa fortaleciéndose, con una probabilidad superior al 90% de alcanzar una intensidad muy fuerte durante el otoño e invierno boreal 2026-2027. Para octubre-diciembre de 2026, la NOAA estima un 75% de probabilidad de que alcance una magnitud histórica, con un índice relativo oceánico de El Niño (RONI) trimestral igual o superior a +2,5 °C (NOAA, 2026a). Proyección de anomalías superficiales > +3,0 °C (véase el gráfico 3).

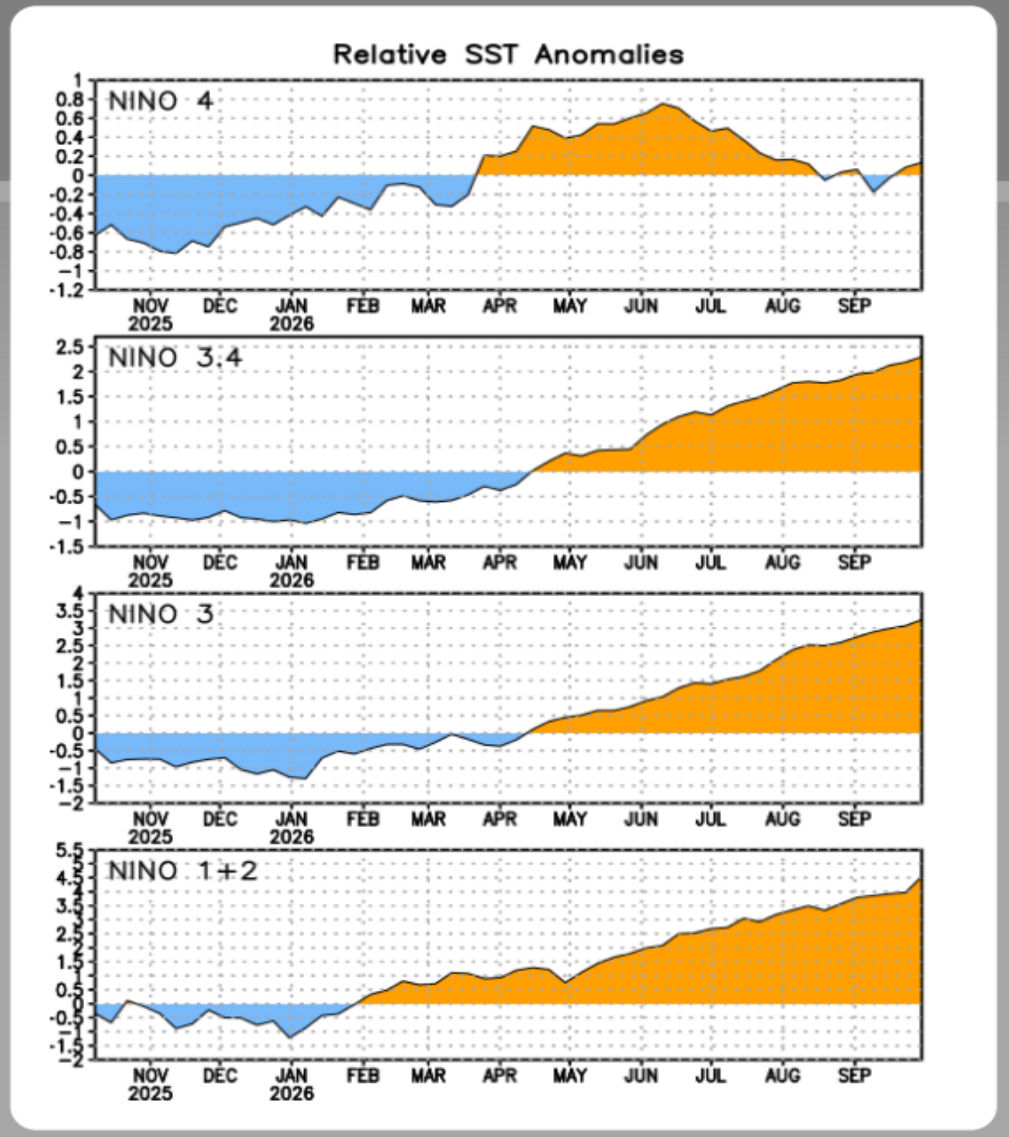
Niño Region SST Departures (°C) Recent Evolution

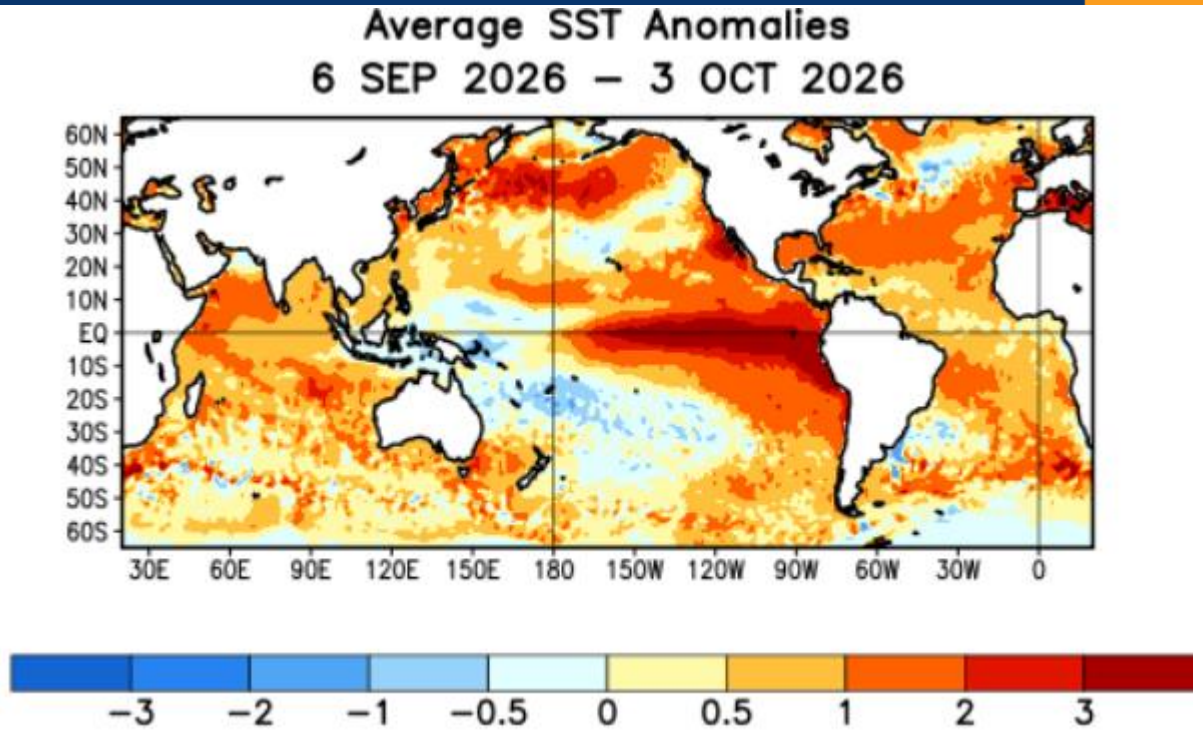
The latest weekly SST departures are:

Niño 4	0.1°C
Niño 3.4	2.3°C
Niño 3	3.3°C
Niño 1+2	4.5°C

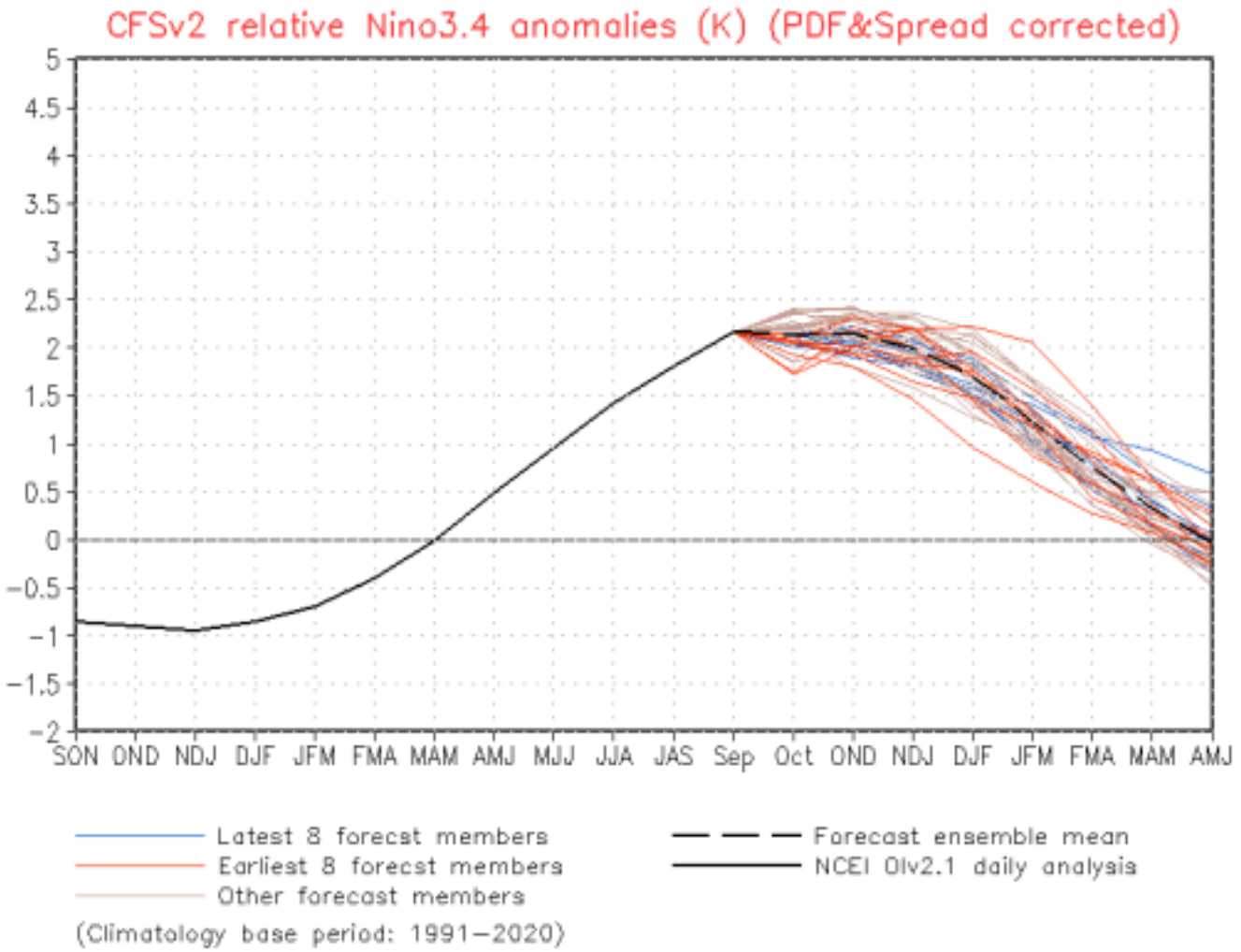


Update prepared by:
Climate Prediction Center / NCEP
5 October 2026





Update prepared by:
Climate Prediction Center / NCEP
5 October 2026

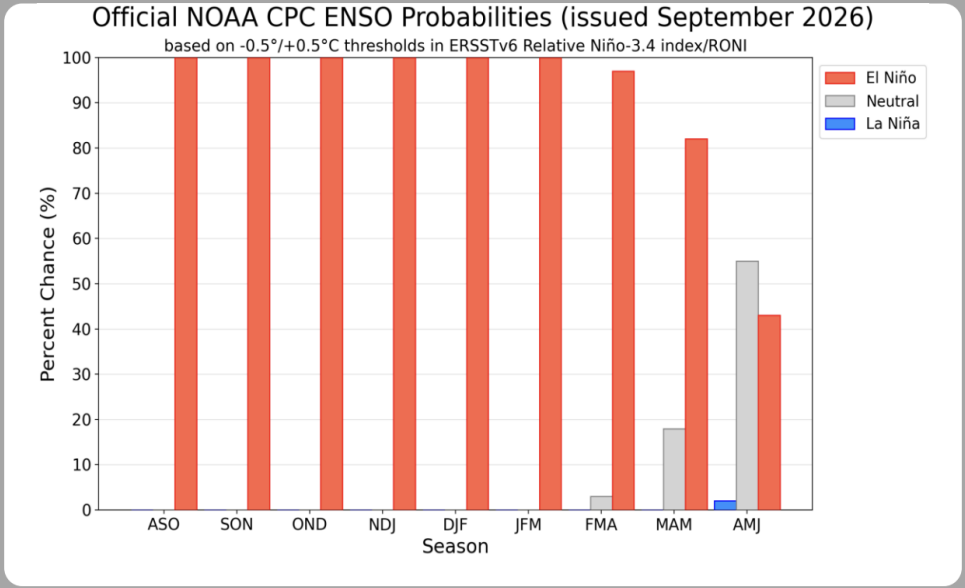


CPC Probabilistic ENSO Outlook

Updated: 10 September 2026

Update prepared by:
Climate Prediction Center / NCEP
5 October 2026

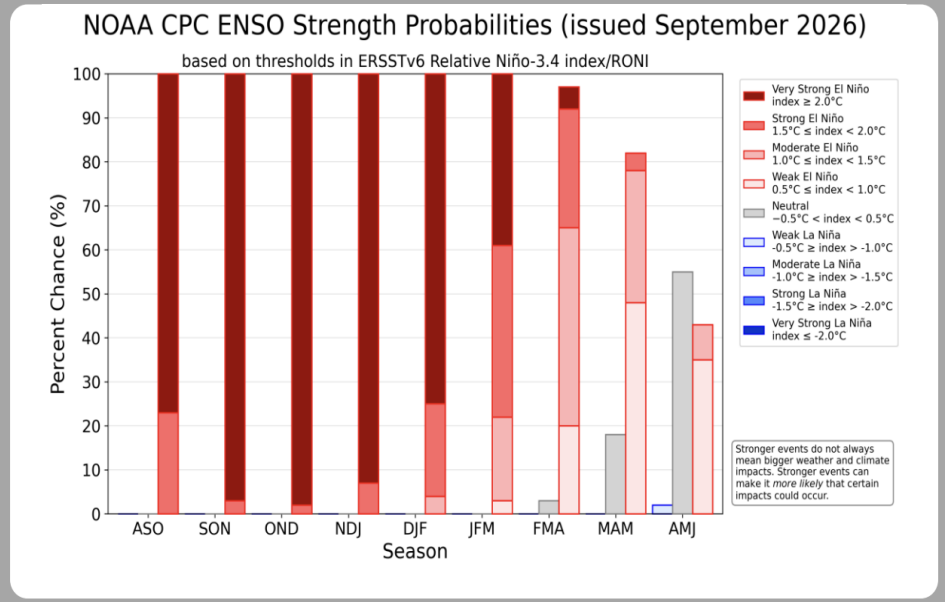
El Niño is expected to persist through March-May 2027, with a possible chance (55%) of ENSO-neutral in April-June 2027.



CPC Probabilistic ENSO Strength Outlook

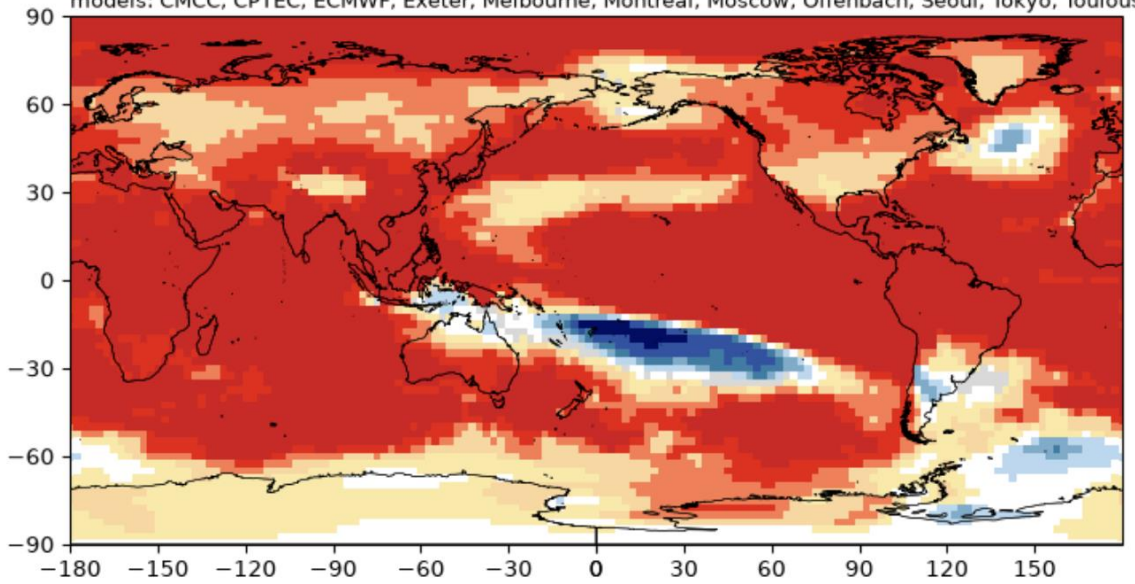
Updated: 10 September 2026

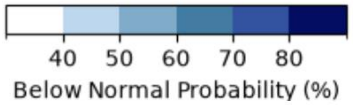
During September-November through November-January 2026-27, there is a greater than 90% chance of a very strong El Niño.

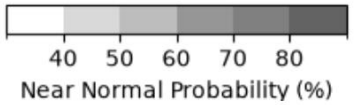


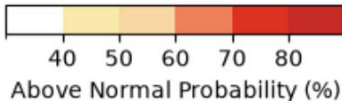
Temperature forecast: SON 2026 (IC: August 2026)

models: CMCC, CPTEC, ECMWF, Exeter, Melbourne, Montreal, Moscow, Offenbach, Seoul, Tokyo, Toulouse, Washing





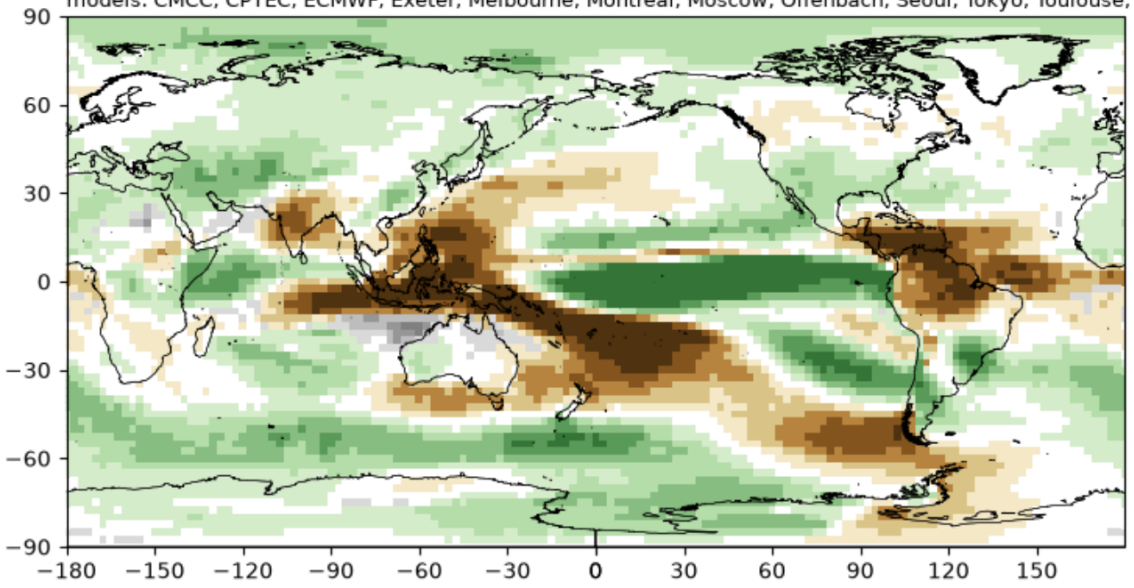


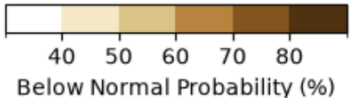


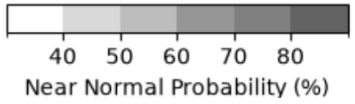
Update prepared by:
Climate Prediction Center / NCEP
28 September 2026

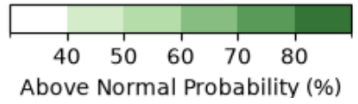
Precipitation forecast: SON 2026 (IC: August 2026)

models: CMCC, CPTEC, ECMWF, Exeter, Melbourne, Montreal, Moscow, Offenbach, Seoul, Tokyo, Toulouse, Washington

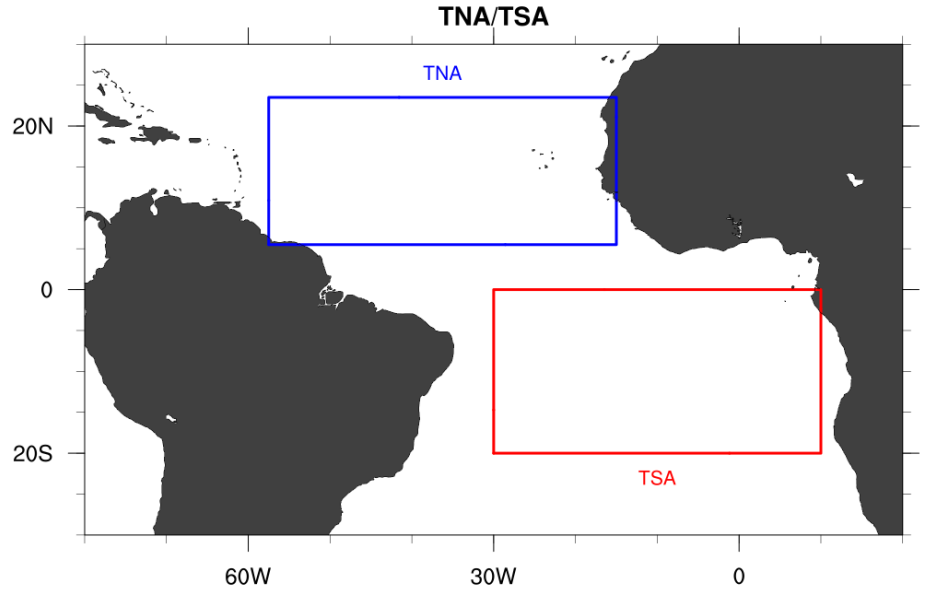


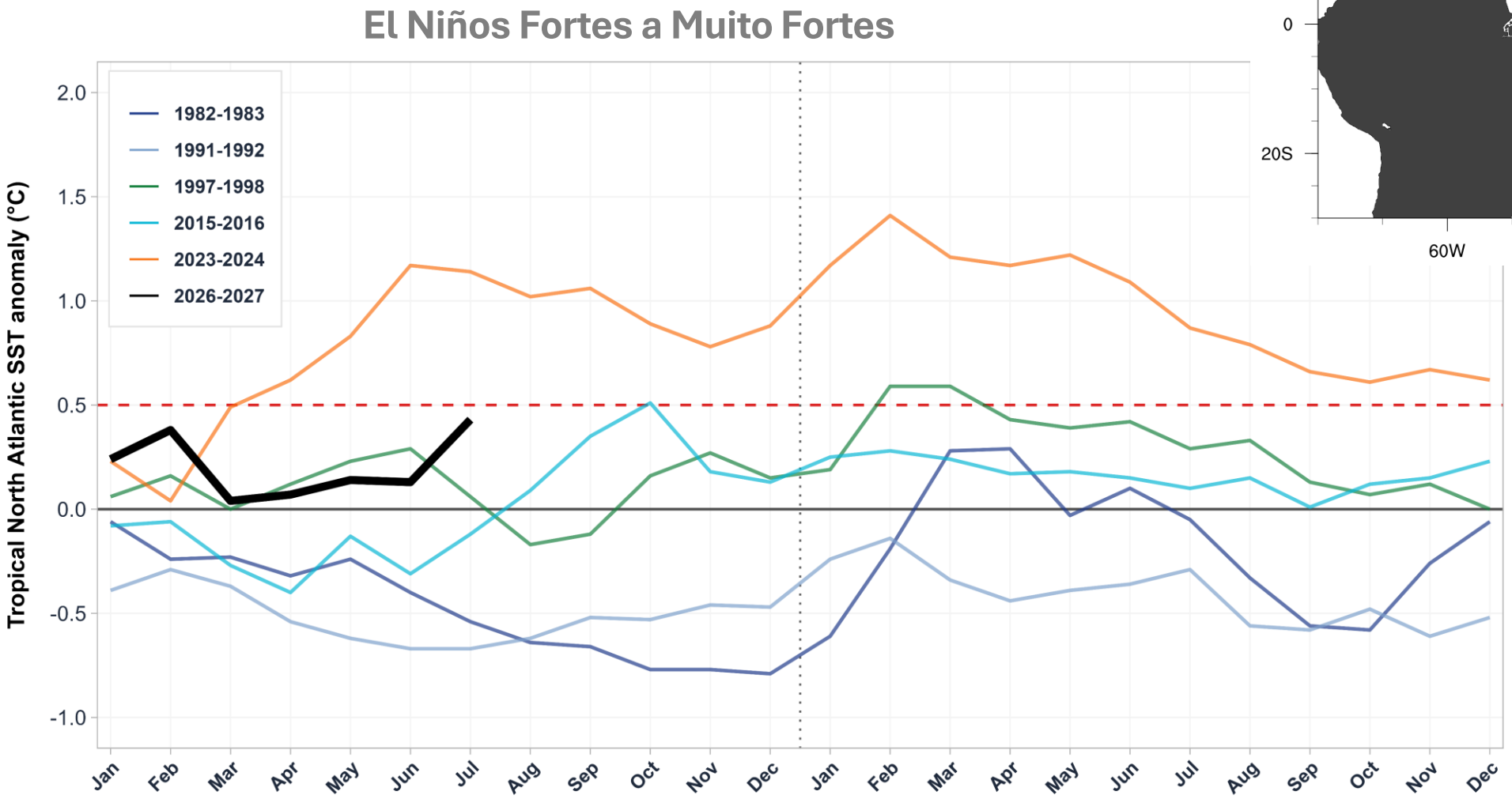






Anomalia de Temperatura da Superfície do Mar no Atlântico Tropical Norte (TNA)

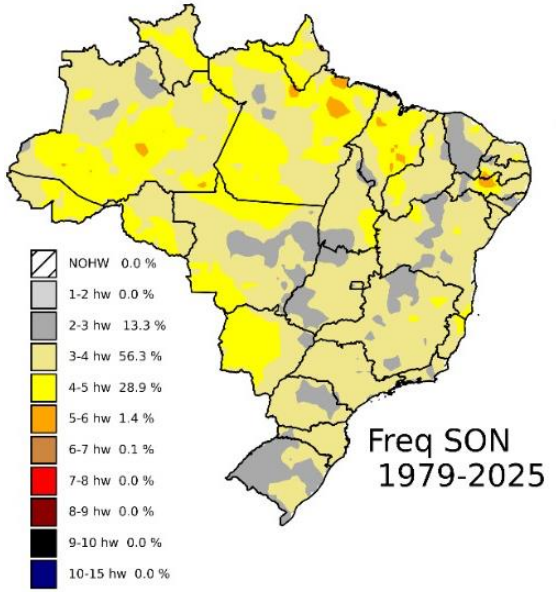


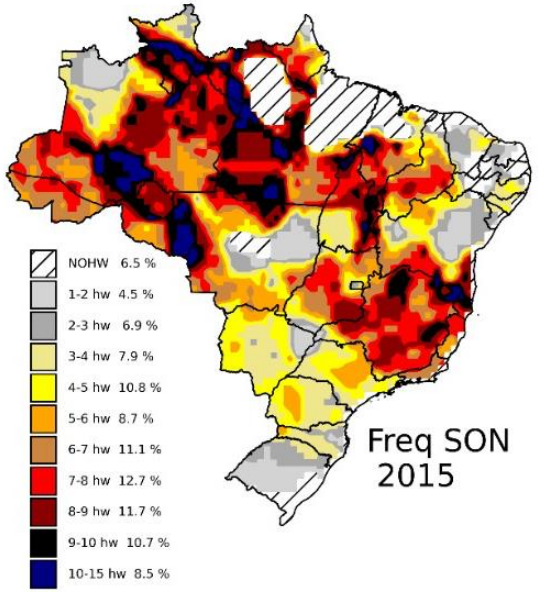


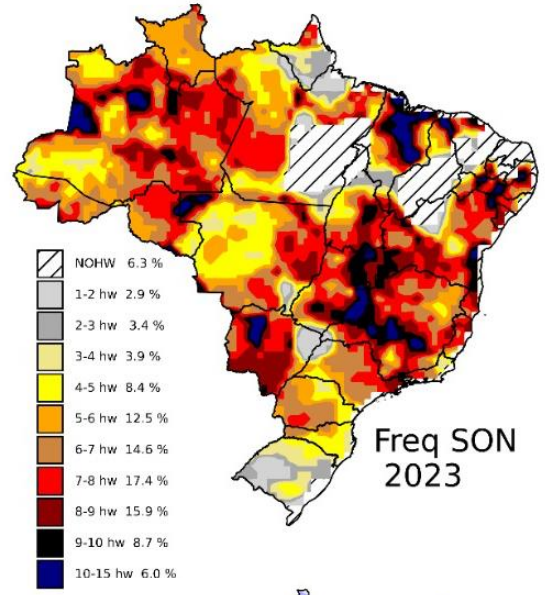
TNA - Julho

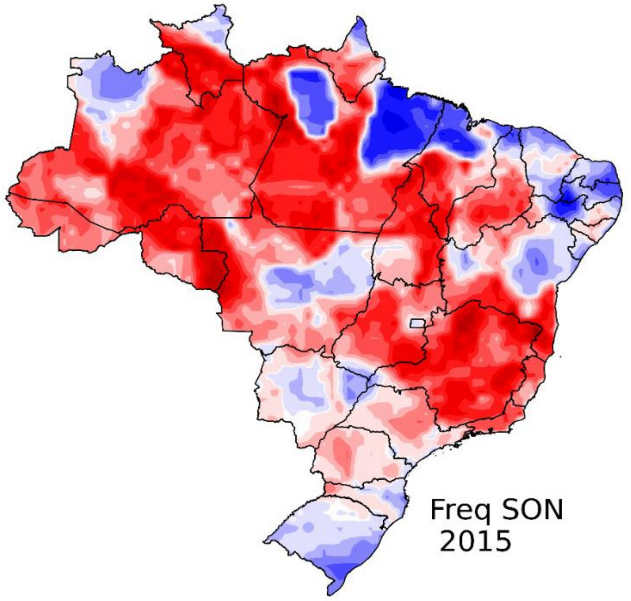
Ano	Anomalia
1982	-0.54
1991	-0.67
1997	0.06
2015	-0.12
2023	1.14
2026	0.43

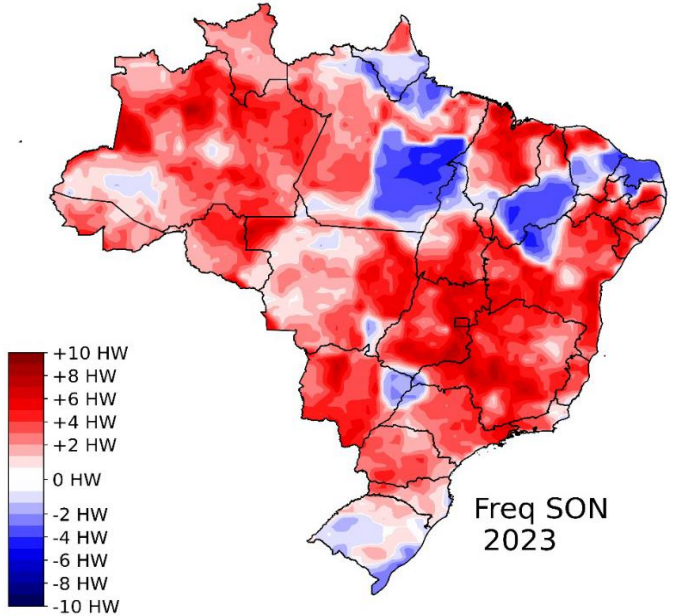
Ondas de calor durante primavera de SON 2015, SON 2023 e climatologia 1979-2026



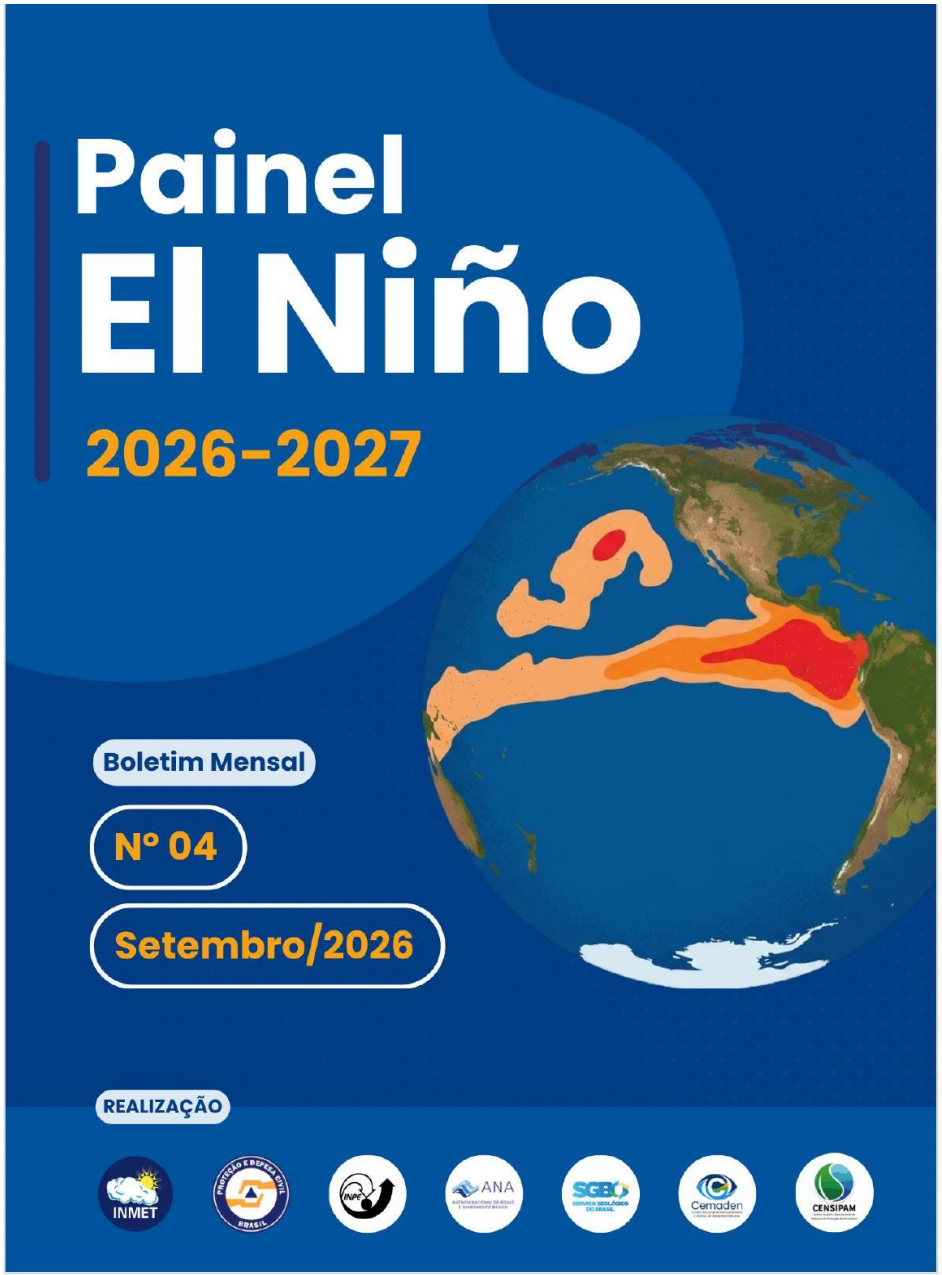








(Fonte: Mabel Calim Costa-CEMADEN)



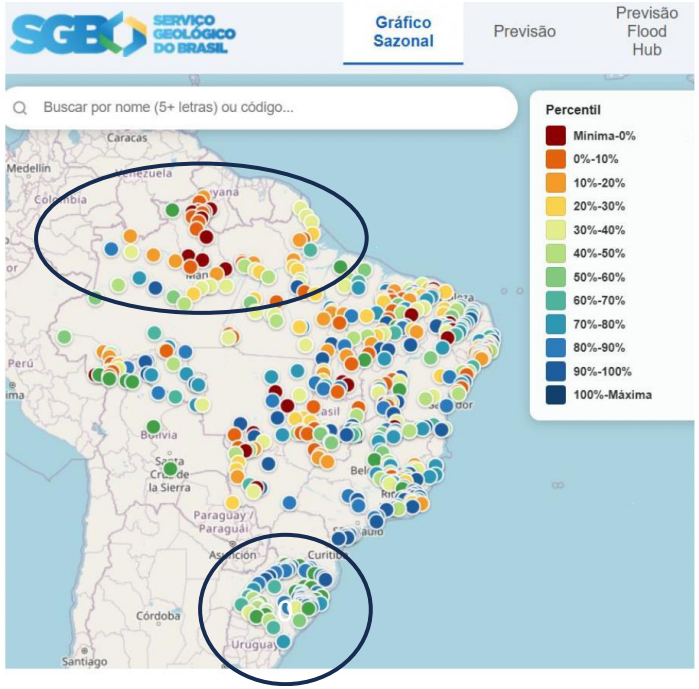
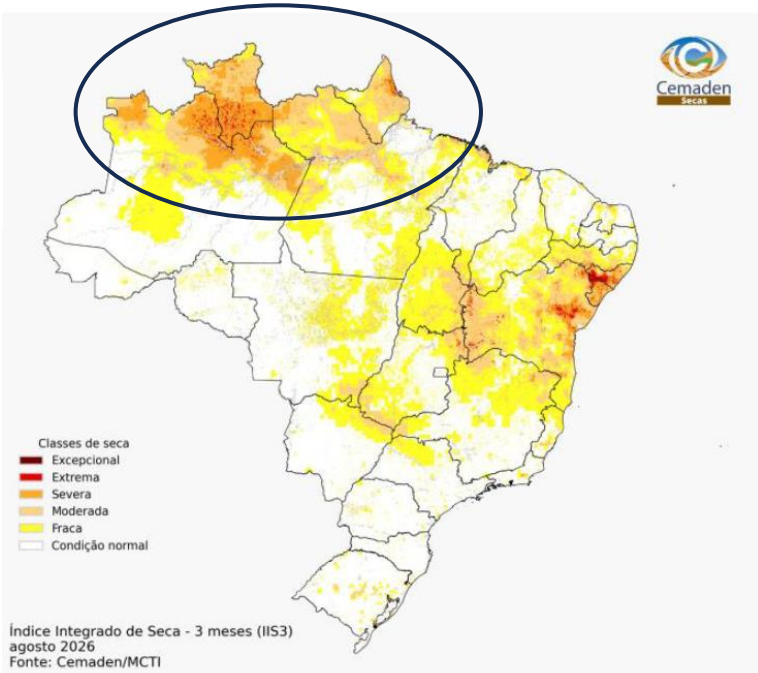


Figura 5: Níveis dos rios em setembro: a calha do rio Negro/Branco, ao norte da Amazônia são o destaque das secas; níveis elevados ao sul do Brasil são o destaque das cheias. O resto do país apresenta condição heterogênea. Fonte: Serviço Geológico Brasileiro (SGB).



Rio Negro acelera vazante e recua 1,25 metro nos primeiros nove dias de setembro em Manaus

Descida das águas ganhou ritmo acelerado no período, mas o cenário ainda é considerado normal e está dentro do esperado, segundo o Serviço Geológico do Brasil (SGB).

Por Marcela Orquiz, g1 AM — Manaus
09/09/2026 19h49 · Atualizado há 2 semanas

O **Governo do Amazonas decretou situação de emergência por causa da estiagem** e da previsão de um cenário climático adverso nos próximos meses. O decreto vale por **180 dias** e pode afetar até **648 mil pessoas** nos 62 municípios do estado.

Amazonas decreta emergência por estiagem e prevê até 648 mil pessoas afetadas

Segundo o governo, a previsão é de chuvas abaixo da média e temperaturas elevadas, condições que podem contribuir para a redução do nível dos rios e agravar a estiagem.

Por Marcela Orquiz, g1 AM — Manaus
25/09/2026 12h37 · Atualizado há 5 dias



Estiagem, tempo seco e temperaturas elevadas contribuem para incidentes como a fumaça que cobriu Manaus e a Região Metropolitana nos últimos dias. — Foto: Rede Amazônica

Quando o El Niño encontra o fogo

Carlos Nobre e Ane Alencar • Colunista de Ecoa e colaboração para Ecoa
29/09/2026 13h00



Incêndio na Amazônia brasileira registrado em 2024

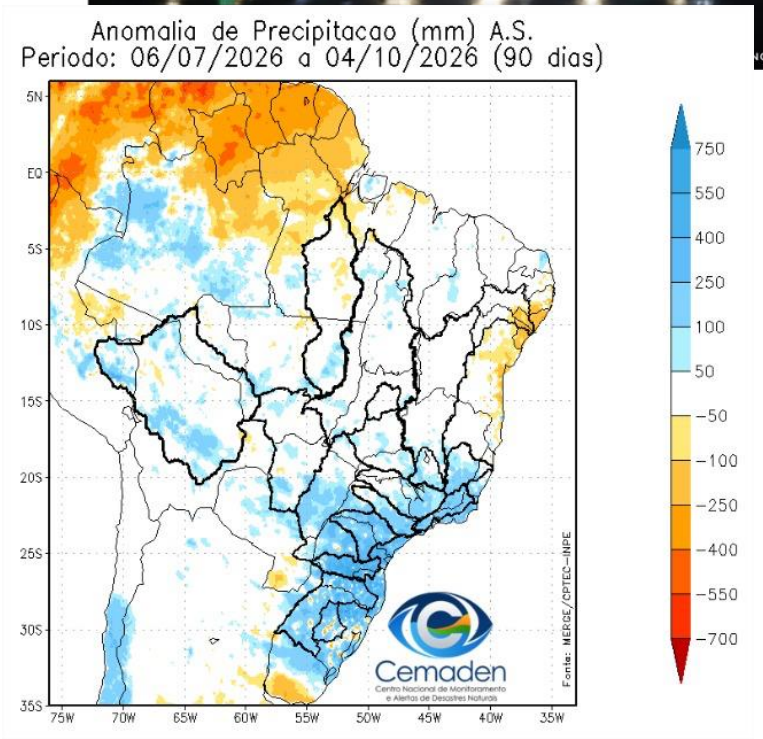
Chuvas fortes continuam no Sul e aumentam impactos sobre moradores

Estados subiram o nível de alerta para o El Niño

GUILHERME JERONYMO – REPÓRTER DA AGÊNCIA BRASIL

Publicado em 29/09/2026 - 21:04
São Paulo





Temporais deixam 4 feridos e afetam mais de 31 mil pessoas no RS; estado tem alerta para ciclone: veja previsão do tempo

Fenômenos atingem o estado desde 25 de setembro. Defesa Civil contabiliza 133 pessoas fora de casa. Nova frente fria e ciclone mantêm risco de chuva forte e ventos de até 100 km/h.

Por Duda Romagna, g1 RS

28/09/2026 09h05 · Atualizado há 2 dias

agênciaBrasil

As Defesas Civis de Santa Catarina e do Paraná emitiram notas sobre o El Niño nesta terça-feira. Os catarinenses passaram a considerar o fenômeno como de intensidade muito forte, pois estão acima do limiar de aquecimento da superfície do mar de 2 °C na região equatorial do Pacífico.

No Paraná a nota da Defesa Civil estadual e do Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (Simepar) alerta para chuvas acima da média no centro-sul do estado ao longo dos meses de outubro e novembro, com atenção especial para a região entre Foz do Iguaçú, Guaíra, Maringá, Telêmaco Borba, Guarapuava e Francisco Beltrão.

A nota destaca a ocorrência de tempestades e recomenda medidas adicionais de segurança em atividades públicas, como feiras e shows, revisão de planos de contingência e estoque de itens de assistência humanitária (alimentos, lonas, telhas e materiais de dormitórios).

Meio Ambiente

Chuva chega ao interior do Nordeste depois de seca prolongada

Há aviso amarelo de perigo de tempestade no centro-sul baiano

AGÊNCIA BRASIL

Publicado em 25/09/2026 - 08:26
Brasília



© FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL/ARQUIVO

Canal do Panamá flexibiliza restrições após aumento das chuvas

AFP

28/09/2026 17h07

O Canal do Panamá flexibilizou, nesta segunda-feira (28), as restrições ao trânsito de embarcações, após reportar uma melhora nos níveis de água devido às chuvas na bacia que abastece a via.

A rota panamenha, por onde passam 5% do comércio marítimo mundial, funciona com água doce, armazenada em dois lagos artificiais, cujo nível diminuiu pela seca provocada pelo fenômeno climático El Niño.

FENÔMENO CLIMÁTICO

Milhões de crianças enfrentam riscos na América Latina devido ao El Niño, alerta Unicef

Fenômeno caminha para se tornar o mais intenso já registrado e amplia os efeitos das mudanças climáticas provocadas pela atividade humana

Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS

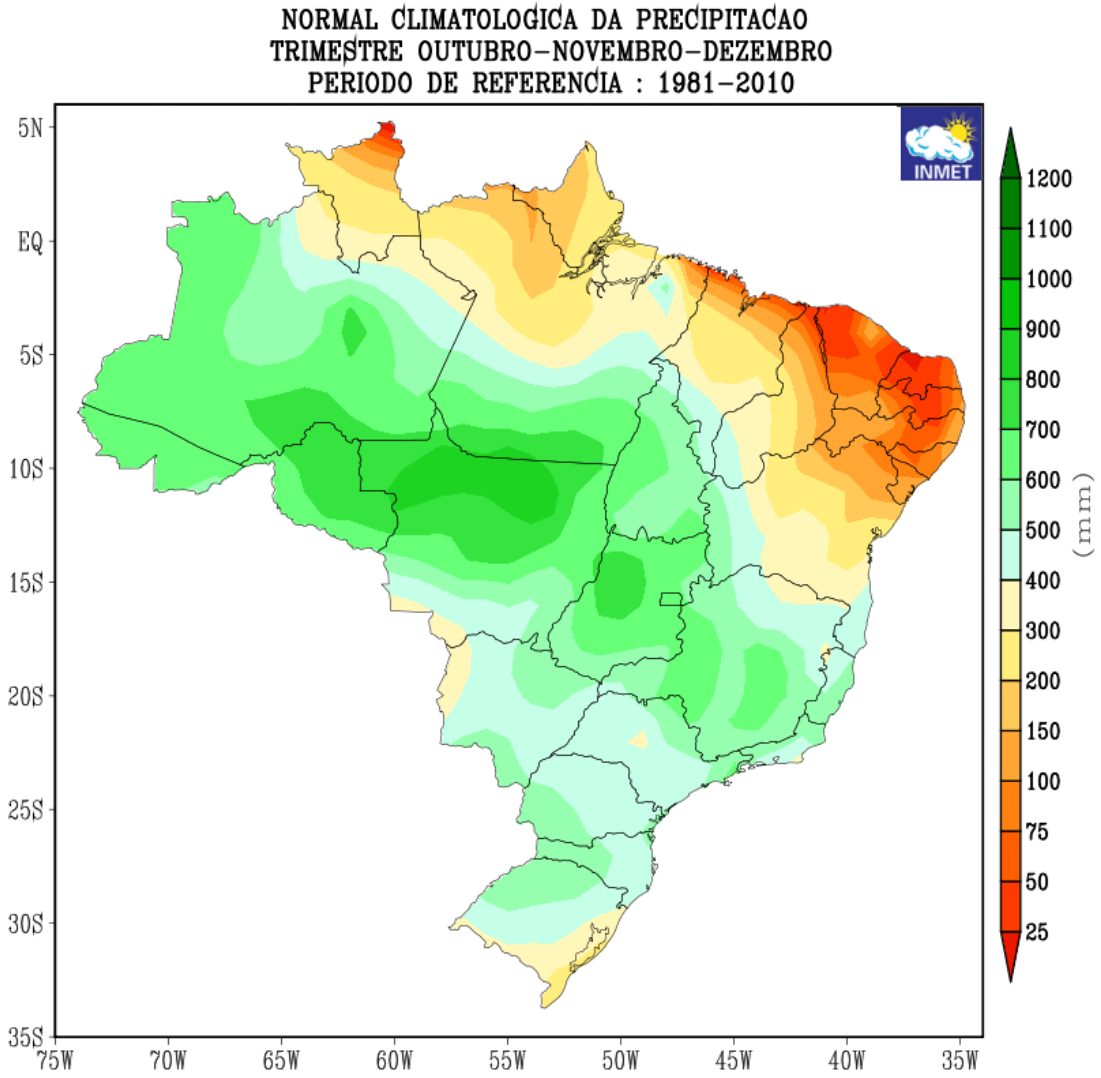
DIVULGAÇÃO DA PREVISÃO CLIMÁTICA SAZONAL OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 2026

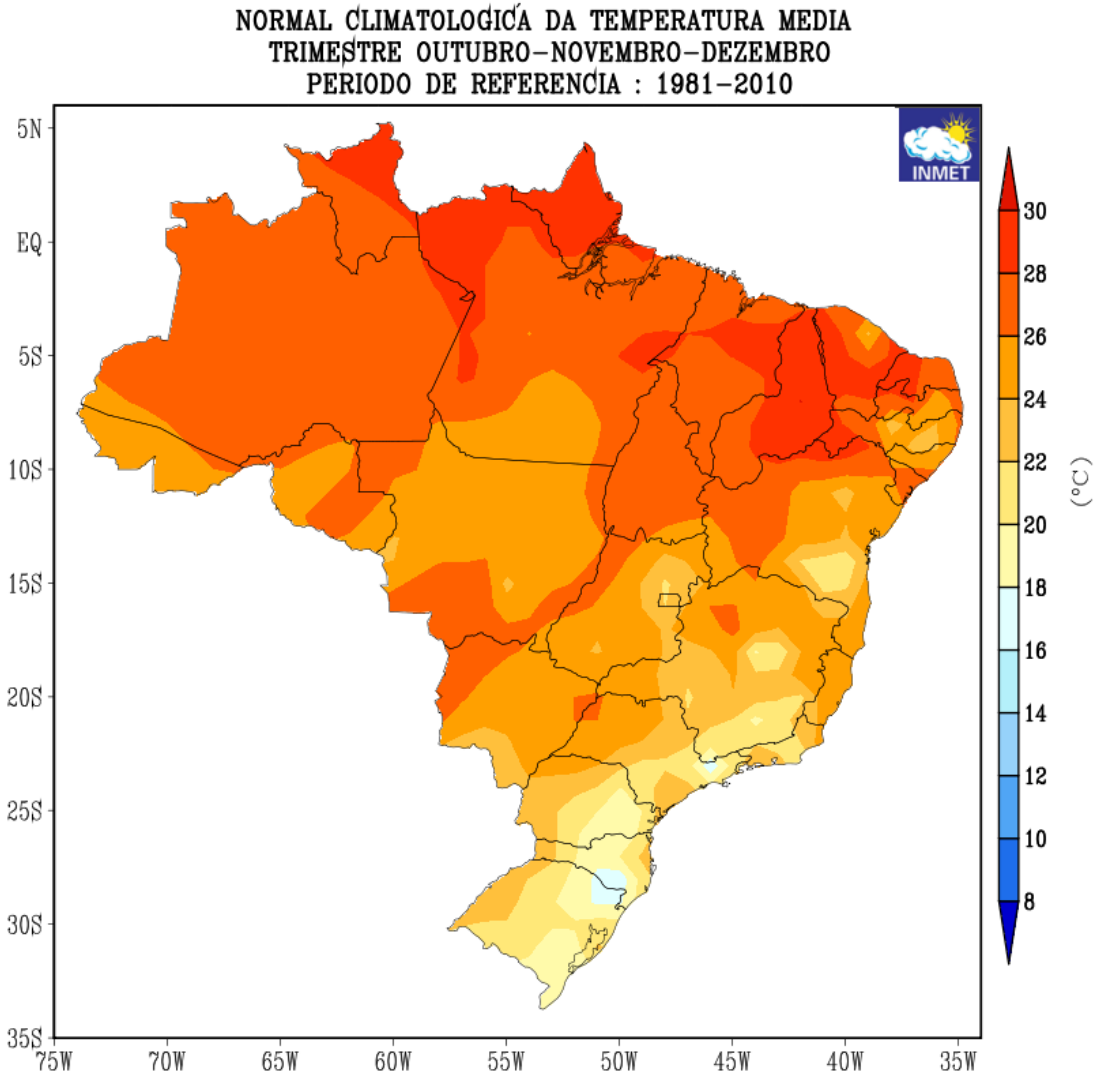
INPE

INMET

FUNCEME

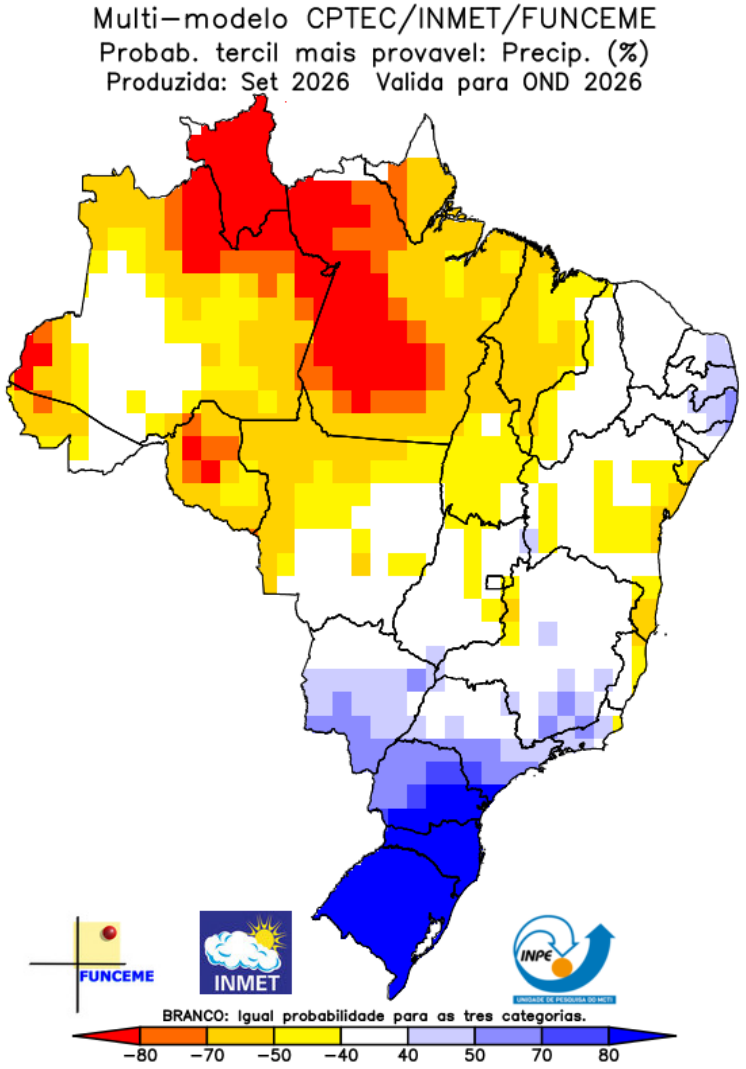
CLIMATOLOGIA DE PRECIPITAÇÃO E TEMPERATURA OUT-NOV-DEZ

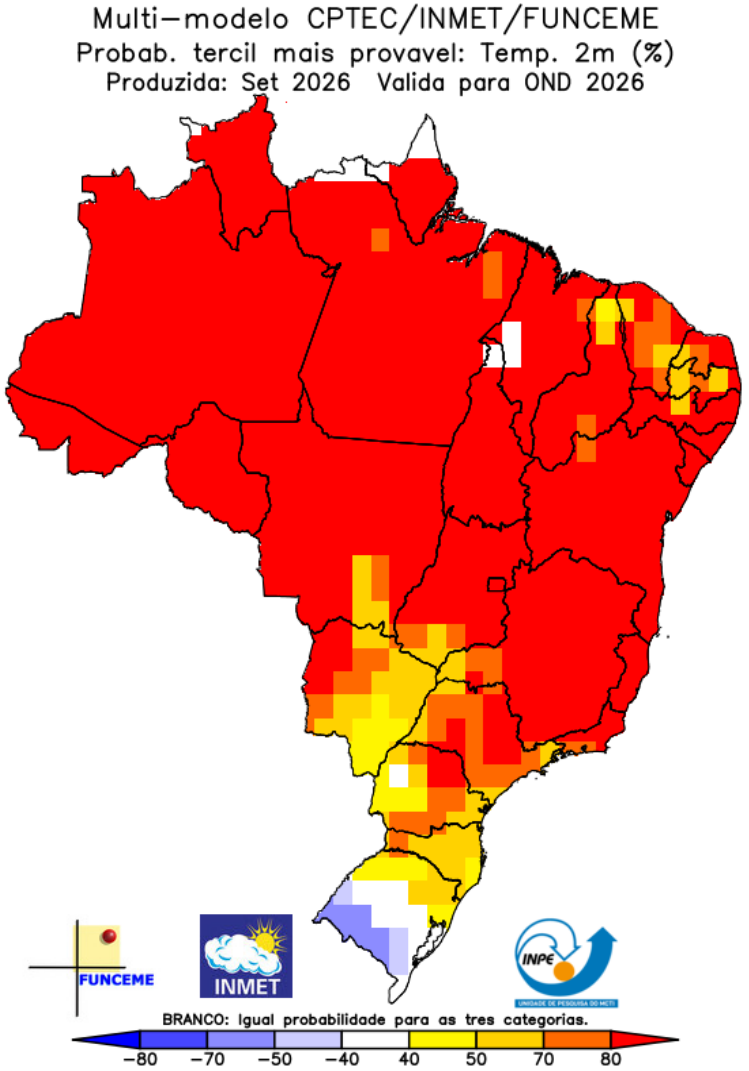




Previsão Probabilística Multimodelo Brasileiro OND/2026

CPTEC / INMET / FUNCEME





Visite-nos em:
http://clima.cptec.inpe.br/

Sugestões e perguntas:
cienciasdaterra@inpe.br

REUNIÃO DE AVALIAÇÃO E PREVISÃO DE IMPACTOS DE EXTREMOS DE ORIGEM HIDRO-GEO-CLIMÁTICO

PERGUNTAS

Avaliação dos Alertas do Cemaden

&

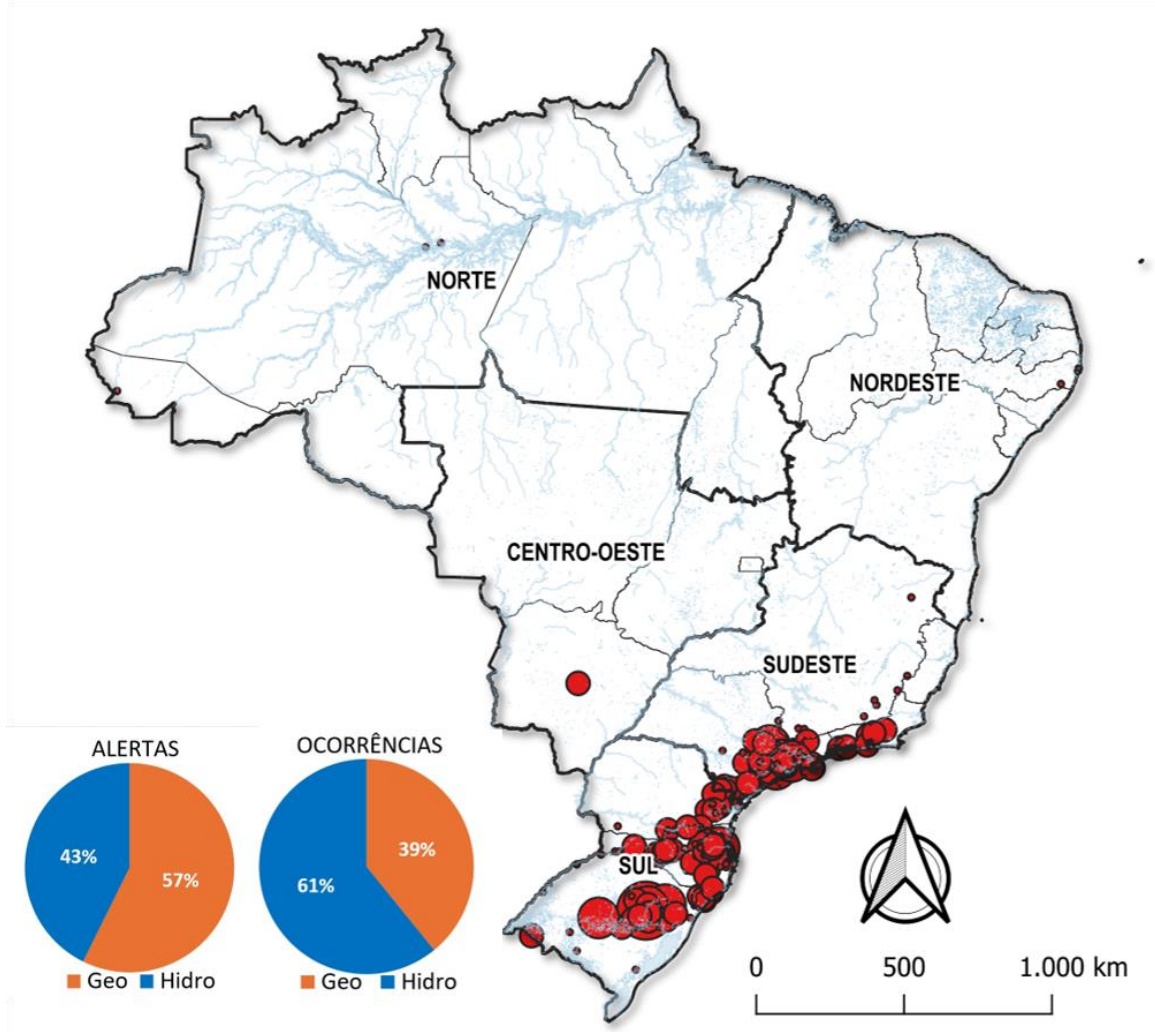
Danos Informados Setembro 2026



Cemaden
Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

ALERTAS E OCORRÊNCIAS SETEMBRO 2026



Alertas	Hidro	Geo	Total
Moderado	106	172	278
Alto	31	11	42
Muito Alto	0	1	1
Total	137	184	321

Ocorrências	Hidro	Geo	Total
Pequeno Porte	137	110	247
Médio Porte	33	0	33
Grande Porte	1	0	1
Total	171	110	281



Enchente deixa 60% da área de Eldorado coberta pela água; ilhados recebem ajuda de barcos

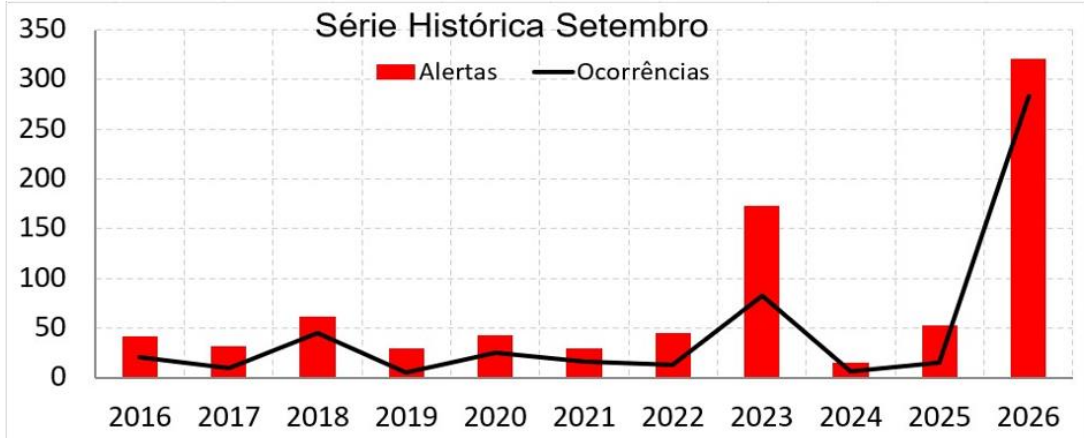
No Vale do Ribeira, segundo a Defesa Civil, 148 famílias precisaram deixar suas casas. Há desabrigados e ilhados na cidade, que recebem ajuda por meio de barcos.

Casa fica quase toda embaixo d'água e moradores precisam ser resgatados de barco; veja FOTOS E VÍDEOS das inundações no RS

Cidades do Rio Grande do Sul voltaram a ficar totalmente submersas após alta no nível de rios em decorrência de um forte temporal que atingiu diversas regiões do estado.



Ruas de Lajeado ficam alagadas após inundação do rio Taquari — Foto: Reprodução/RBS TV



DANOS E PREJUÍZOS INFORMADOS SETEMBRO 2026 (S2ID)

Danos Humanos

25.115 AFETADOS DIRETOS

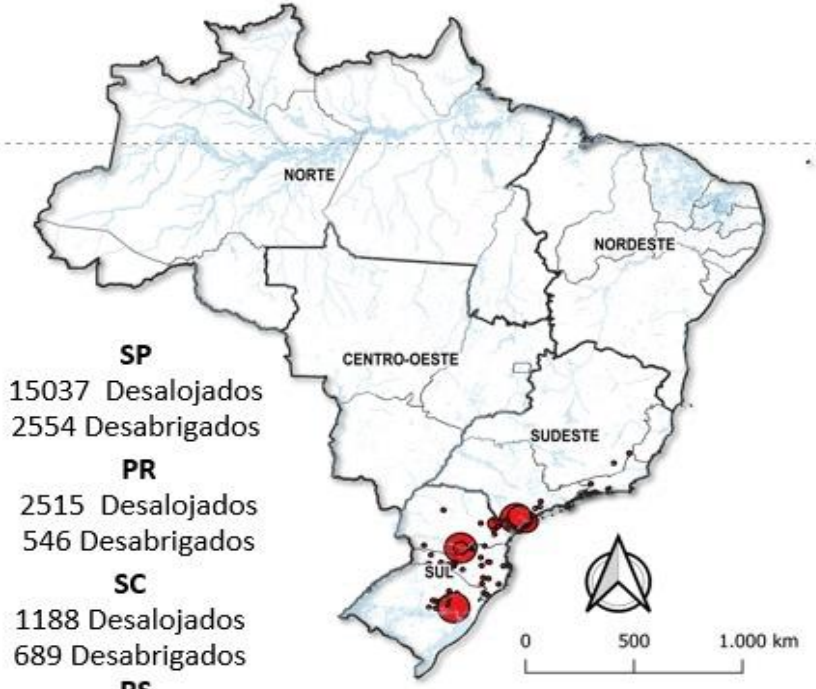


SP
15037 Desalojados
2554 Desabrigados

PR
2515 Desalojados
546 Desabrigados

SC
1188 Desalojados
689 Desabrigados

RS
2284 Desalojados
312 Desabrigados



Danos Materiais

APROX.
R$ 207,2 Milhões

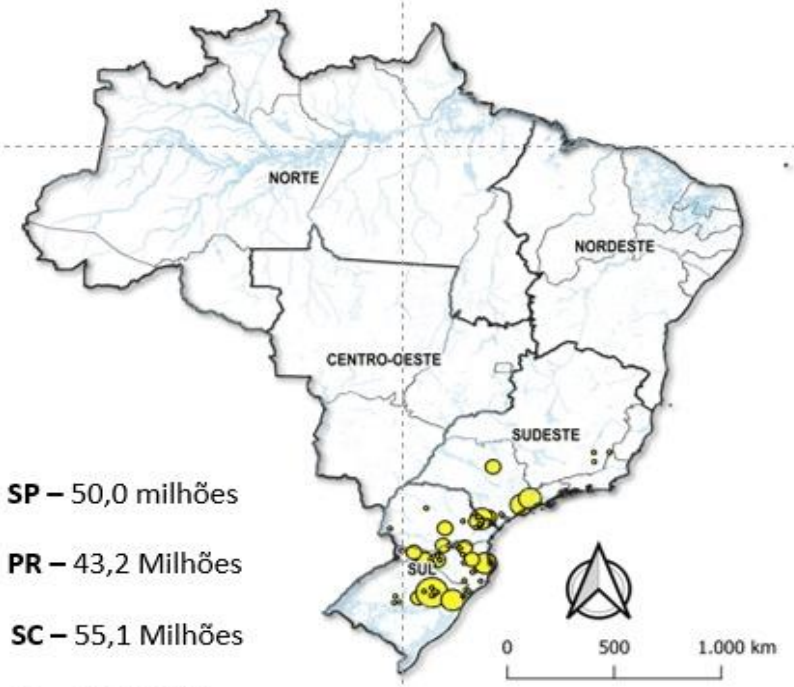


SP – 50,0 milhões

PR – 43,2 Milhões

SC – 55,1 Milhões

RS – 58,9 Milhões



Prejuízos Econômicos

APROX.
R$ 259,7 Milhões

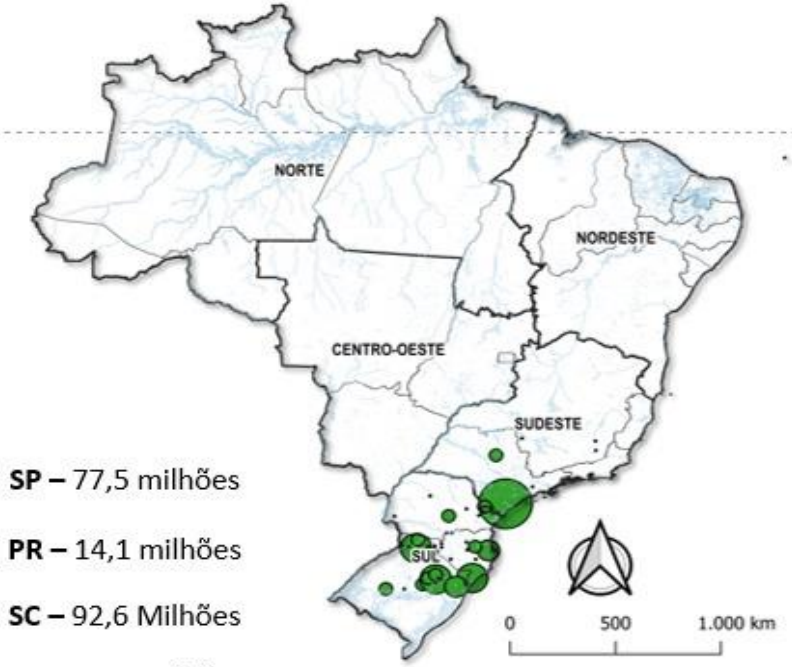


SP – 77,5 milhões

PR – 14,1 milhões

SC – 92,6 Milhões

RS – 75,5 Milhões



REUNIÃO DE AVALIAÇÃO E PREVISÃO DE IMPACTOS DE EXTREMOS DE ORIGEM HIDRO-GEO-CLIMÁTICO

PERGUNTAS

Impacto nos Recursos Hídricos

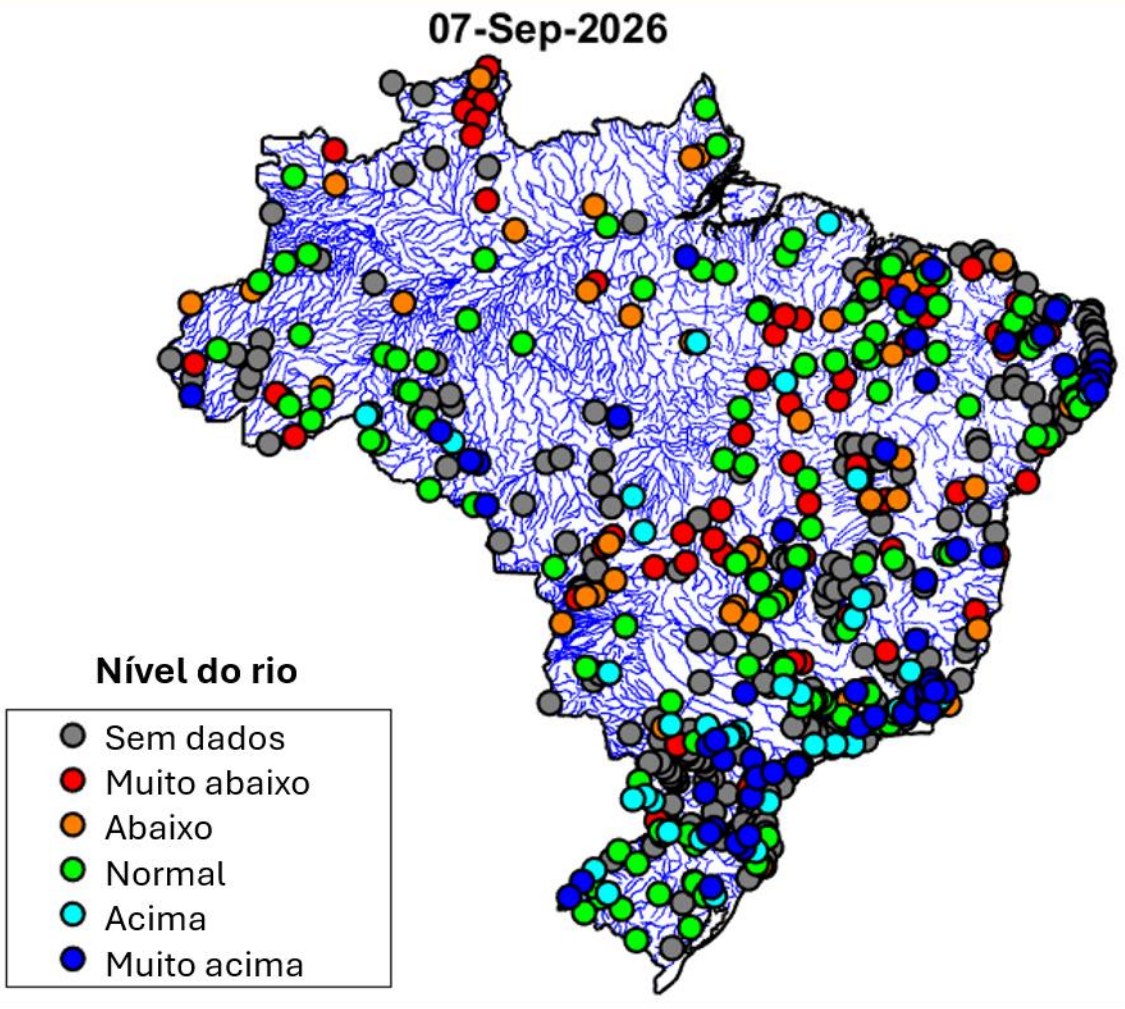
INUNDAÇÕES
SETEMBRO, OUTUBRO E NOVEMBRO DE 2026

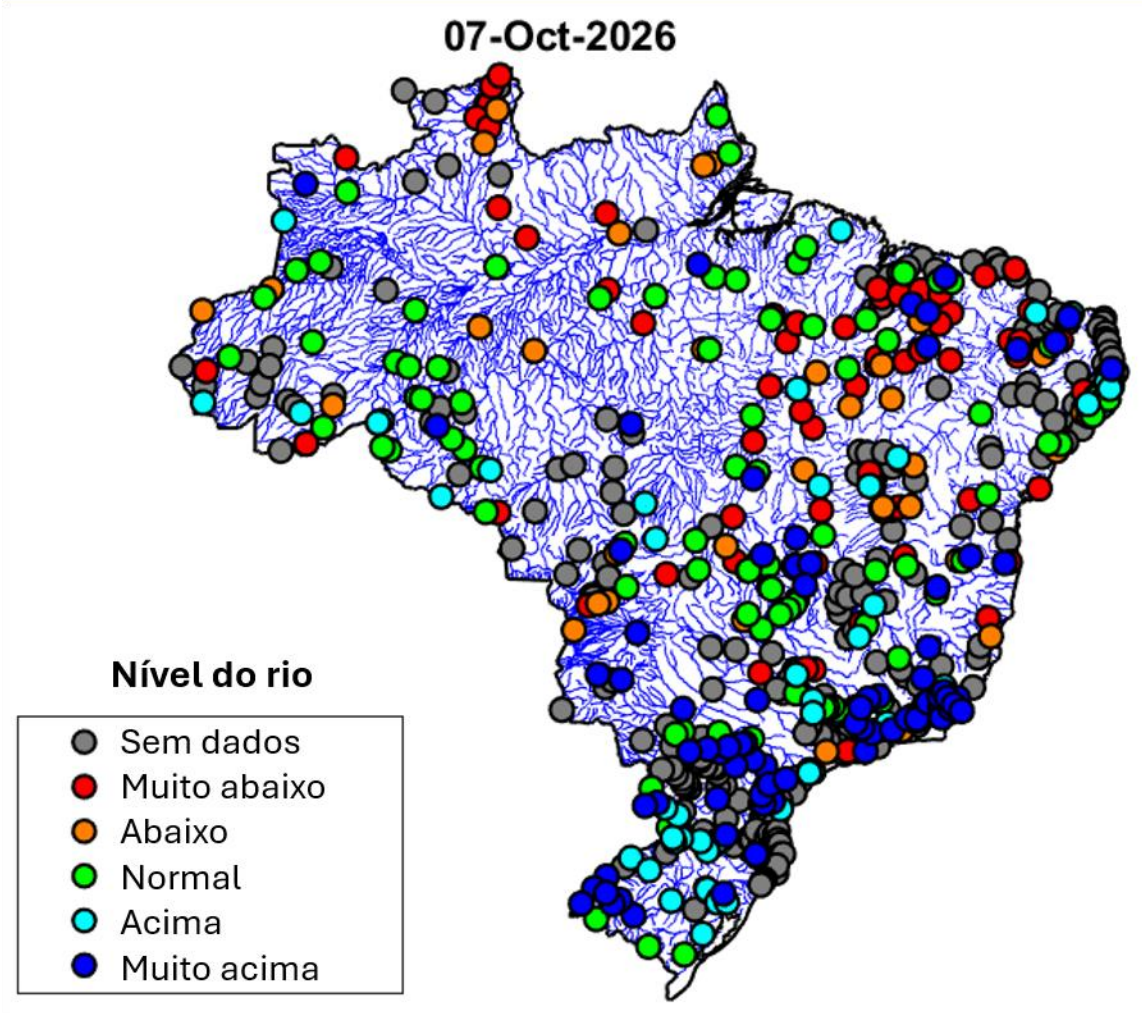


Cemaden
Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Variação dos níveis dos rios no Brasil entre Setembro e Outubro de 2026





Cemaden Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais

ANA AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS E SANEAMENTO BÁSICO

Calculado em Percentil: Estimado a partir do histórico diário referente a cada dia do ano hidrológico regional. Representa, portanto a climatologia sazonal da estação de medição.

Fonte: ANA (dados) - Cemaden (mapas)

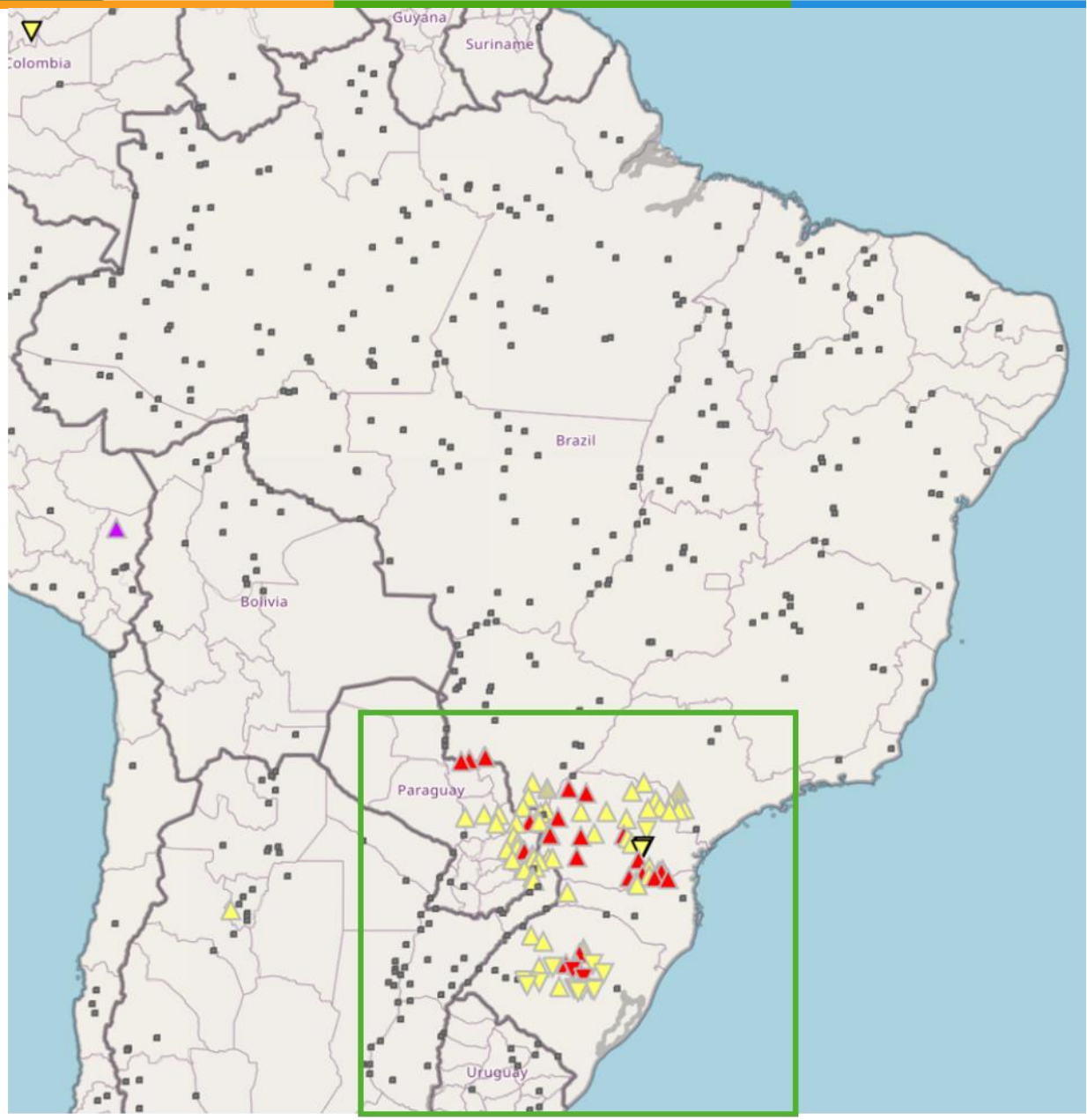
Previsão de vazões naturais com risco de inundação para os próximos 15 dias (GloFAS)

Previsão: 08/10/2026-22/10/2026

- Subindo, pico em 3 dias
- Estável, pico em 3 dias
- Descendo, pico em 3 dias
- Subindo, pico após 3 dias
- Estável, pico após 3 dias
- Descendo, pico após 3 dias
- Subindo, pico após 10 dias
- Estável, pico após 10 dias
- Descendo, pico após 10 dias

- Sem previsão de Inundação
- Previsão de exceder o PR de 20 anos
- Previsão de exceder o PR de 5 anos
- Previsão de exceder o PR de 2 anos

*PR = Período de Retorno



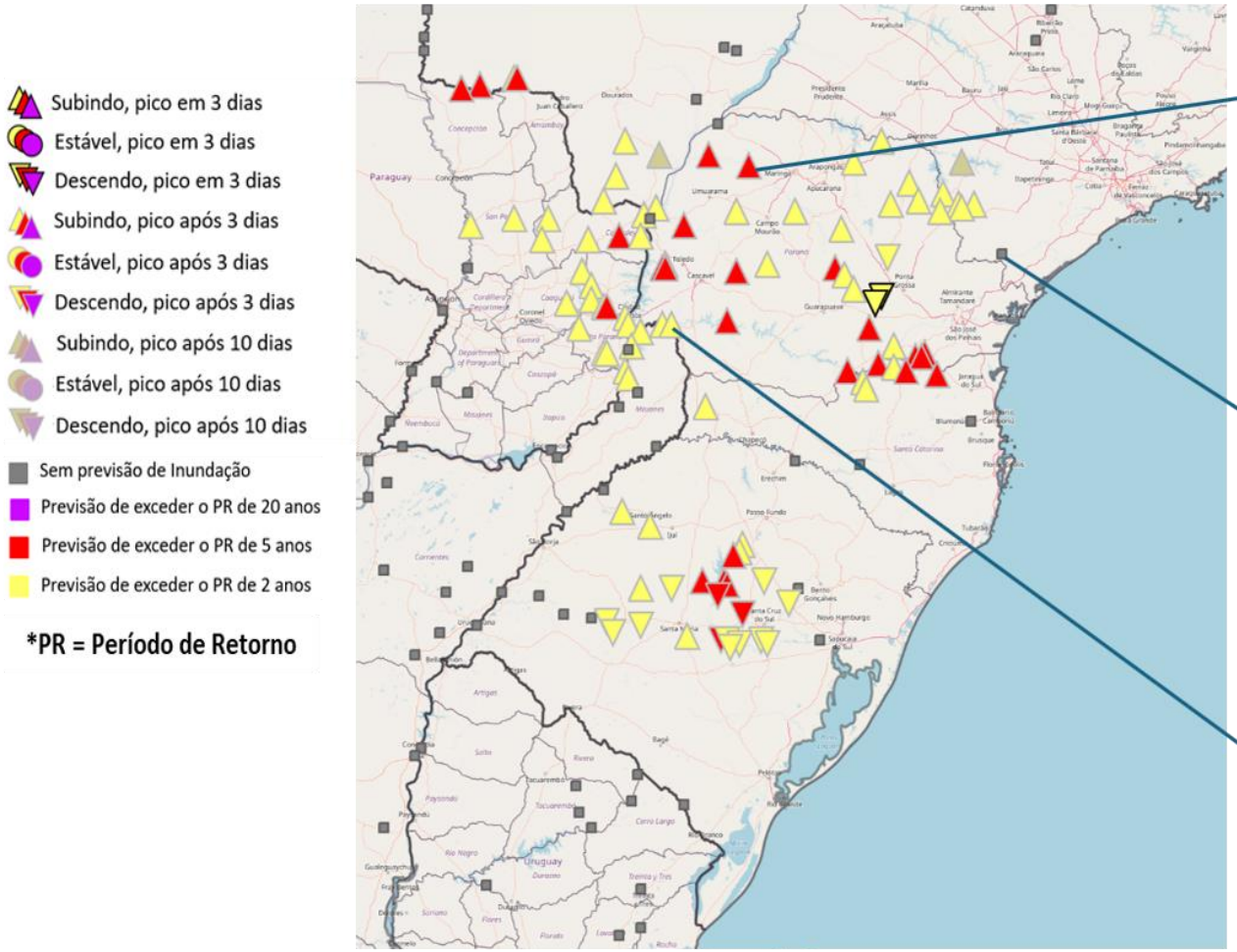
Fonte: https://www.globalfloods.eu/glofas-forecasting/

Copernicus Europe's eyes on Earth

Cemaden

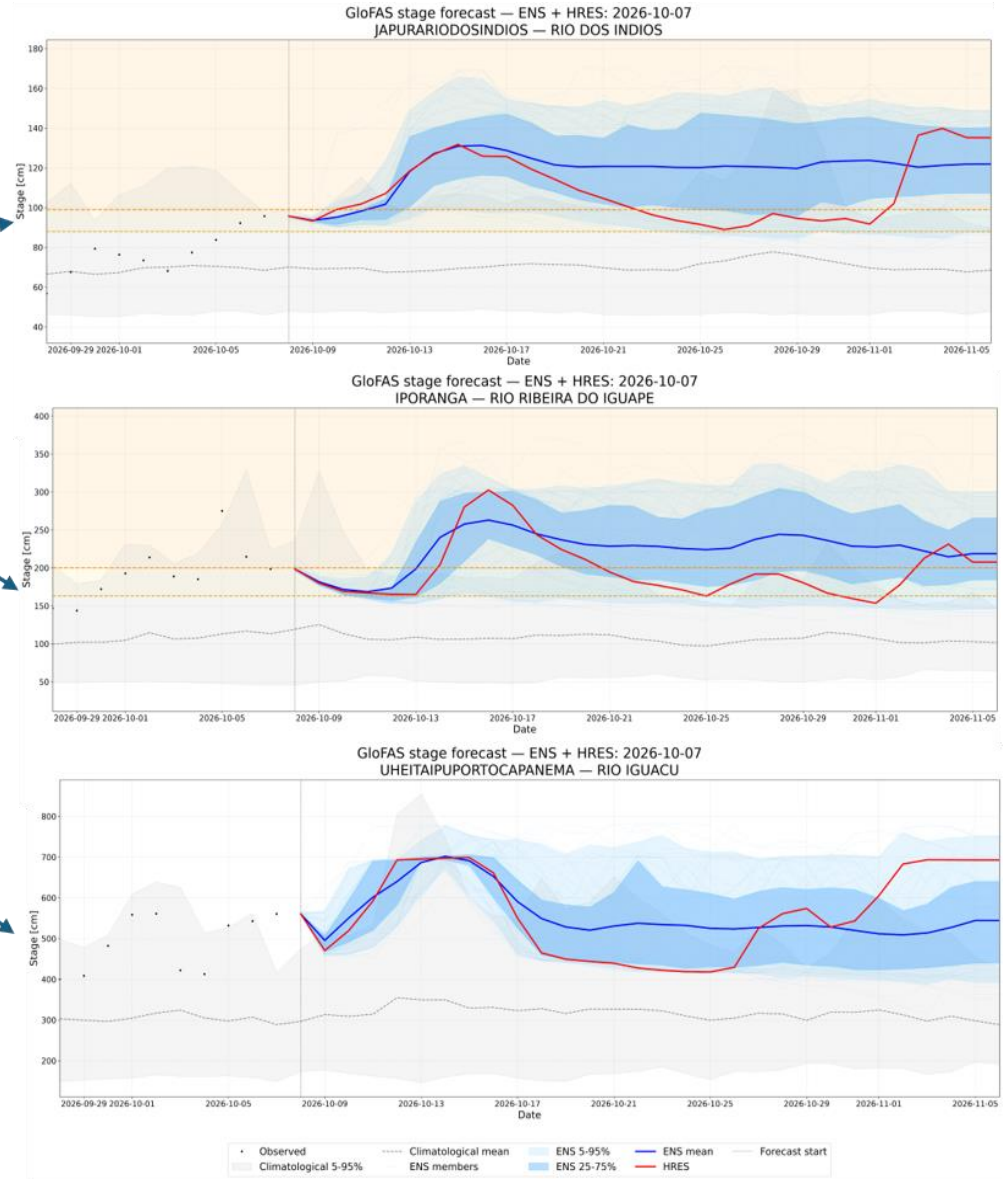
Previsão de vazões naturais com risco de inundação para os próximos 15 dias (GloFAS)

Previsão: 08/10/2026-22/10/2026



Fonte: https://www.globalfloods.eu/glofas-forecasting/

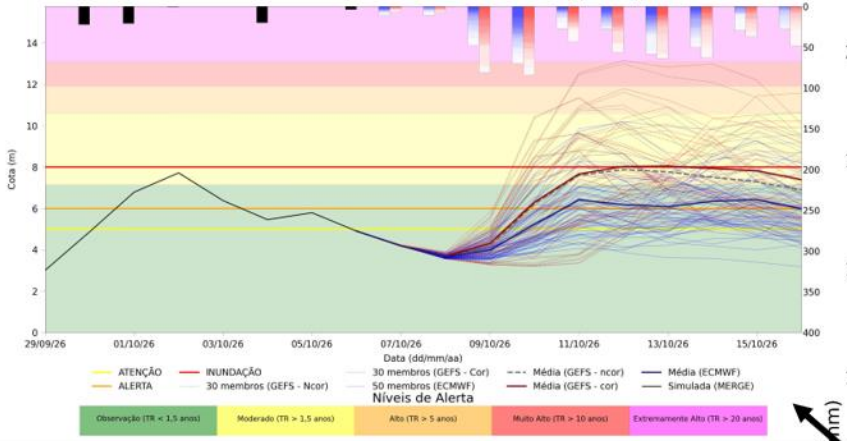
Previsão de cotas para os próximos 30 dias (GloFAS)



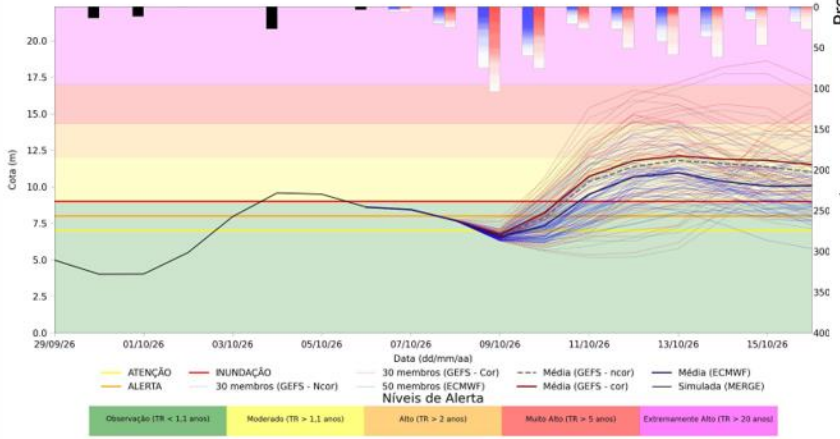
PREVISÃO DE VAZÃO NATURAL: 10 DIAS (MODELO HIDROLÓGICO - MHD)

Previsão: 06/10/2026 a 16/10/2026

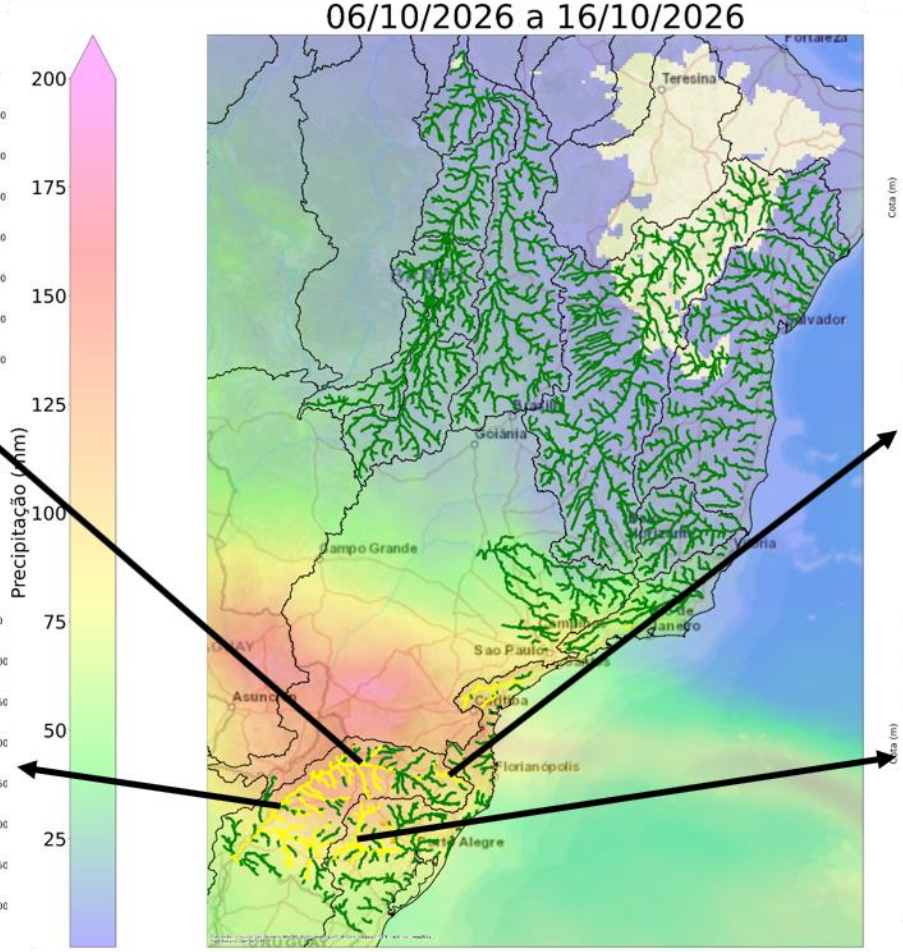
Rio Uruguai – Iraí (RS)



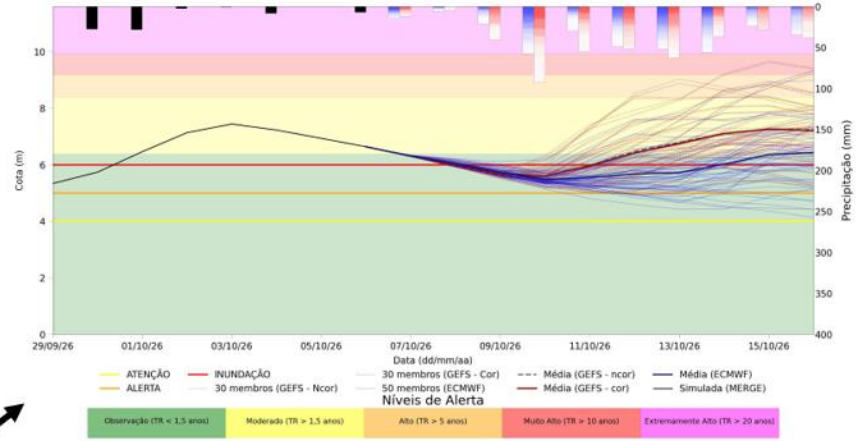
Rio Uruguai – São Borja (RS)



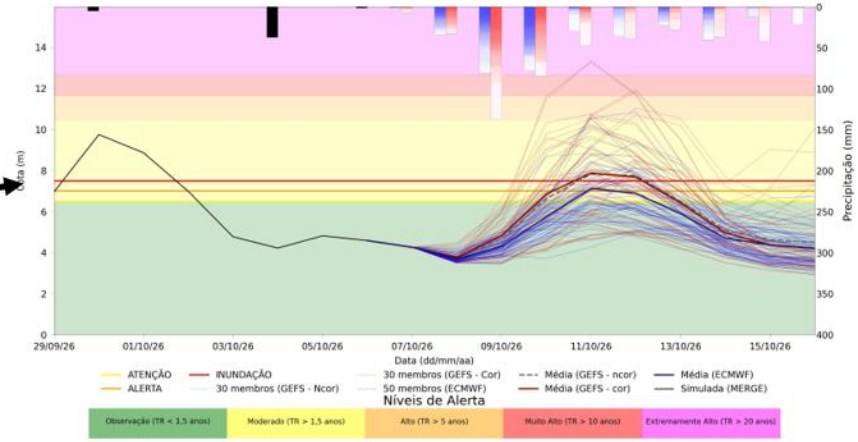
06/10/2026 a 16/10/2026



Rio Canoas – Otacílio Costa (SC)



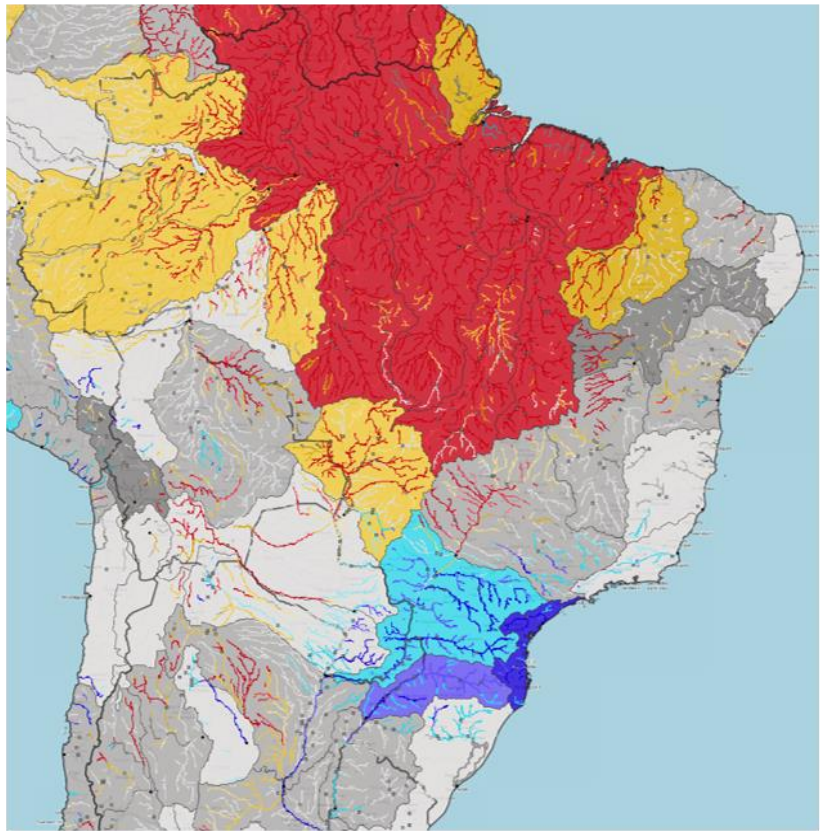
Rio Jacuí – Dona Francisca (RS)



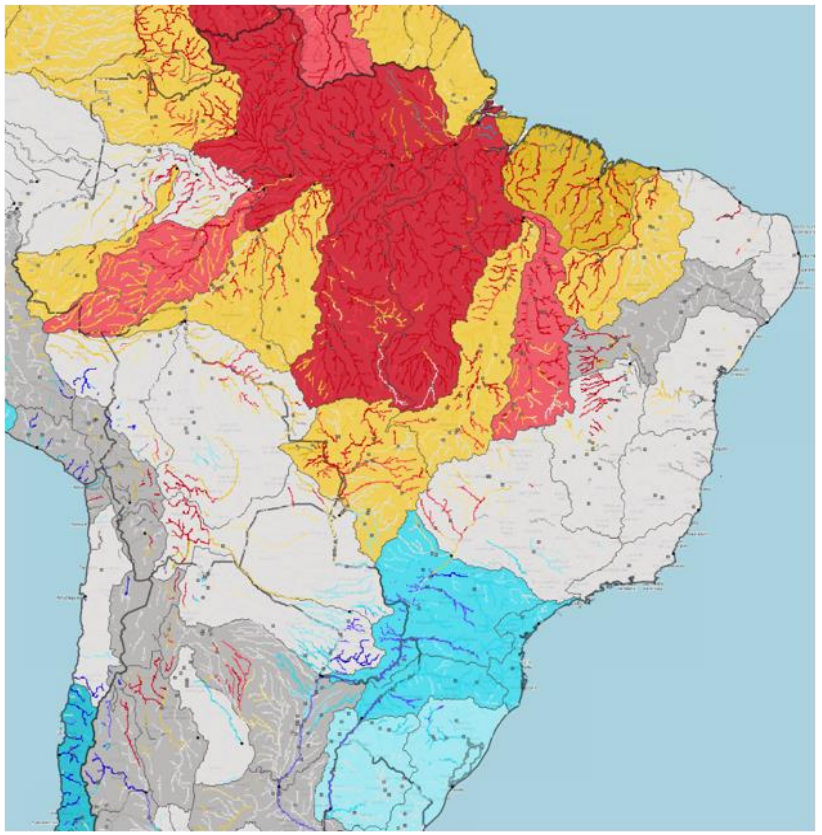
Meteorologia: INMET e MERGE/CPTEC; Curva-Chave: ANA;
Previsão Meteorológica: ECMWF e GEFS; FCP: 2000-2025;
Limiares de inundação: SACE-SGB.

Previsão sazonal (NDJ) de vazões naturais do GloFAS

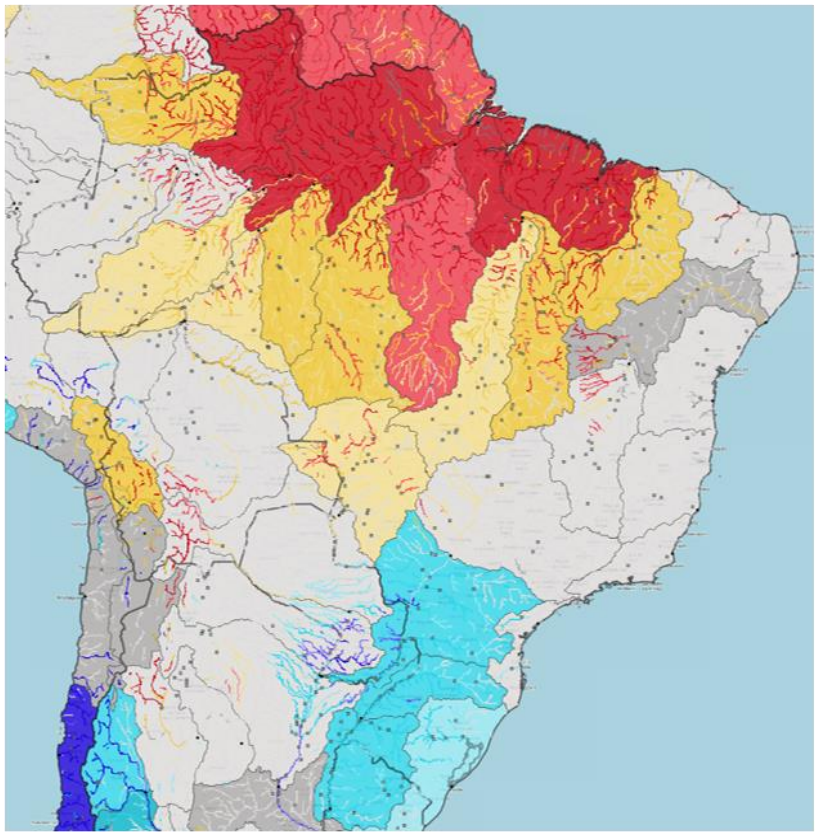
Novembro



Dezembro



Janeiro



Categoria de anomalia de vazões (percentil)	Categoria de incerteza		
	Baixa (0-10)	Média (10-20)	Alta (<20)
Muito abaixo (1-10)			
Abaixo (10-25)			
Média (25-75)			
Acima (75-90)			
Muito acima (90-100)			

Fonte: Previsão Meteorológica: ECMWF
Previsão de vazão: Lisflood/GloFAS Forecast
https://www.globalfloods.eu/glofas-forecasting/

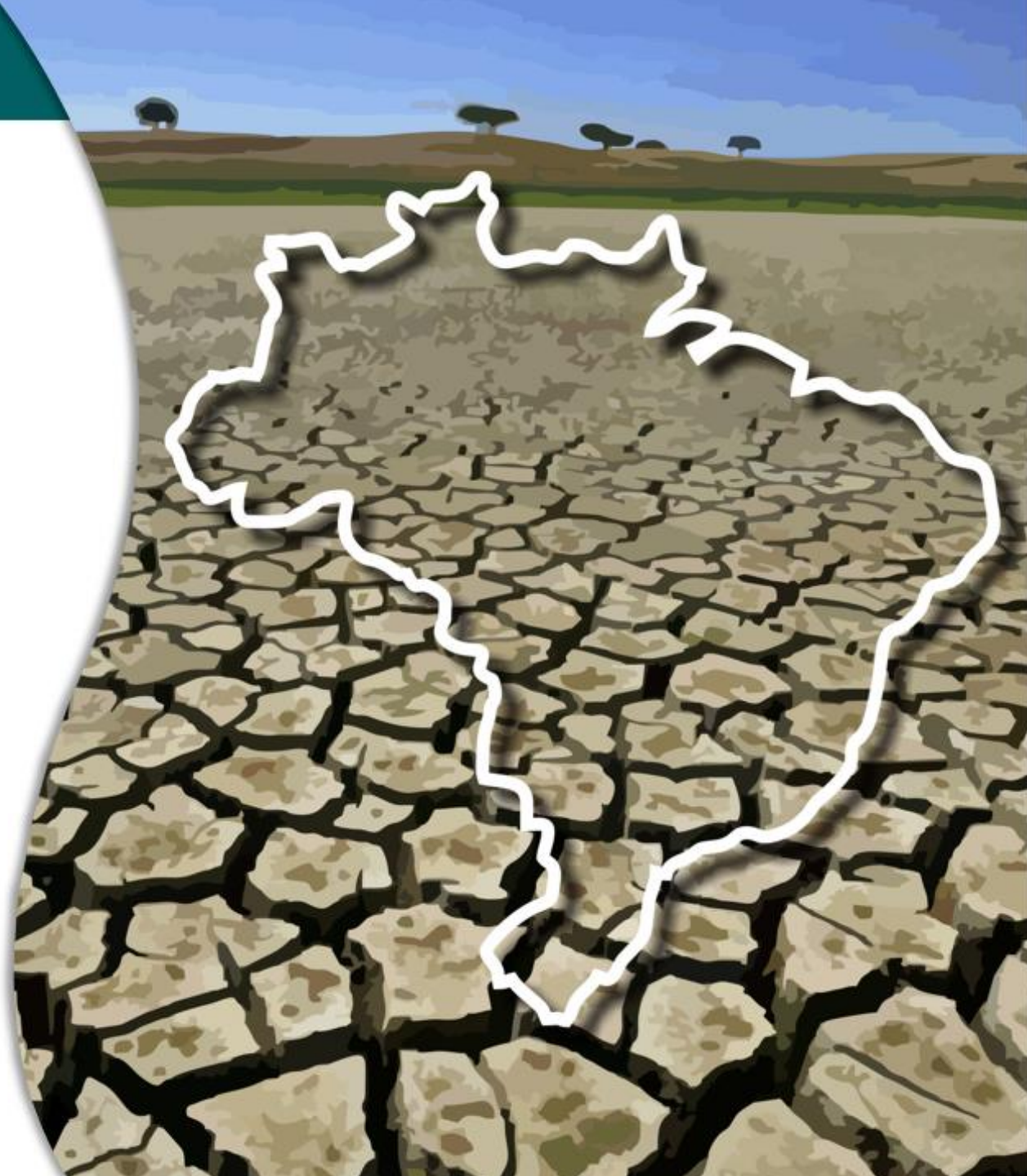
Copernicus Europe's eyes on Earth

Cemaden

REUNIÃO DE AVALIAÇÃO E PREVISÃO DE IMPACTOS DE EXTREMOS DE ORIGEM HIDRO-GEO-CLIMÁTICO

Monitoramento das Condições de Seca em todo o Brasil

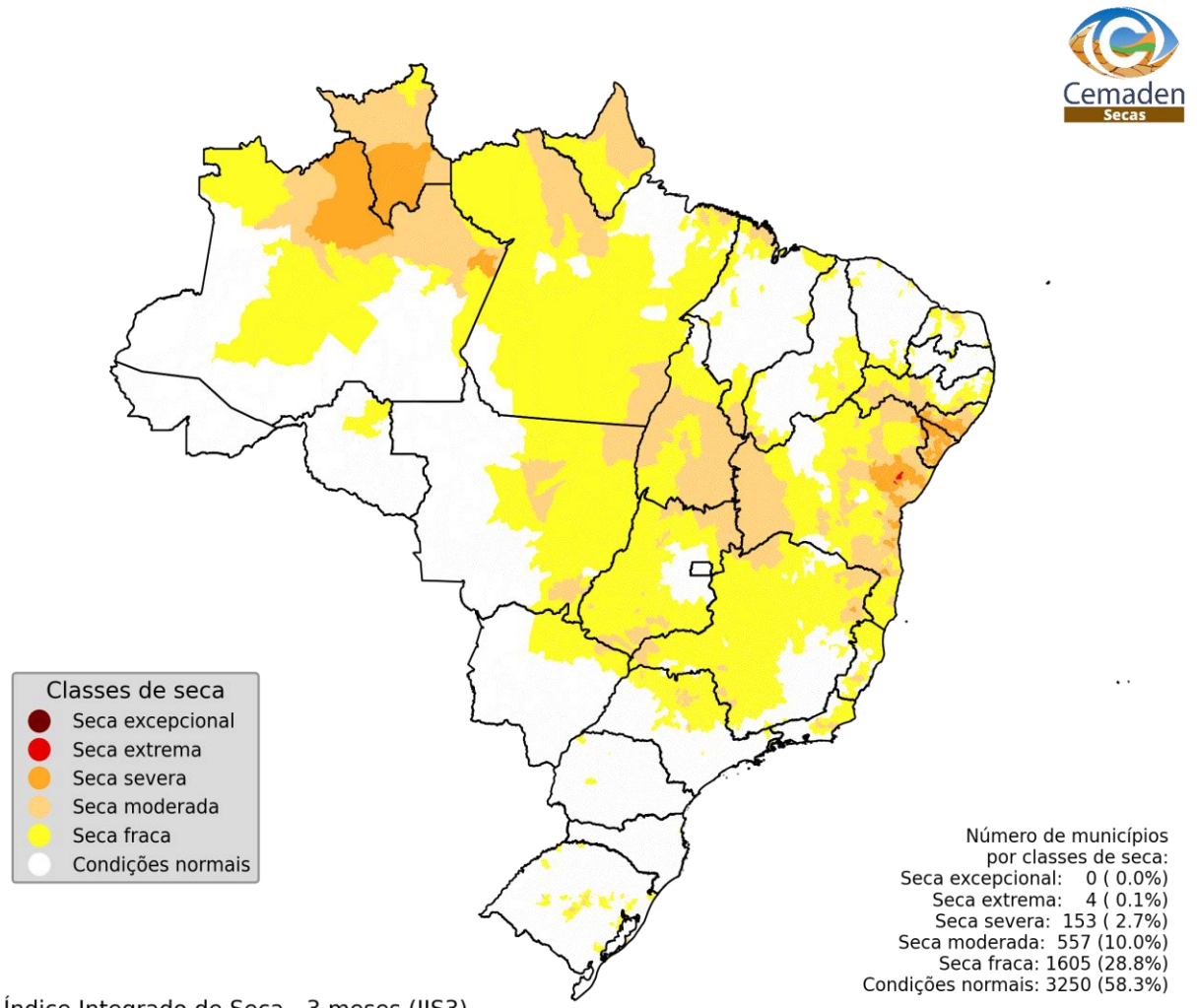
DIAGNÓSTICO: SETEMBRO/2026



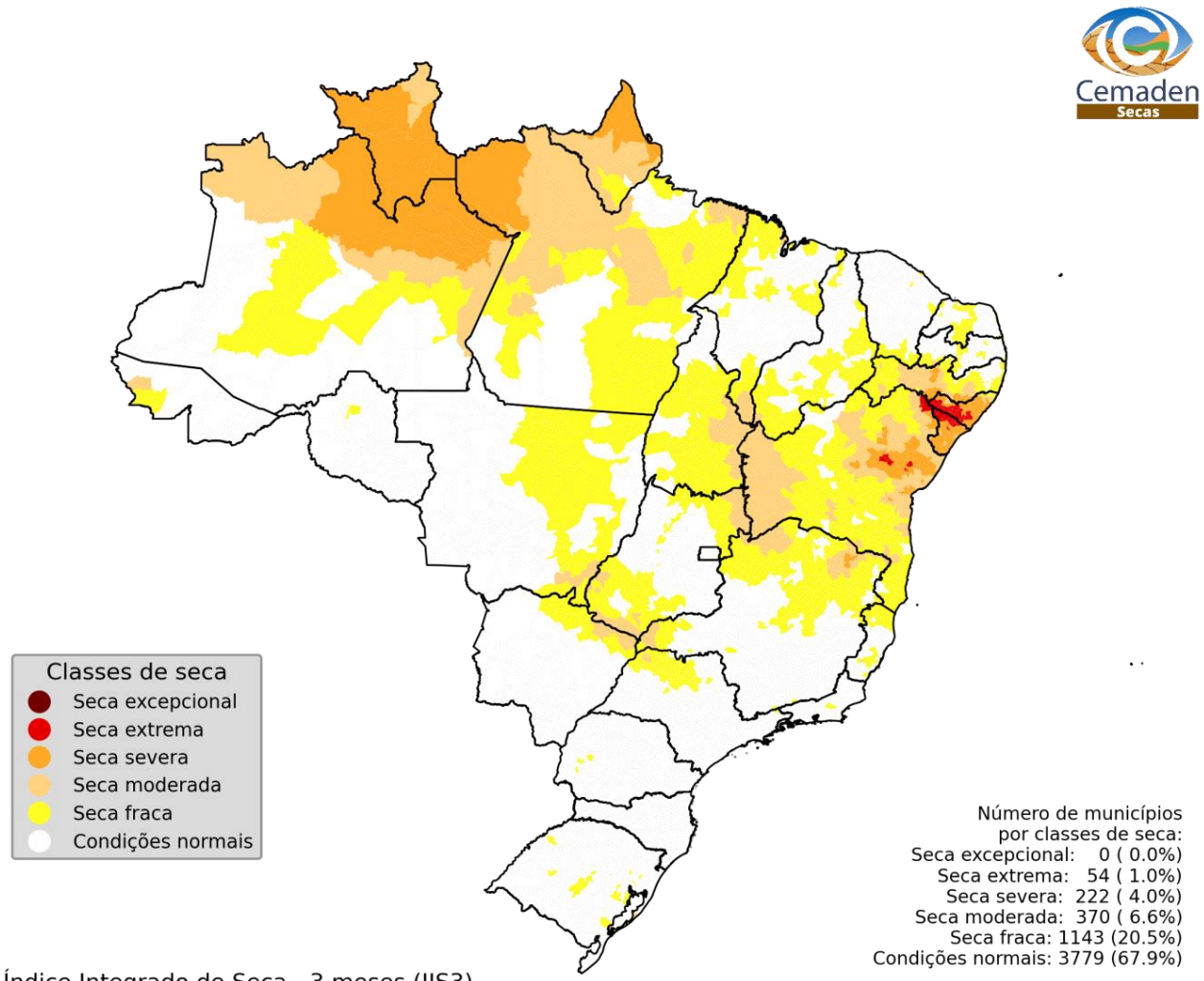
Cemaden
Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

ÍNDICE INTEGRADO DE SECA – IIS 3



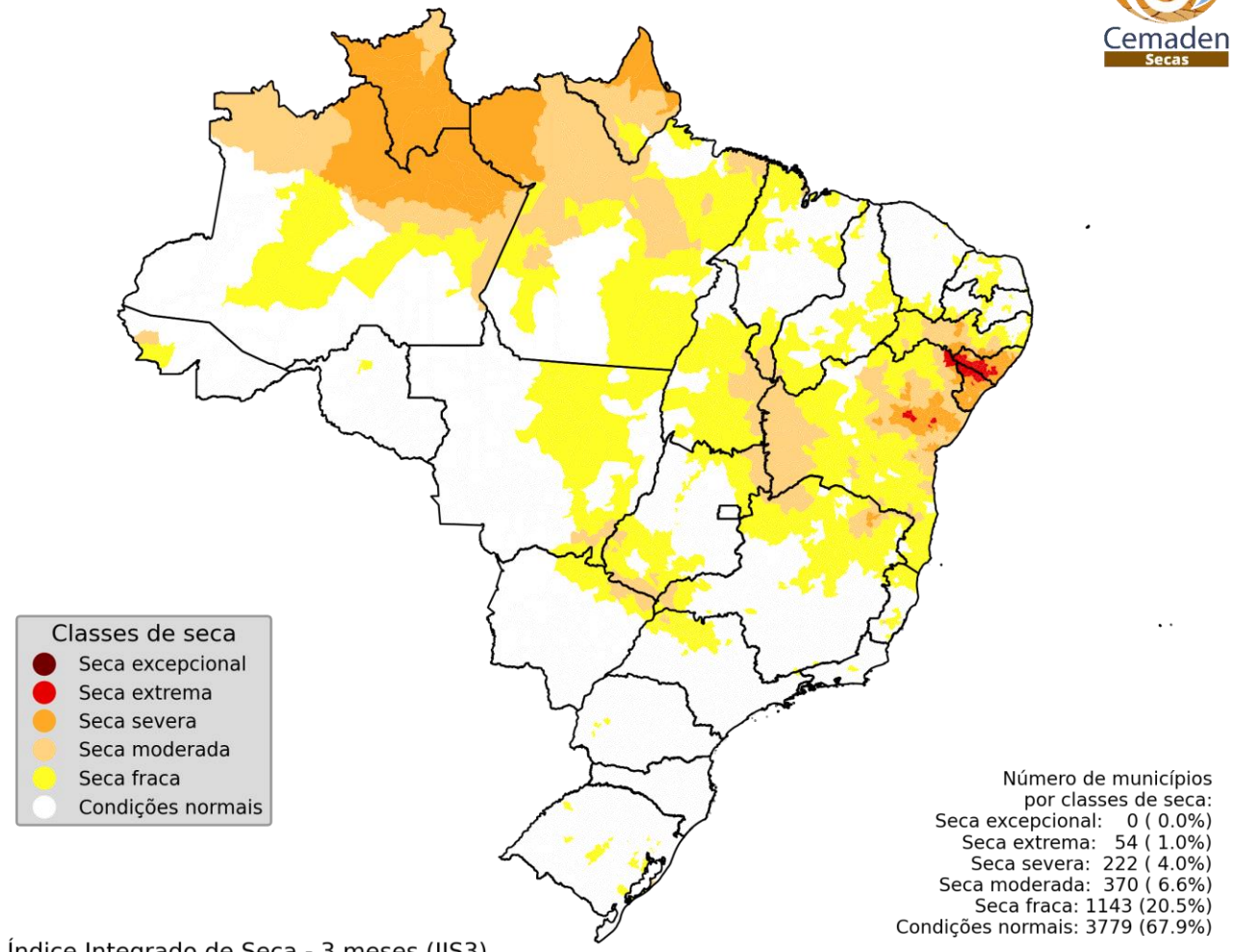
Índice Integrado de Seca - 3 meses (IIS3)
agosto 2026
Fonte: Cemaden/MCTI



Índice Integrado de Seca - 3 meses (IIS3)
setembro 2026
Fonte: Cemaden/MCTI

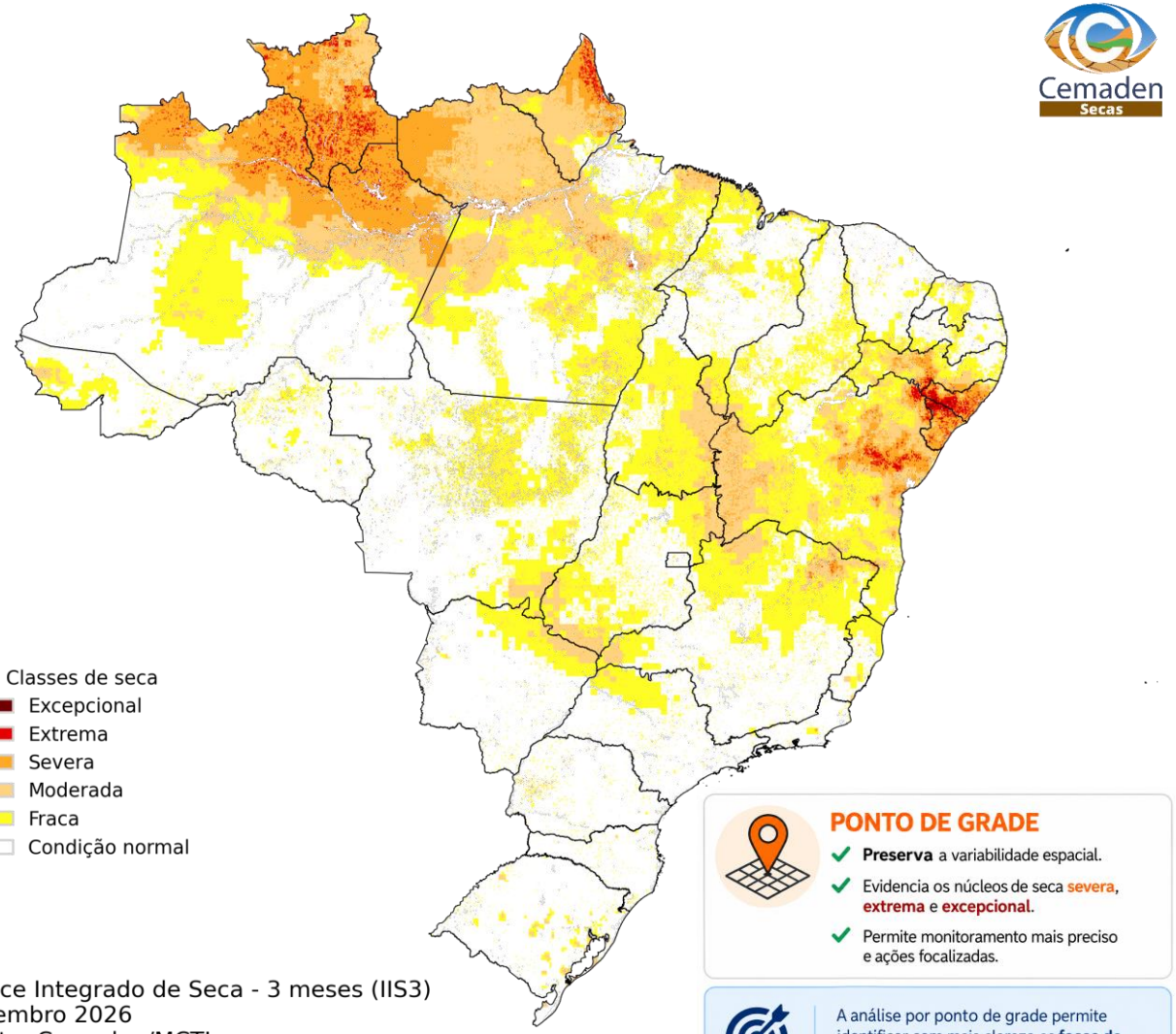
ÍNDICE INTEGRADO DE SECA – IIS 3 (POR MUNICÍPIO E GRADE)

SETEMBRO/2026



Número de municípios por classes de seca:
Seca excepcional: 0 (0.0%)
Seca extrema: 54 (1.0%)
Seca severa: 222 (4.0%)
Seca moderada: 370 (6.6%)
Seca fraca: 1143 (20.5%)
Condições normais: 3779 (67.9%)

Índice Integrado de Seca - 3 meses (IIS3)
setembro 2026
Fonte: Cemaden/MCTI



Índice Integrado de Seca - 3 meses (IIS3)
setembro 2026
Fonte: Cemaden/MCTI

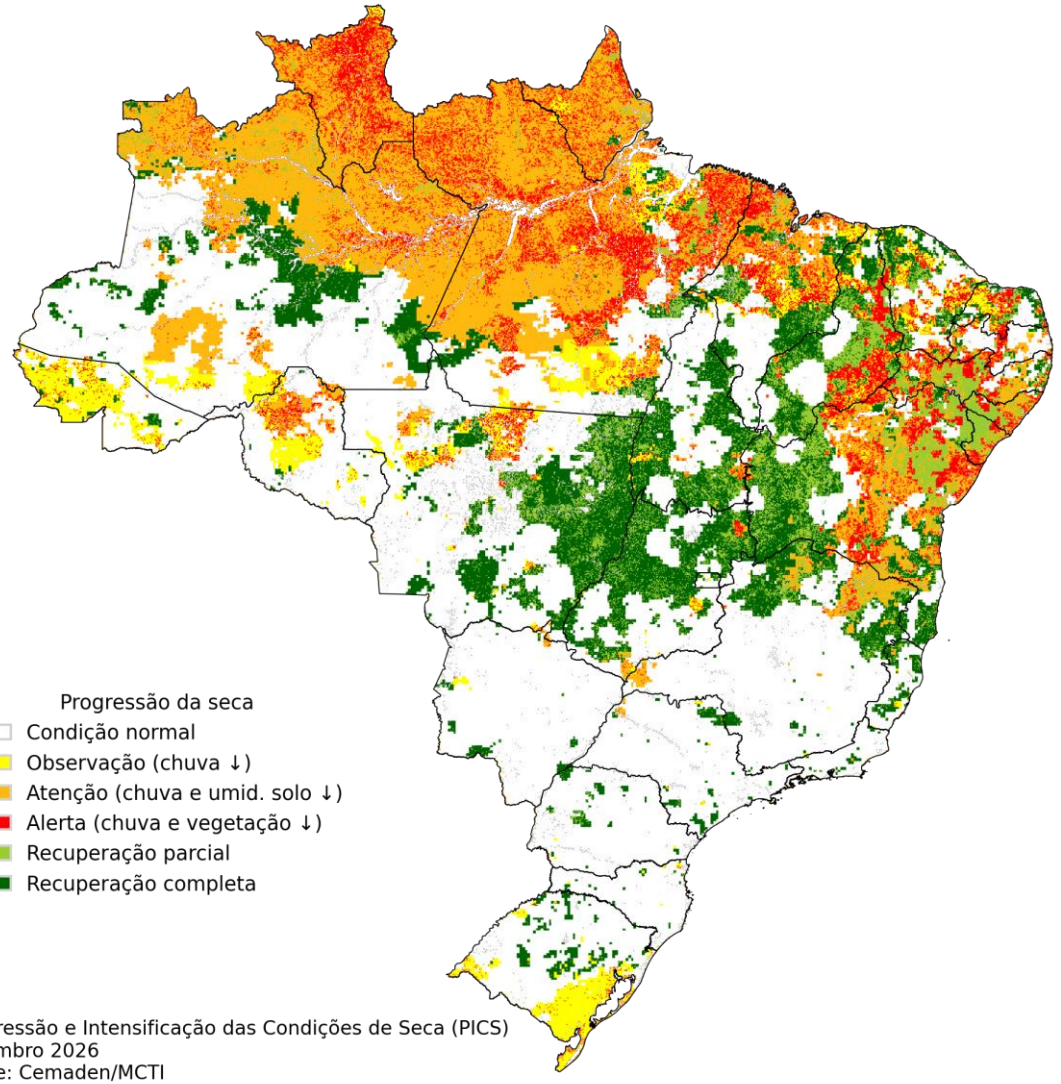
PONTO DE GRADE

- **Preserva** a variabilidade espacial.
- Evidencia os núcleos de seca **severa**, **extrema** e **excepcional**.
- Permite monitoramento mais preciso e ações focalizadas.

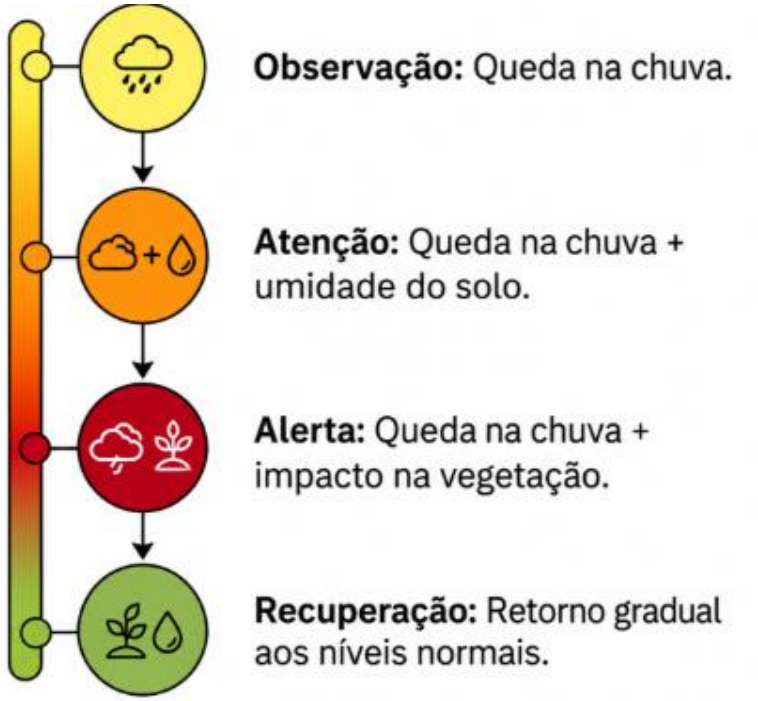
A análise por ponto de grade permite identificar com mais clareza os **focos de seca intensa** nas áreas em destaque.

PROGRESSÃO E INTENSIFICAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE SECA (PICS)

SETEMBRO/2026

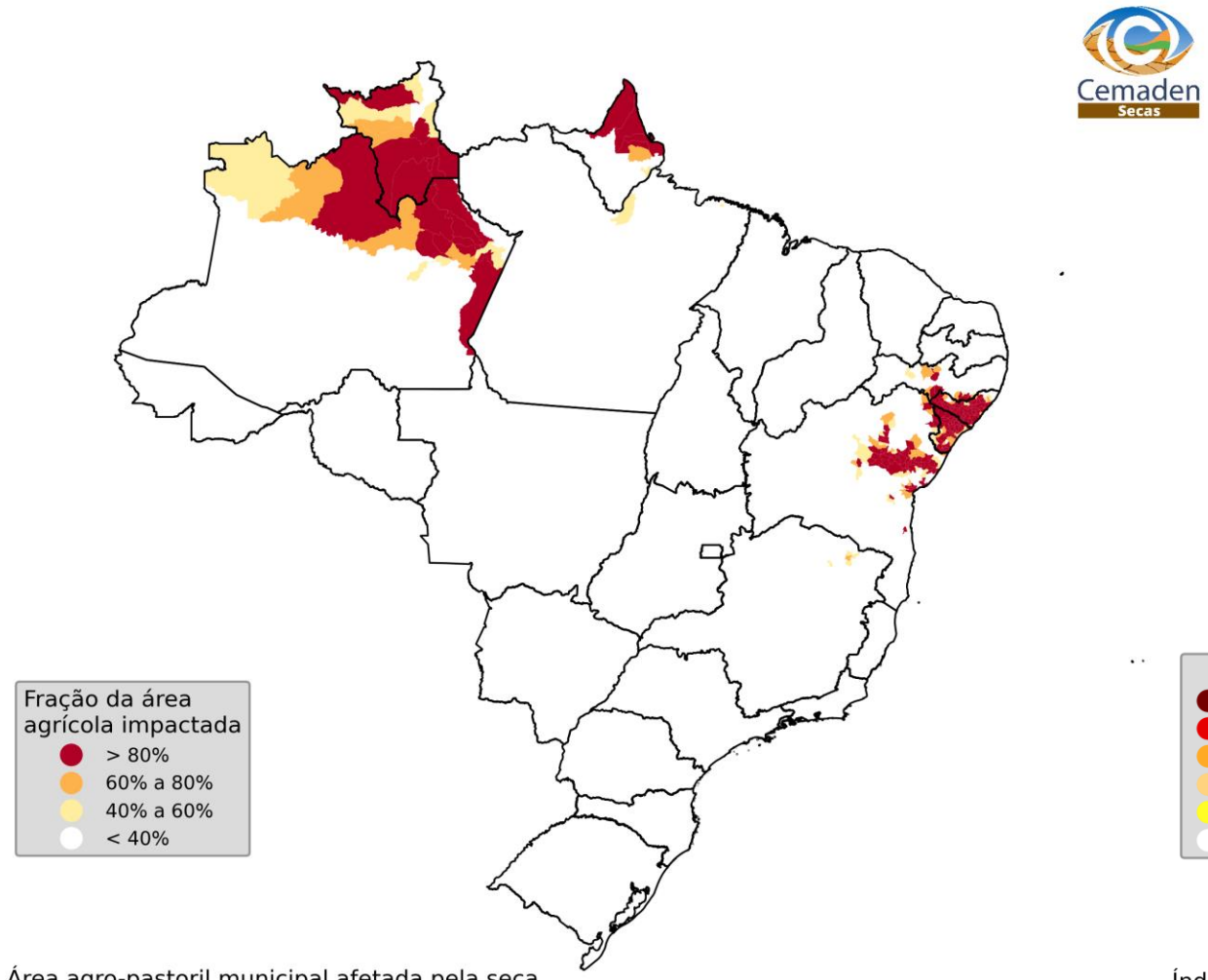


Progressão e Intensificação das Condições de Seca (PICS)
setembro 2026
Fonte: Cemaden/MCTI



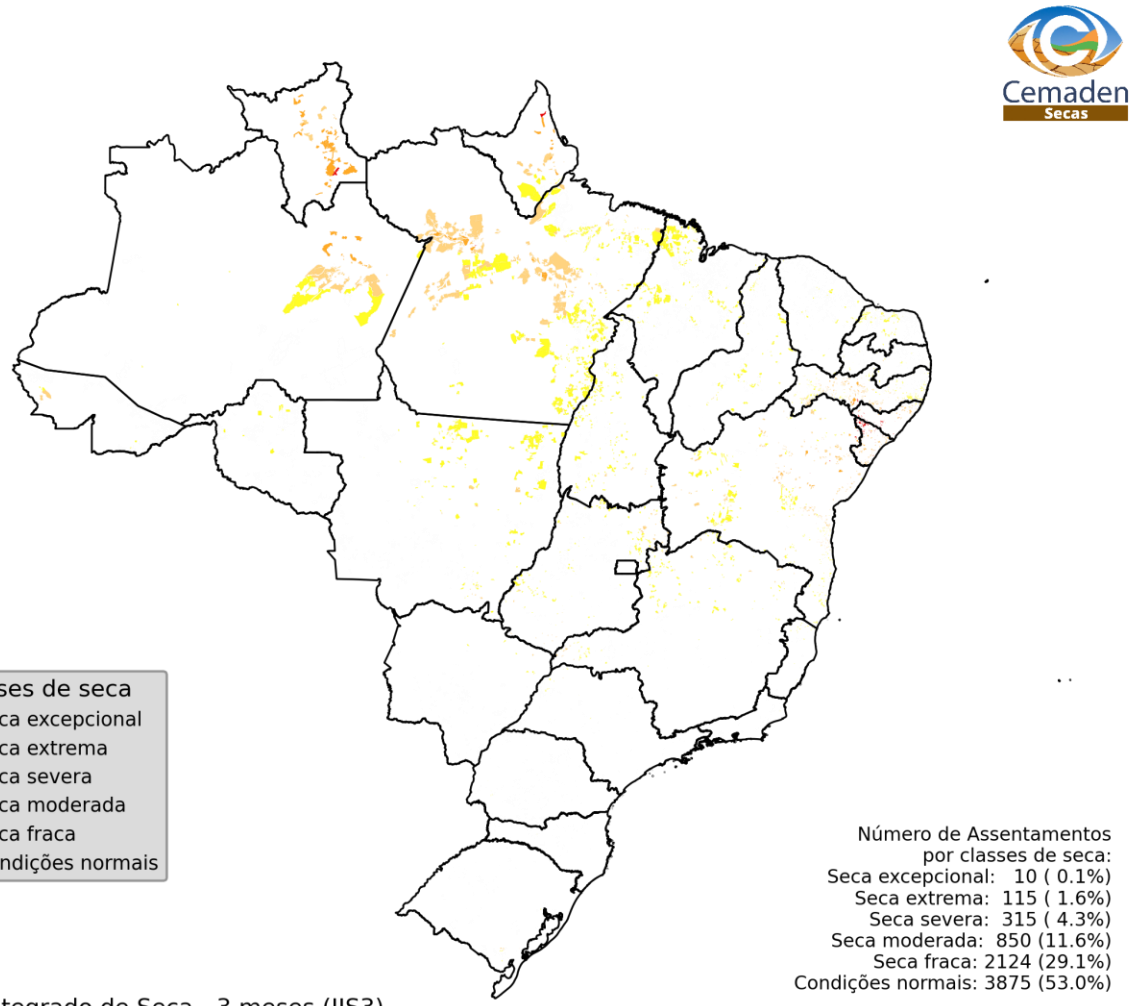
ÁREAS POTENCIALMENTE AFETADAS PELA SECA – SETEMBRO/26

ÁREAS AGROPRODUTIVAS



Área agro-pastoril municipal afetada pela seca
setembro 2026
Fonte: Cemaden/MCTI

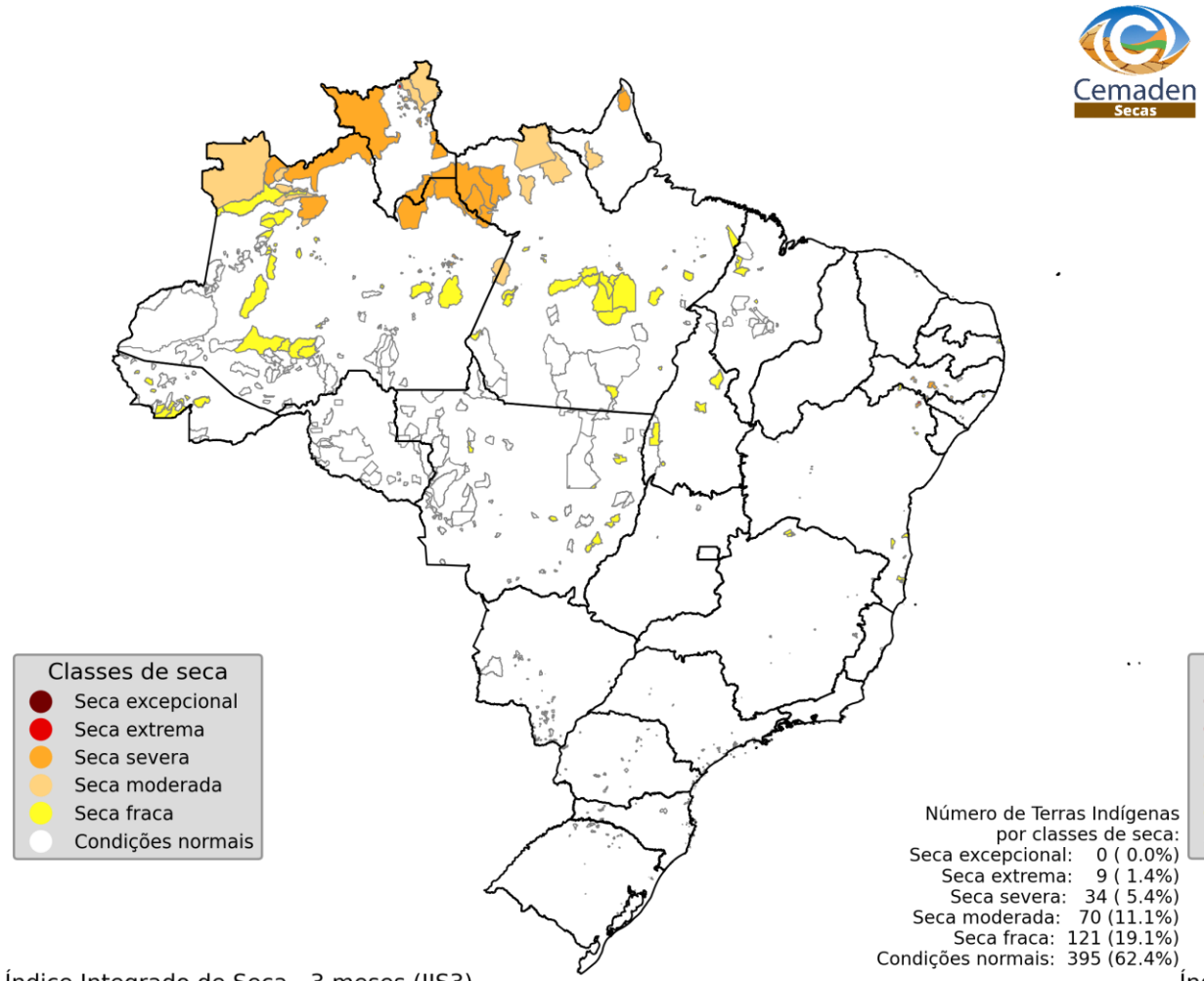
ASSENTAMENTOS RURAIS



Índice Integrado de Seca - 3 meses (IIS3)
setembro 2026
Fonte: Cemaden/MCTI

TERRITÓRIOS POTENCIALMENTE AFETADOS PELA SECA – SETEMBRO/26

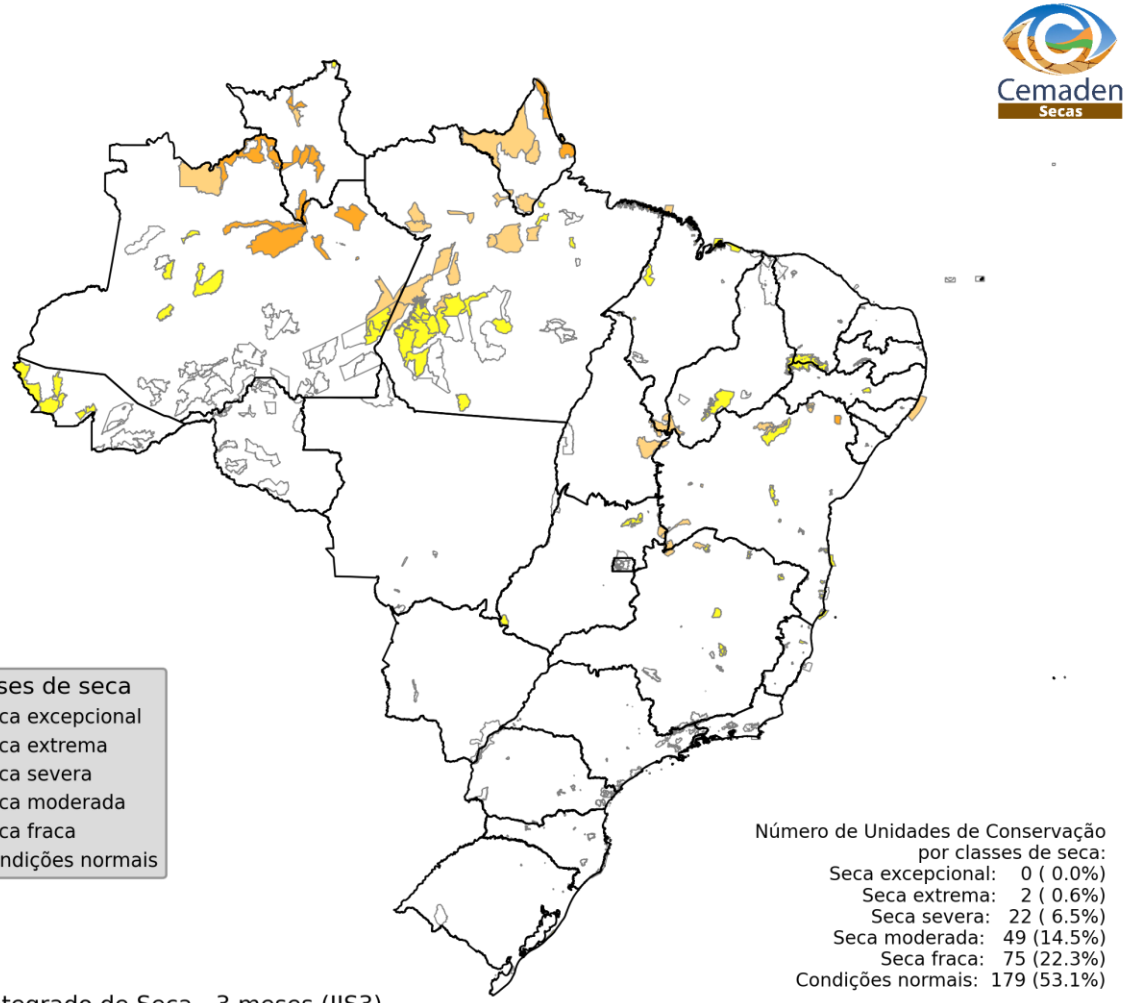
TERRAS INDÍGENAS



Número de Terras Indígenas por classes de seca:
Seca excepcional: 0 (0.0%)
Seca extrema: 9 (1.4%)
Seca severa: 34 (5.4%)
Seca moderada: 70 (11.1%)
Seca fraca: 121 (19.1%)
Condições normais: 395 (62.4%)

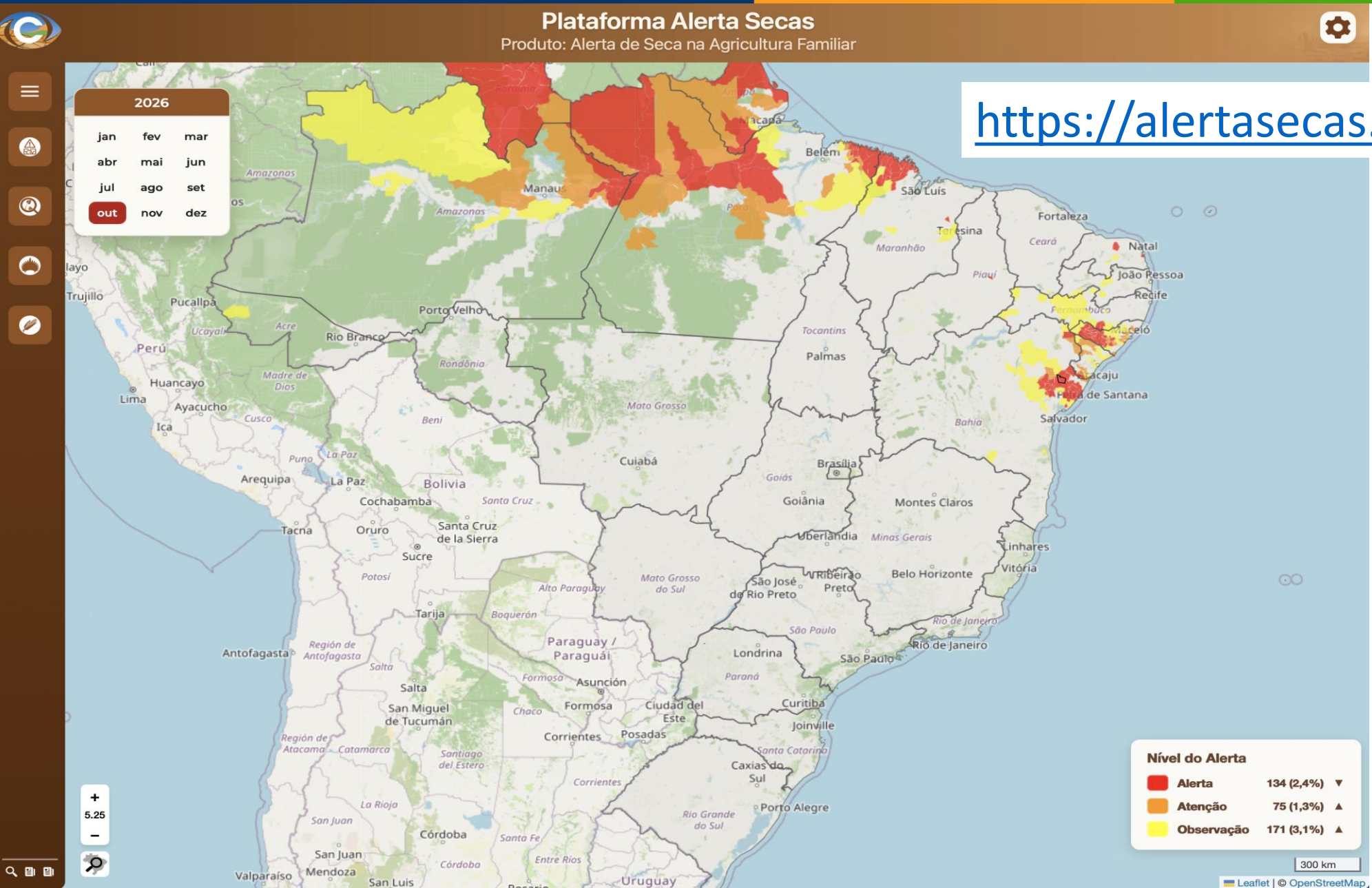
Índice Integrado de Seca - 3 meses (IIS3)
setembro 2026
Fonte: Cemaden/MCTI

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO



Número de Unidades de Conservação por classes de seca:
Seca excepcional: 0 (0.0%)
Seca extrema: 2 (0.6%)
Seca severa: 22 (6.5%)
Seca moderada: 49 (14.5%)
Seca fraca: 75 (22.3%)
Condições normais: 179 (53.1%)

Índice Integrado de Seca - 3 meses (IIS3)
setembro 2026
Fonte: Cemaden/MCTI

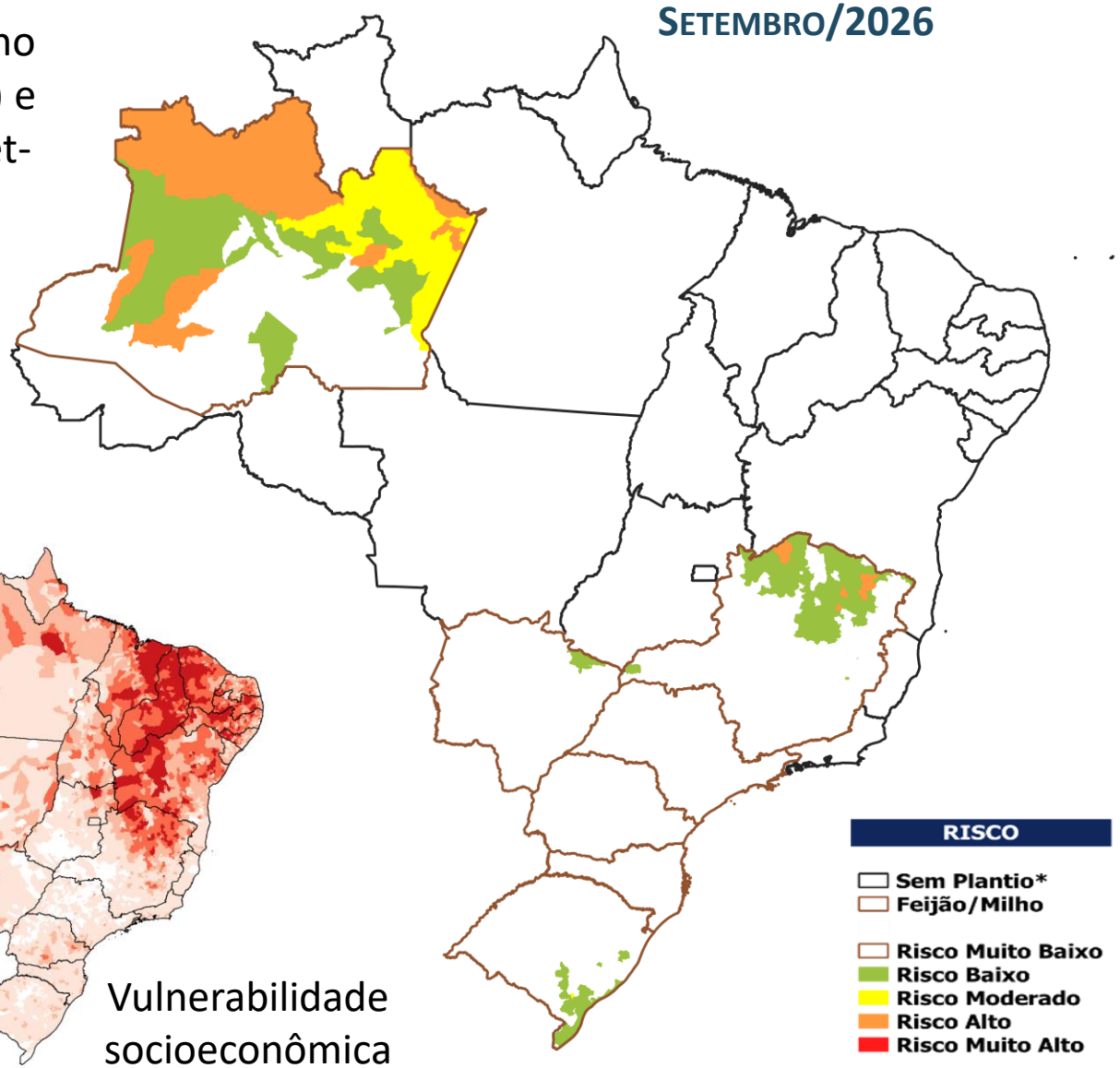


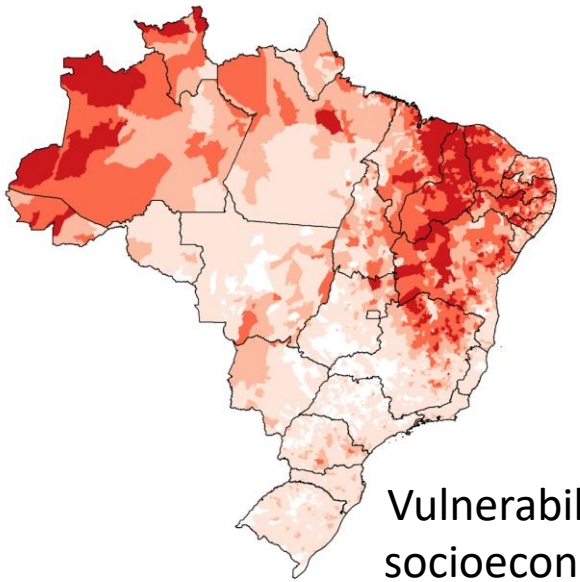
https://alertasecas.cemaden.gov.br

RISCO DE SECA NA AGRICULTURA FAMILIAR – RISAF

SETEMBRO/2026

Amazonas — milho 1ª safra (ago-nov) e feijão 1a safra (set-out)





Vulnerabilidade socioeconômica

22 Municípios
Risco Alto

11 Norte
11 Nordeste

16 Municípios
Risco Moderado

16 Norte
1 Sul

SECA

Fonte: SEDEC
07/10/2026

Estimativa de Danos: Setembro

81 Municípios

~600 mil Pessoas afetadas

SECA

Fonte: SEDEC
07/10/2026

Reconhecimentos Vigentes
Em condição de Seca – IIS6

Situação de Emergência (SE)
Estado de Calamidade Pública (ECP)

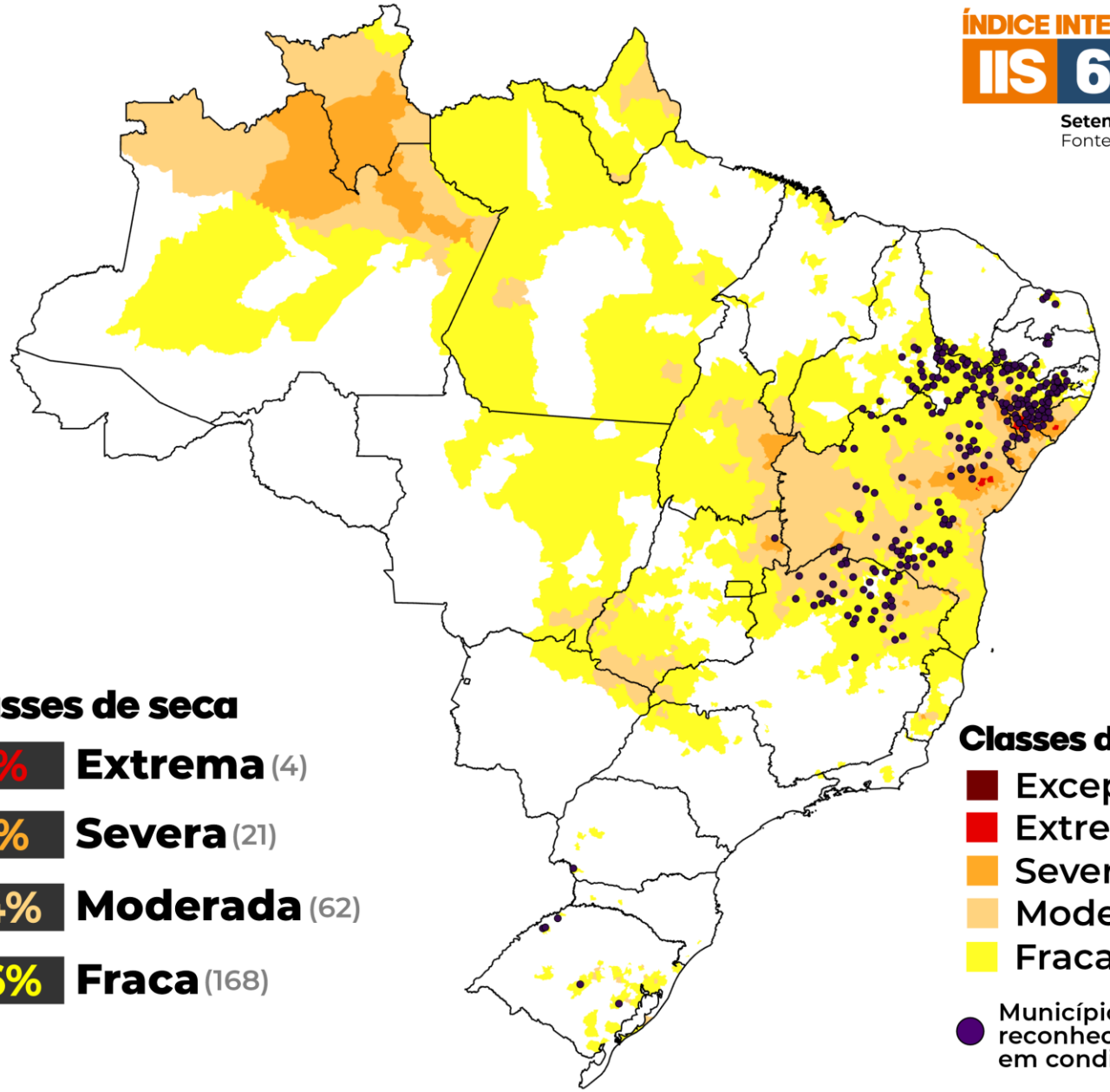
12 ESTADOS

255 MUNICÍPIOS

De acordo com a análise combinada com o IIS6

Classes de seca

- 2% **Extrema** (4)
- 8% **Severa** (21)
- 24% **Moderada** (62)
- 66% **Fraca** (168)





REGISTRO E AVALIAÇÃO IMPACTOS DA SECA

Este formulário permite que as pessoas enviem relatos e fotos dos danos e prejuízos observados nos municípios afetados pela seca para fins de registro. O formulário foi desenvolvido pelo Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden/MCTI) junto ao Laboratório de Estudos em Seca.

COMO COMPARTILHAR INFORMAÇÕES?

Para acessar o site do formulário de registro de impactos

www.gov.br/cemaden/pt-br

Identifique-se
Preencha seus dados de contato.

Selecione as alternativas
Marque as opções que melhor representam como a seca está afetando sua região.

Detalhe sua percepção
Utilize o campo de texto para descrever mais detalhes, se desejar.

Envie fotos
Caso tenha fotos da situação local, você pode anexá-las ao final do formulário.

Finalize e envie
Clique em "Enviar" para completar a participação.

Cemaden Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

REUNIÃO DE AVALIAÇÃO E PREVISÃO DE IMPACTOS DE EXTREMOS DE ORIGEM HIDRO-GEO-CLIMÁTICO

PERGUNTAS

Impactos da Seca nos Recursos Hídricos

DIAGNÓSTICO: SETEMBRO/2026

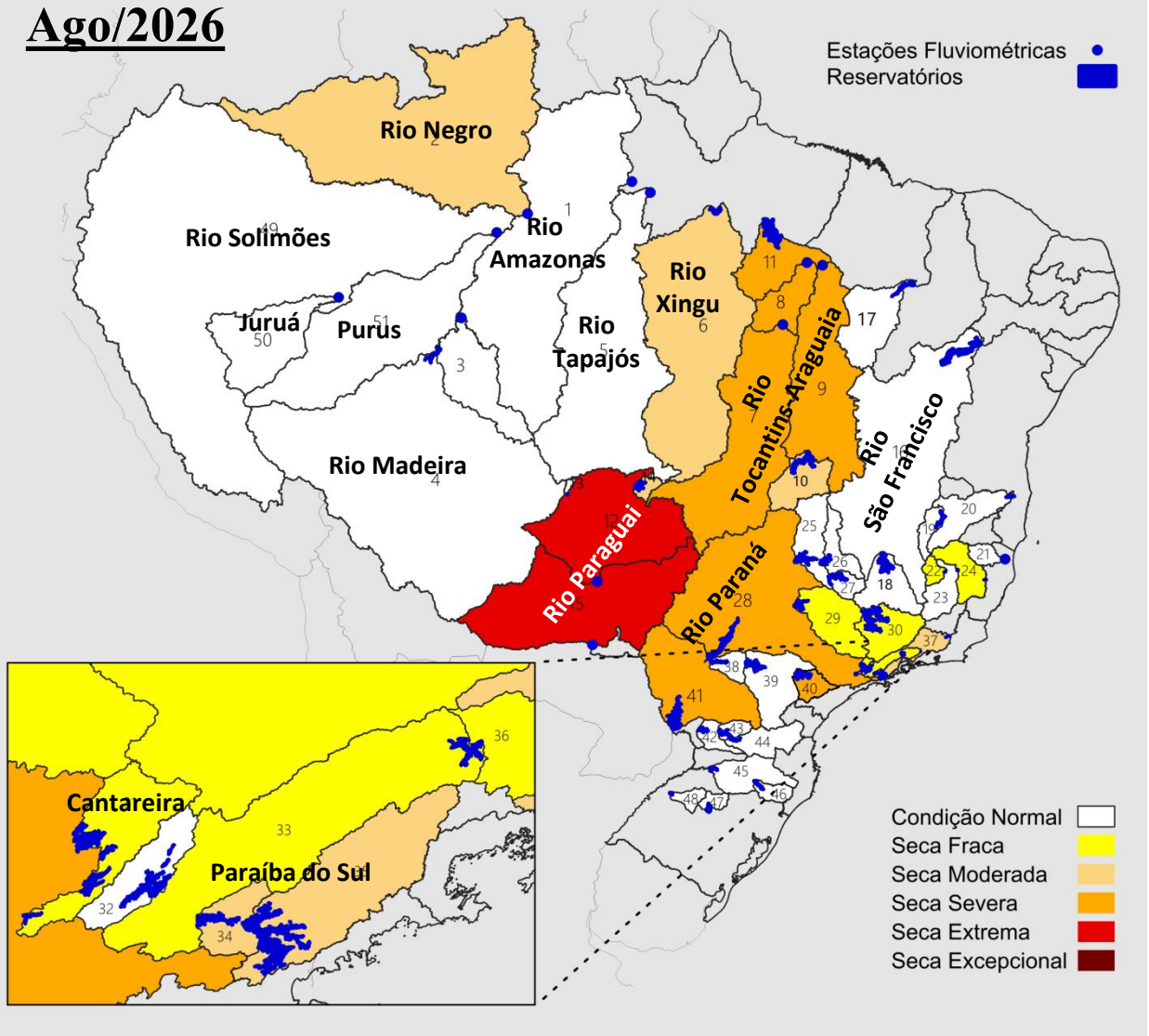


Cemaden
Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais

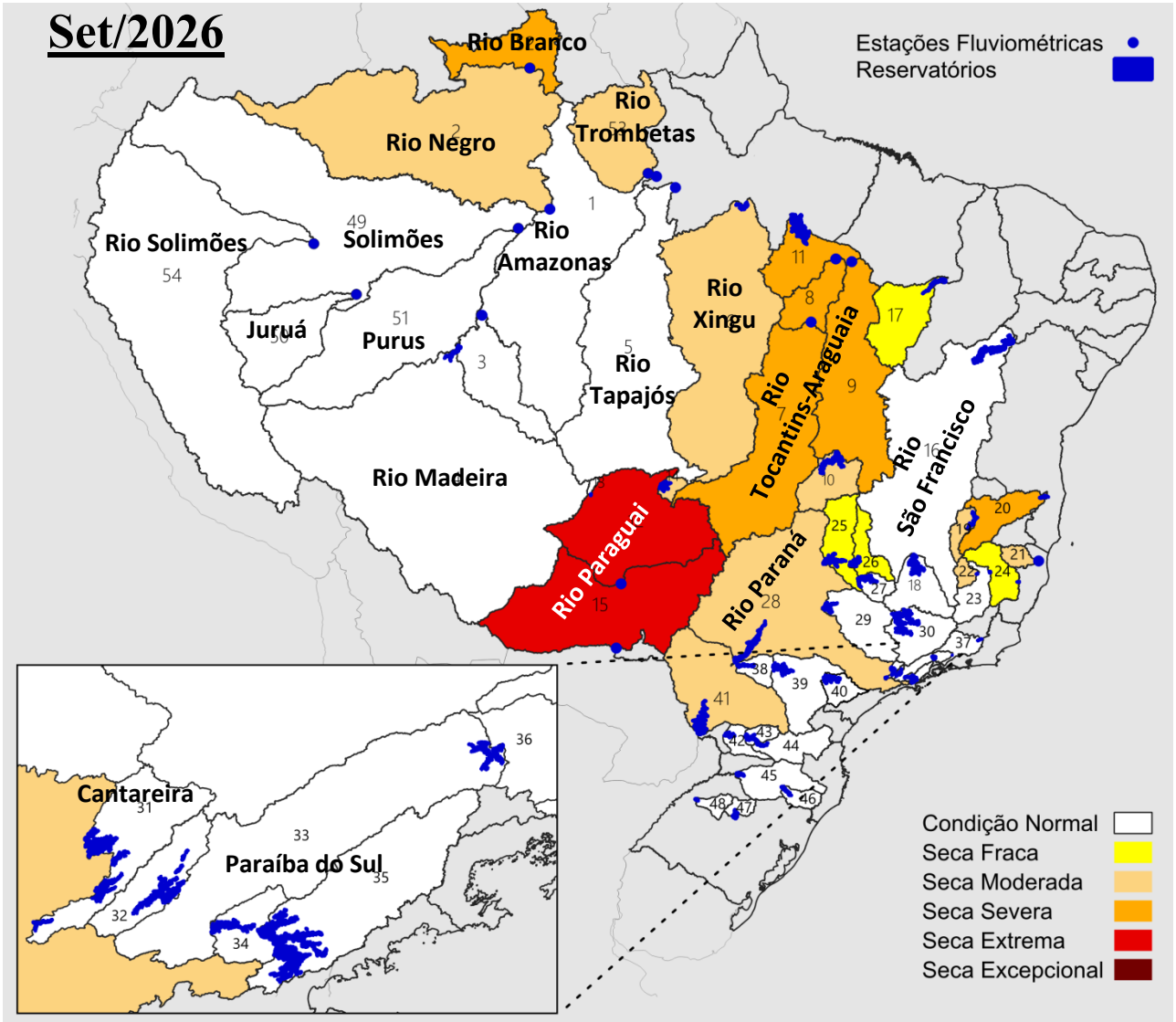
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Índice de Seca Bivariado Precipitação-Vazão/Cota – TSI (Escalas de 6 e 12 meses)

Ago/2026



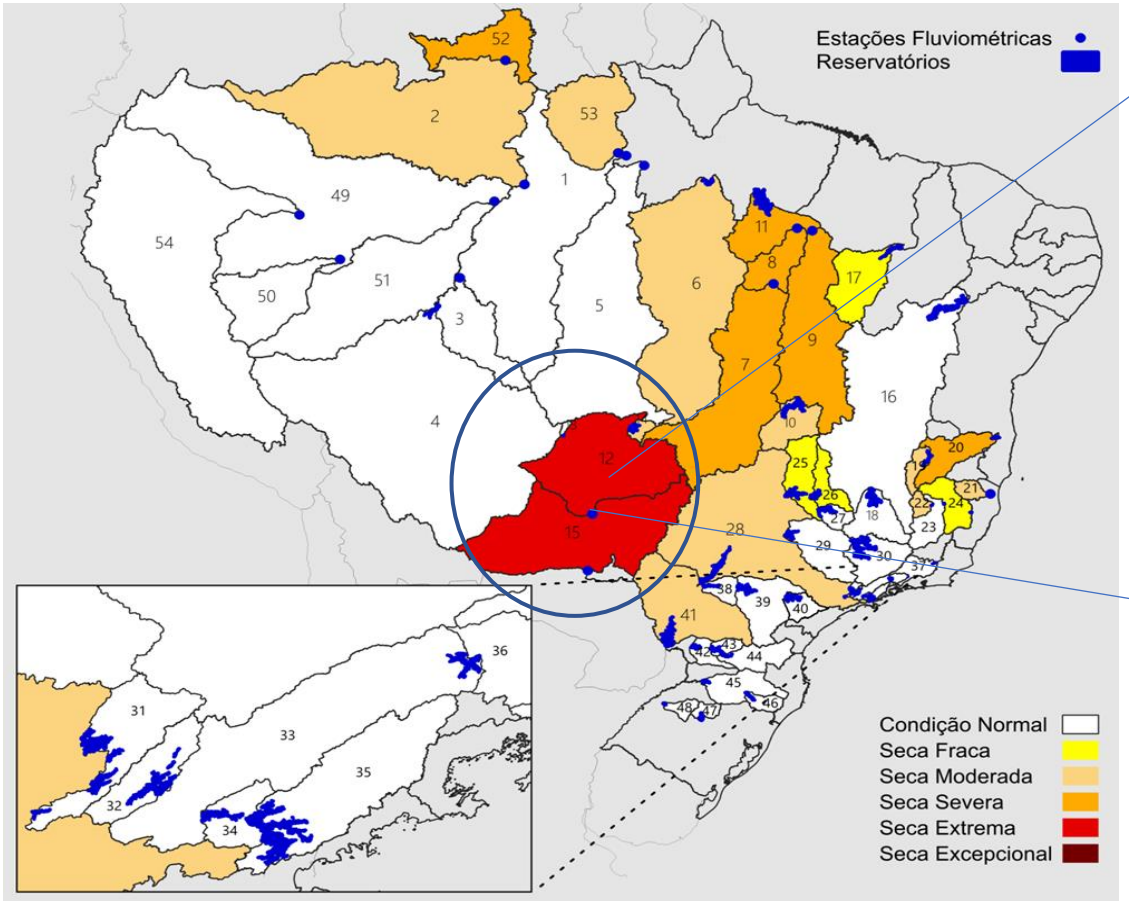
Set/2026

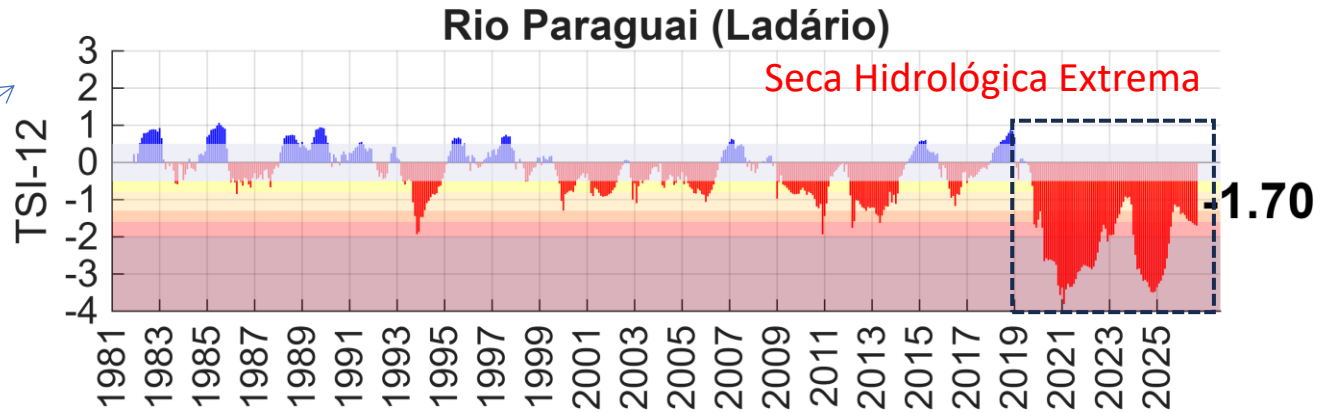


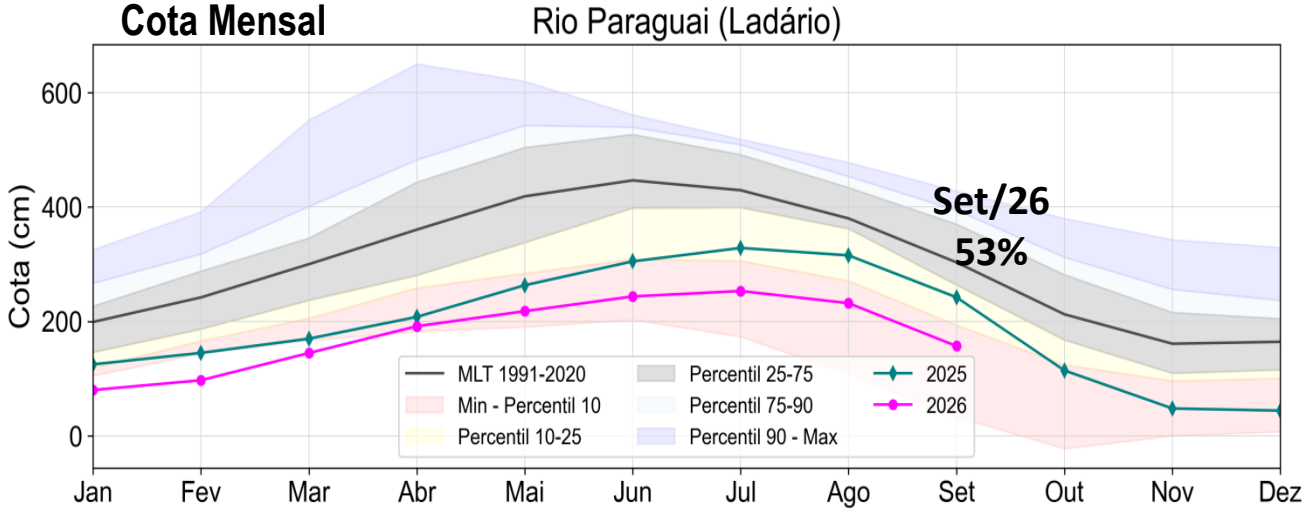
Dados: Precipitação (CHIRPS) e Vazão (ONS e ANA) - Jan/1981 a Set/2026

Estimativa TSI e Gráficos: CEMADEN

Índice de Seca Bivariado Precipitação-Vazão/Cota – TSI





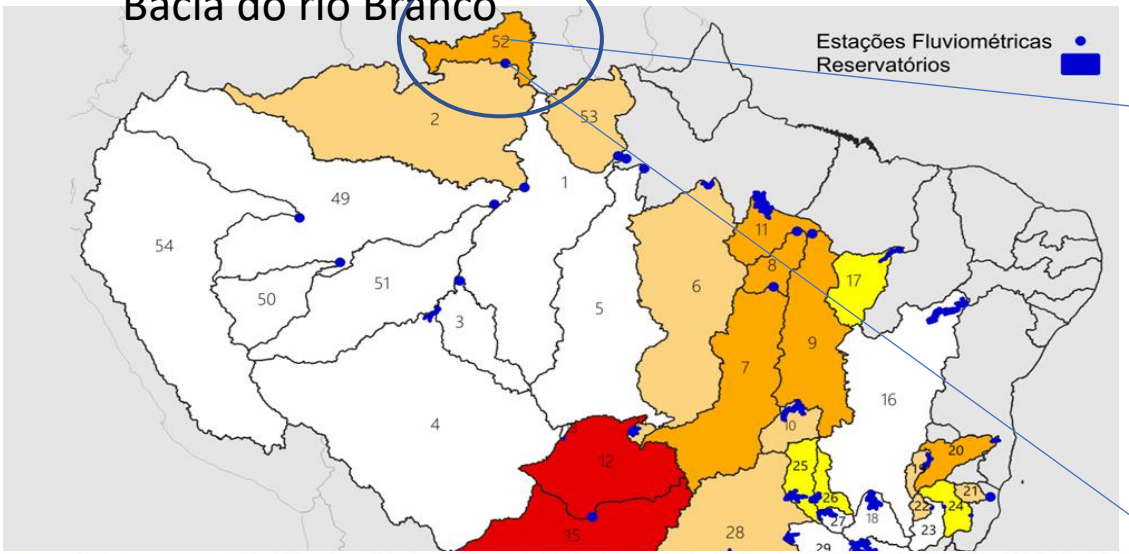


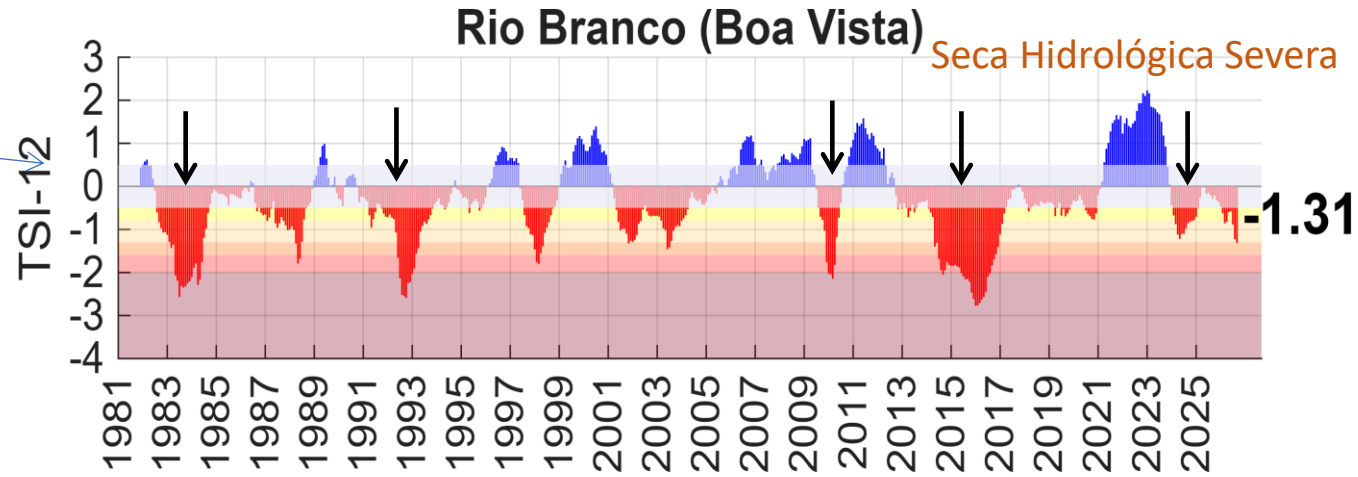
A persistência dos déficits hidrológicos nos últimos anos indica menor recuperação das vazões entre as estações, favorecendo o agravamento da seca hidrológica na bacia.

Nível do rio Paraguai dia 08/10 = 1,20 metros (52%)

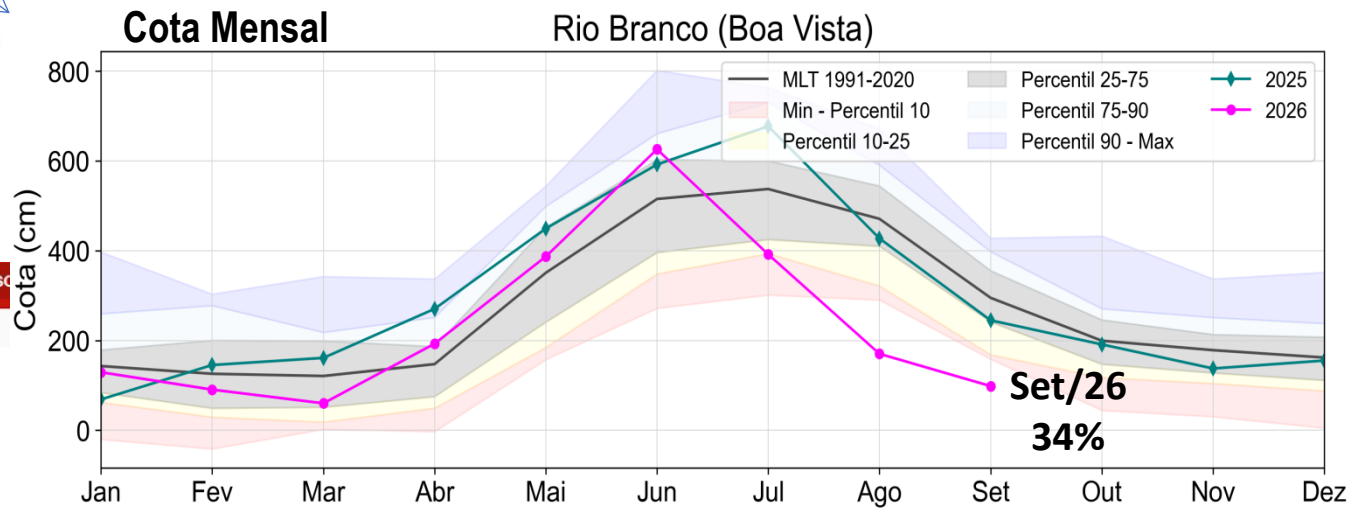
Índice de Seca Bivariado Precipitação-Vazão/Cota – TSI

Bacia do rio Branco



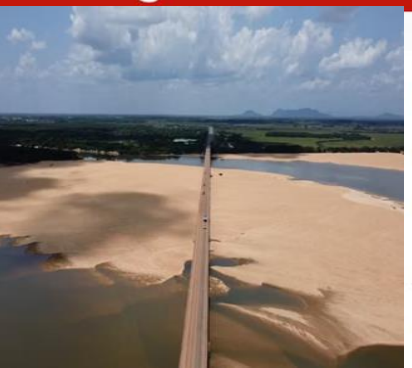


Período chuvoso=> Abr-Ago



Roraima está sob **decreto de situação de emergência desde 2 de setembro**. A medida **vale por 180 dias** e permitiu que o estado adotasse ações mais rápidas contra a estiagem, sob coordenação de um **gabinete de crise que reúne 19 órgãos** estaduais.

MENU g1 RORAIMA amazônica BUSC



Caer anuncia novos poços e envio de carros-pipa para combater efeitos da seca em Roraima

Nível do Rio Branco caiu para 80 centímetros em Boa Vista. No interior, poços perderam até 40% da capacidade e governo avalia suspender autorizações de queimadas.

Por Naamã Mourão, Rede Amazônica — Boa Vista
07/10/2026 11h12 · Atualizado há uma hora

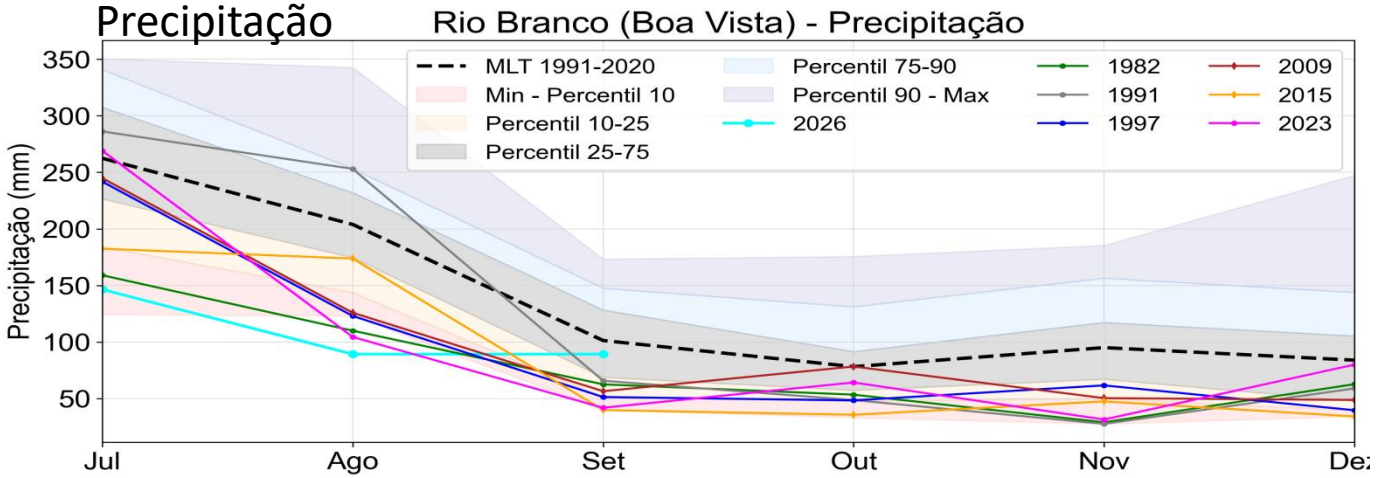
CAER: Companhia de Águas e Esgotos de Roraima

Anos Análogos de El Nino – OND

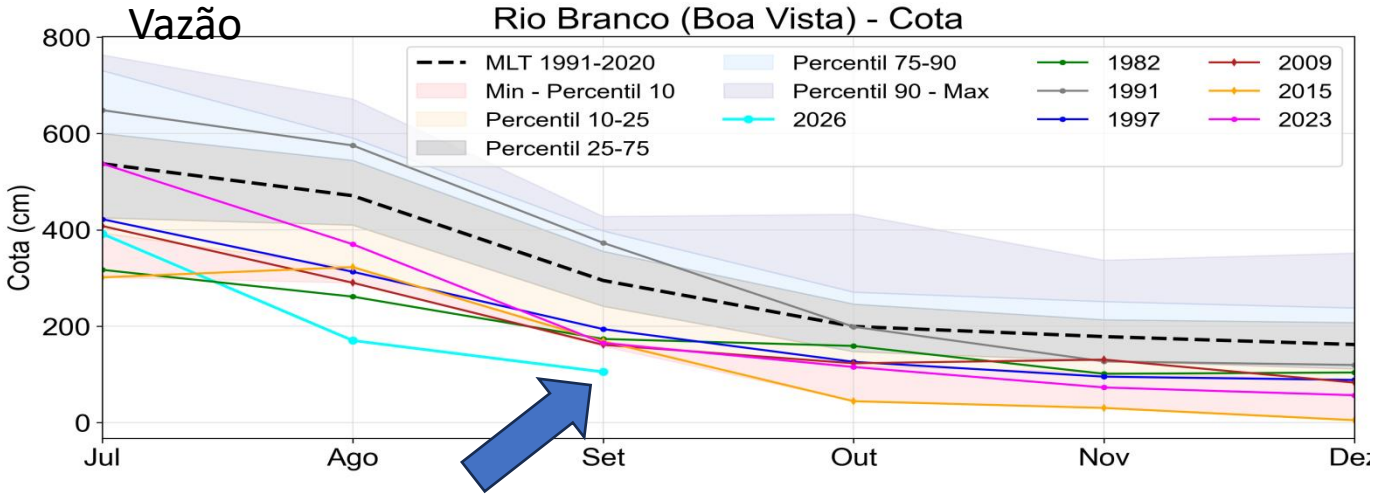
(1982, 1991, 1997, 2009, 2015, 2023)

Anos de desenvolvimento do fenômeno

Precipitação



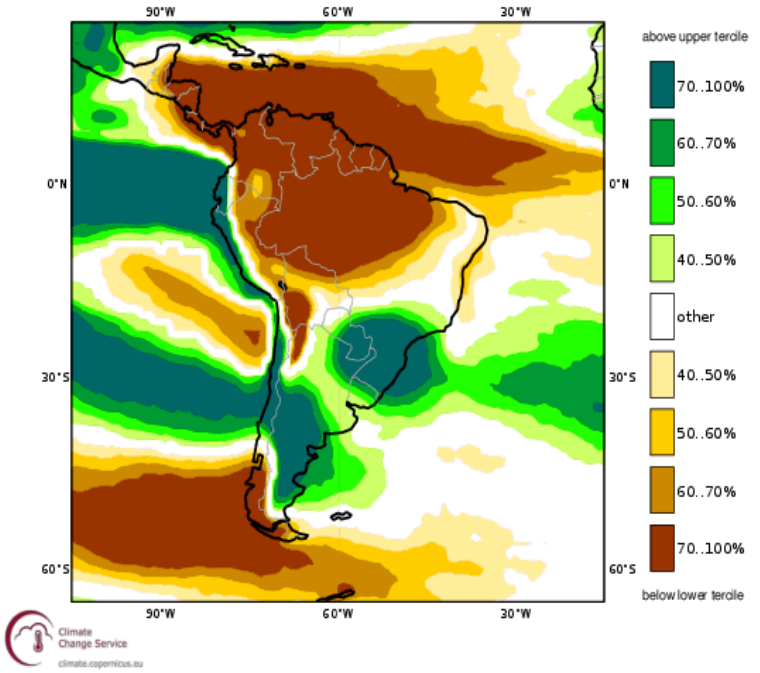
Vazão



O ponto de atenção é a condição de partida

Roraima

A persistência das baixas vazões em **Roraima** aumenta a vulnerabilidade da região diante do El Niño, que pode intensificar e prolongar a seca hidrológica nos próximos meses.



OND 2026

C3S multi-system seasonal forecast

Prob(most likely category of precipitation)

Nominal forecast start: 01/09/26

Unweighted mean

Modelos da Organização Meteorológica Mundial

https://climate.copernicus.eu/

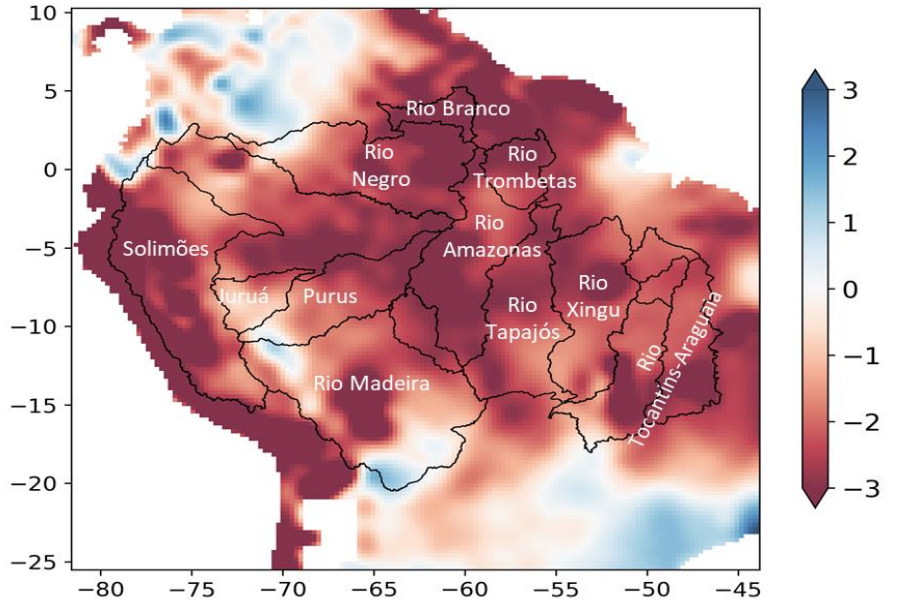
Região Norte – Condições hidroclimáticas – Setembro/2026

SITUAÇÃO DOS RIOS – SETEMBRO/2026

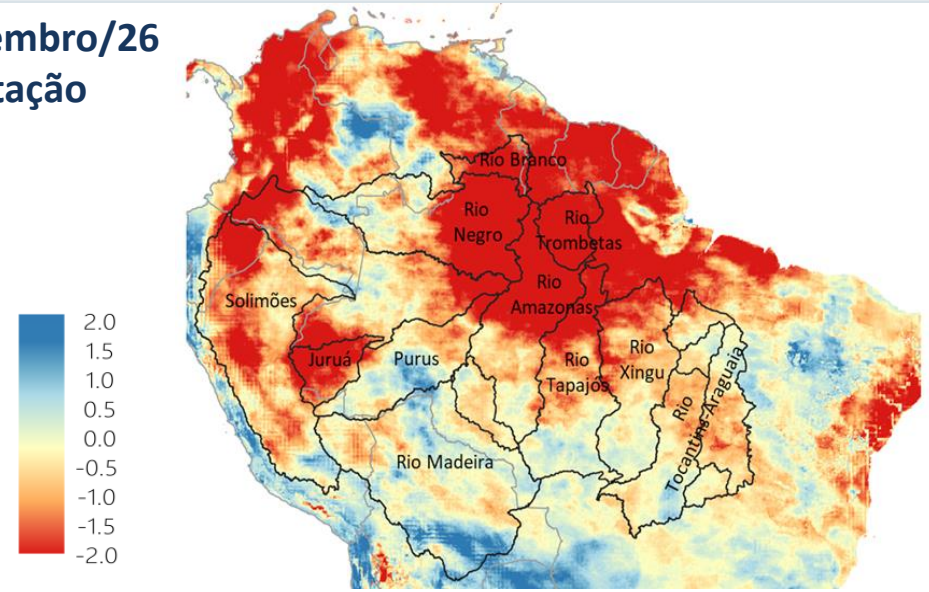
Estação	Rio	MLT Setembro (Nível em metros)	Obs. Setembro (Nível em metros)	Nível em relação MLT
Barcelos	Negro	5,56	4,34	-1,22
Boa Vista	Branco	3.12	0.98	-2.14
Porto de Manaus	Negro	22,35	21,53	-0,82
Manacapuru	Solimões	12,98	12,29	-0,69
Tabatinga	Solimões	2,90	3,04	+0.14
Porto Velho	Madeira	3,69	3,52	-0,17
Itamarati	Juruá	6,60	6,91	+0,31
Beruri	Purus	13,91	13,05	-0,25
Santarém	Tapajós	3,52	3,68	+0,16
Óbidos	Amazonas	4,07	3,64	-0,43
Oriximiná	Trombetas	4,14	3,78	-0,36

SPEI-3 – Setembro/26

Precipitação + demanda evaporativa



SPI-3 – Setembro/26 Precipitação

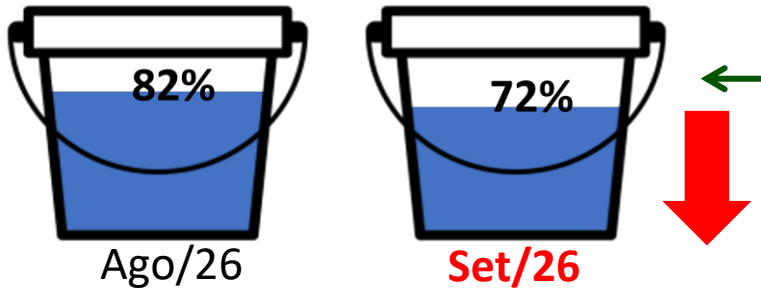


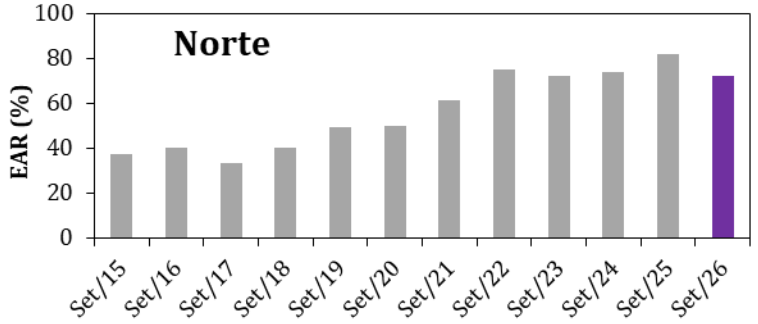
Além de estar chovendo menos, a atmosfera está favorecendo uma maior perda de água (maior temperatura), o que intensifica a condição de seca. Além disso, o SPEI mostra um déficit mais generalizado na região.

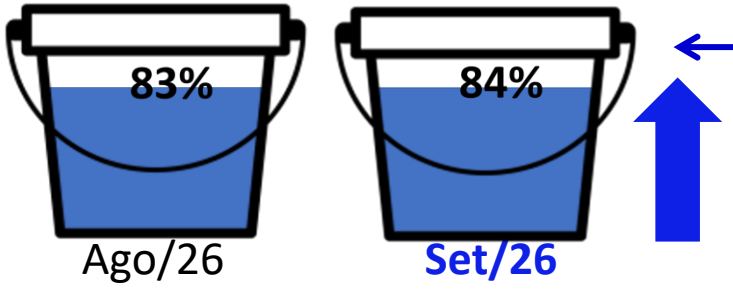
Fonte de dados: CHIRPS/ANA/https://spei.csic.es/Gráficos e Figuras: CEMADEN.

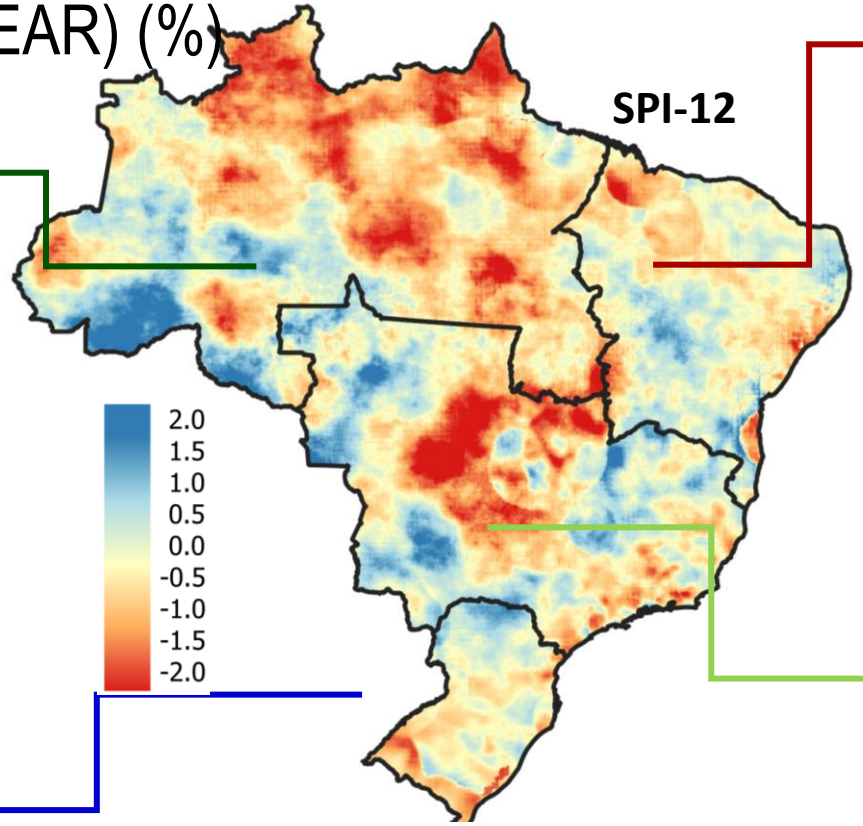
Impactos no Sistema Hidrelétrico

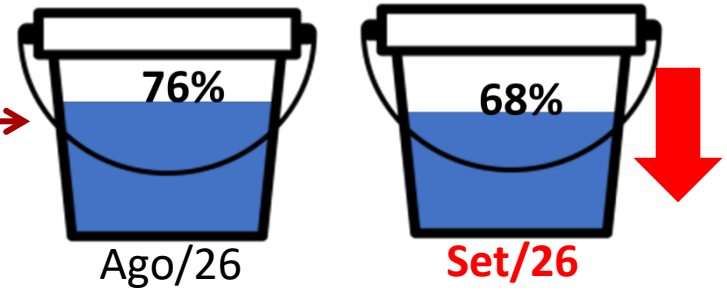
Volume de Energia Armazenada (EAR) (%)

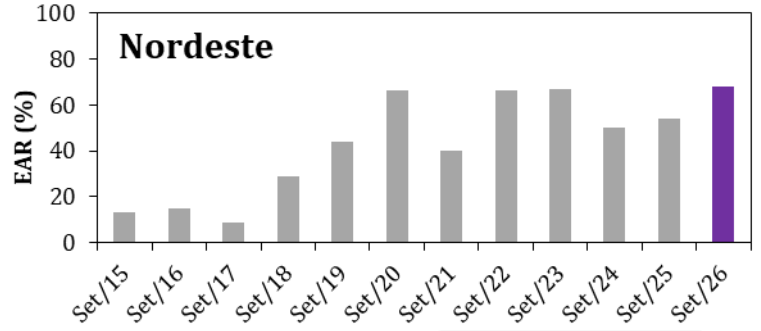


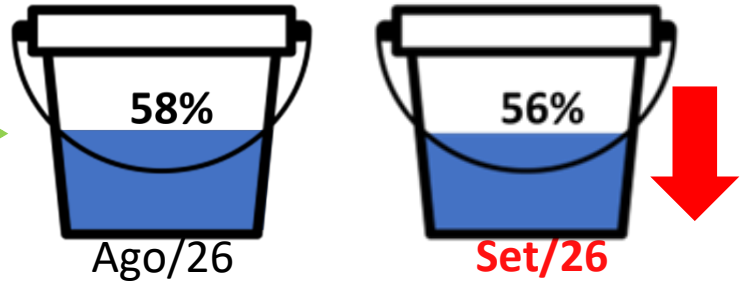


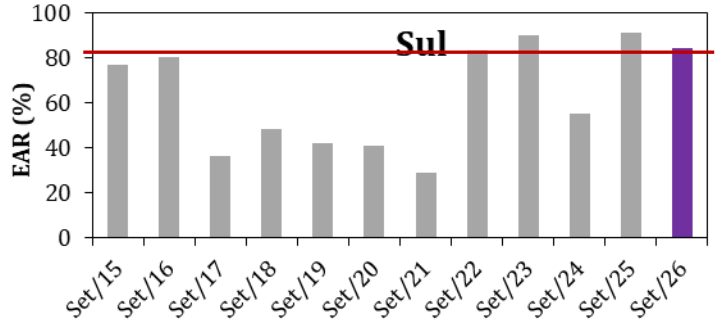


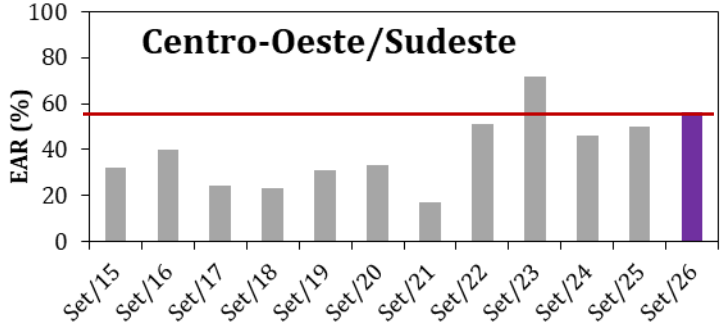










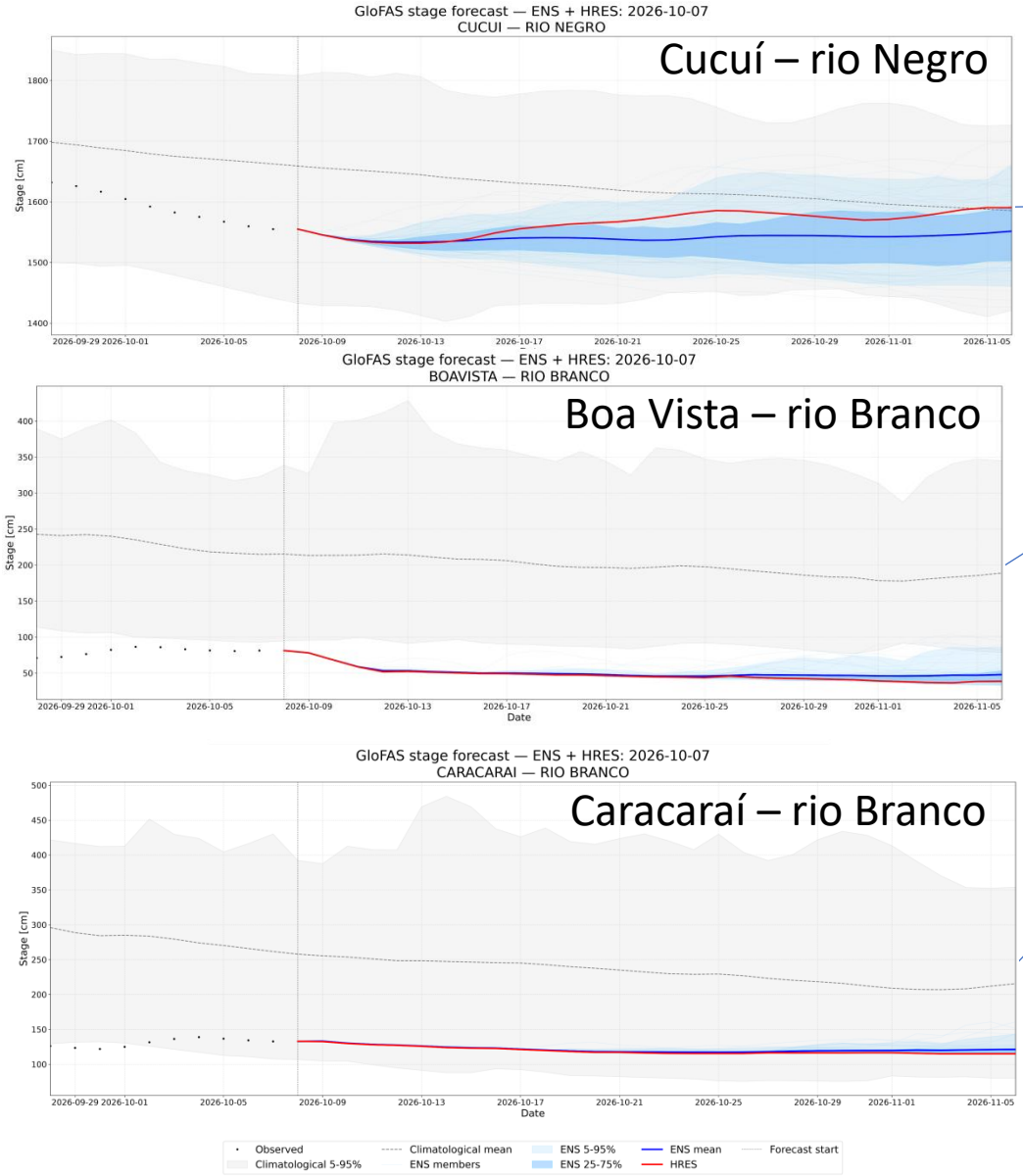


EAR: energia disponível em um sistema de reservatórios, calculada a partir da energia produzível pelo volume armazenado nos reservatórios em seus respectivos níveis operativos.

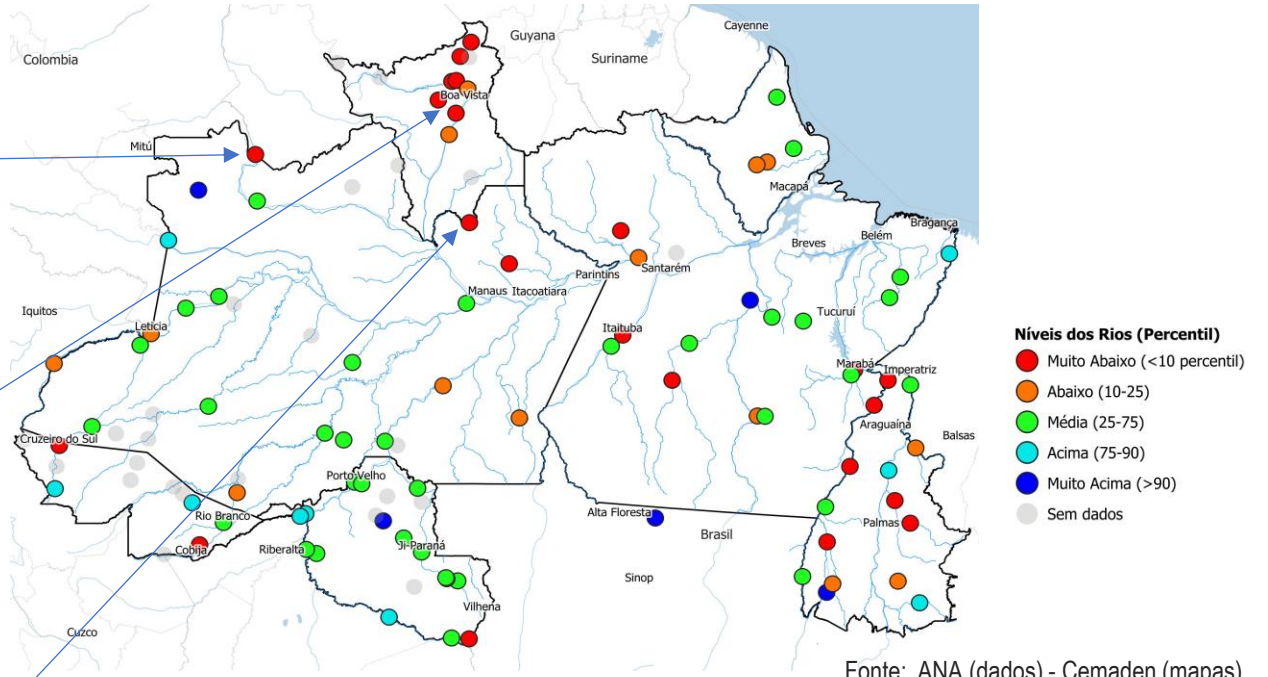
Fonte dos dados: Operador Nacional do Sistema Elétrico/ONS.

Gráficos: Cemaden.

Previsão de cotas para os próximos 30 dias (GloFAS)



Níveis dos rios em 07 de outubro de 2026



Fonte: ANA (dados) - Cemaden (mapas)

<u>Calculado em Percentil:</u> Estimado a partir do histórico diário referente a cada dia do ano hidrológico regional. Representa, portanto a climatologia sazonal da estação de medição.

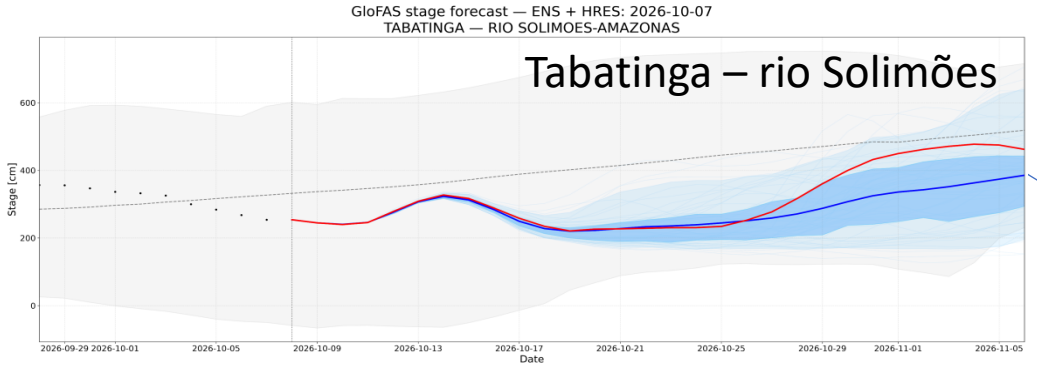
Fonte: Previsão Meteorológica: ECMWF
Previsão de vazão: Lisflood/GloFAS Forecast
https://www.globalfloods.eu/glofas-forecasting/

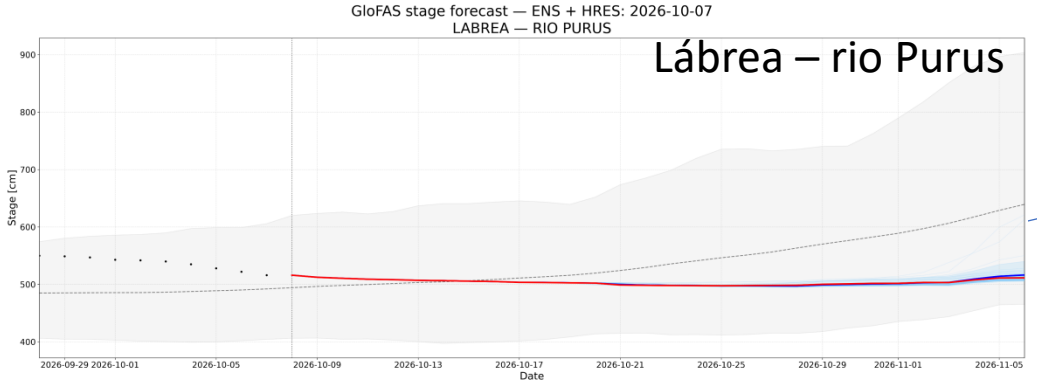
Cemaden

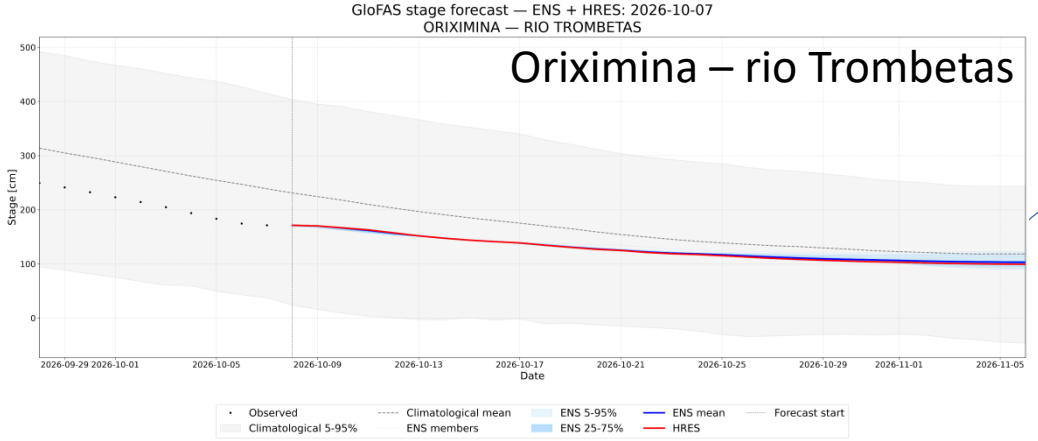
ANA AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS E SANEAMENTO BÁSICO

Copernicus Europe's eyes on Earth

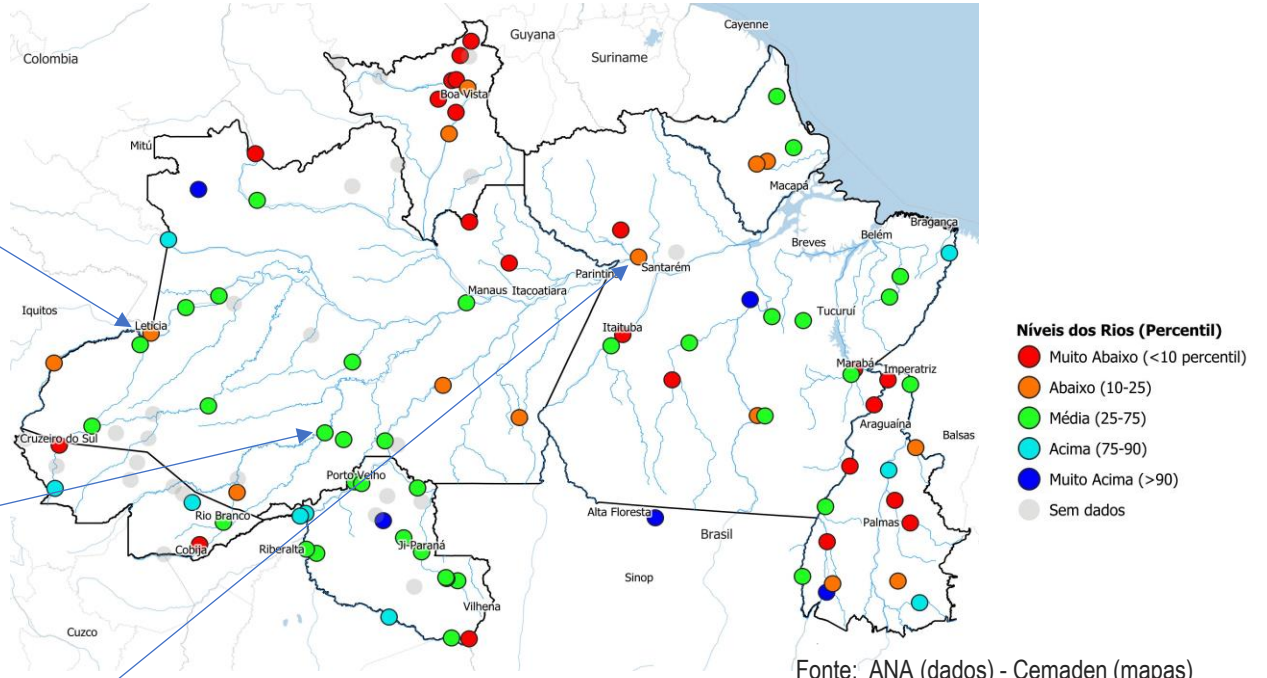
Previsão de cotas para os próximos 30 dias (GloFAS)







Níveis dos rios em 07 de outubro de 2026



Fonte: ANA (dados) - Cemaden (mapas)

<u>Calculado em Percentil:</u> Estimado a partir do histórico diário referente a cada dia do ano hidrológico regional. Representa, portanto a climatologia sazonal da estação de medição.

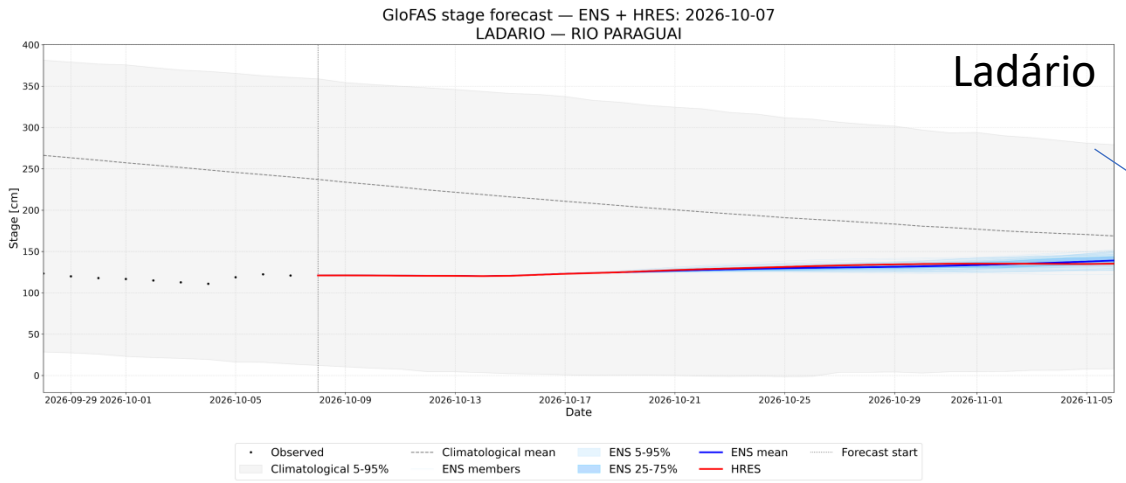
Fonte: Previsão Meteorológica: ECMWF
Previsão de vazão: Lisflood/GloFAS Forecast
https://www.globalfloods.eu/glofas-forecasting/

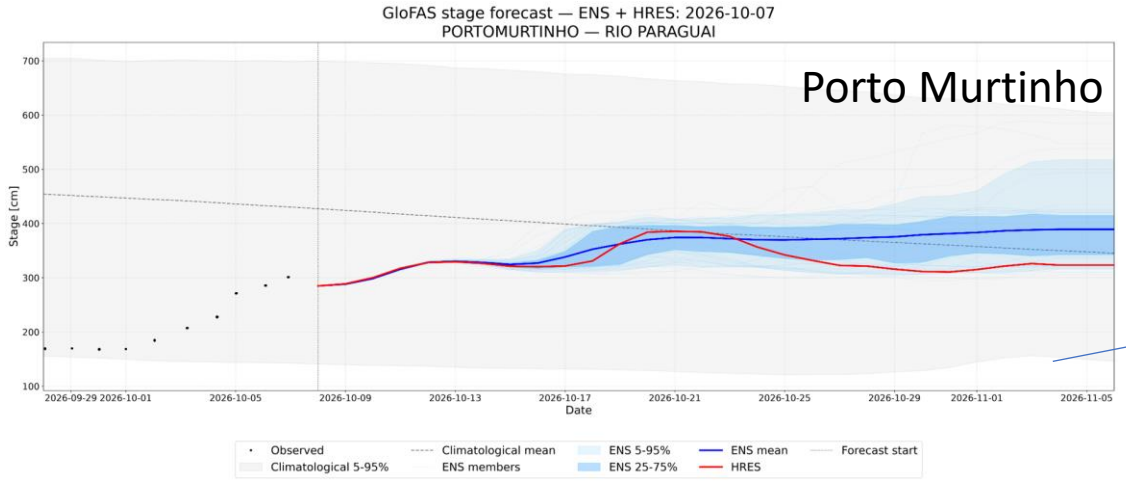
Cemaden

ANA AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS E SANEAMENTO BÁSICO

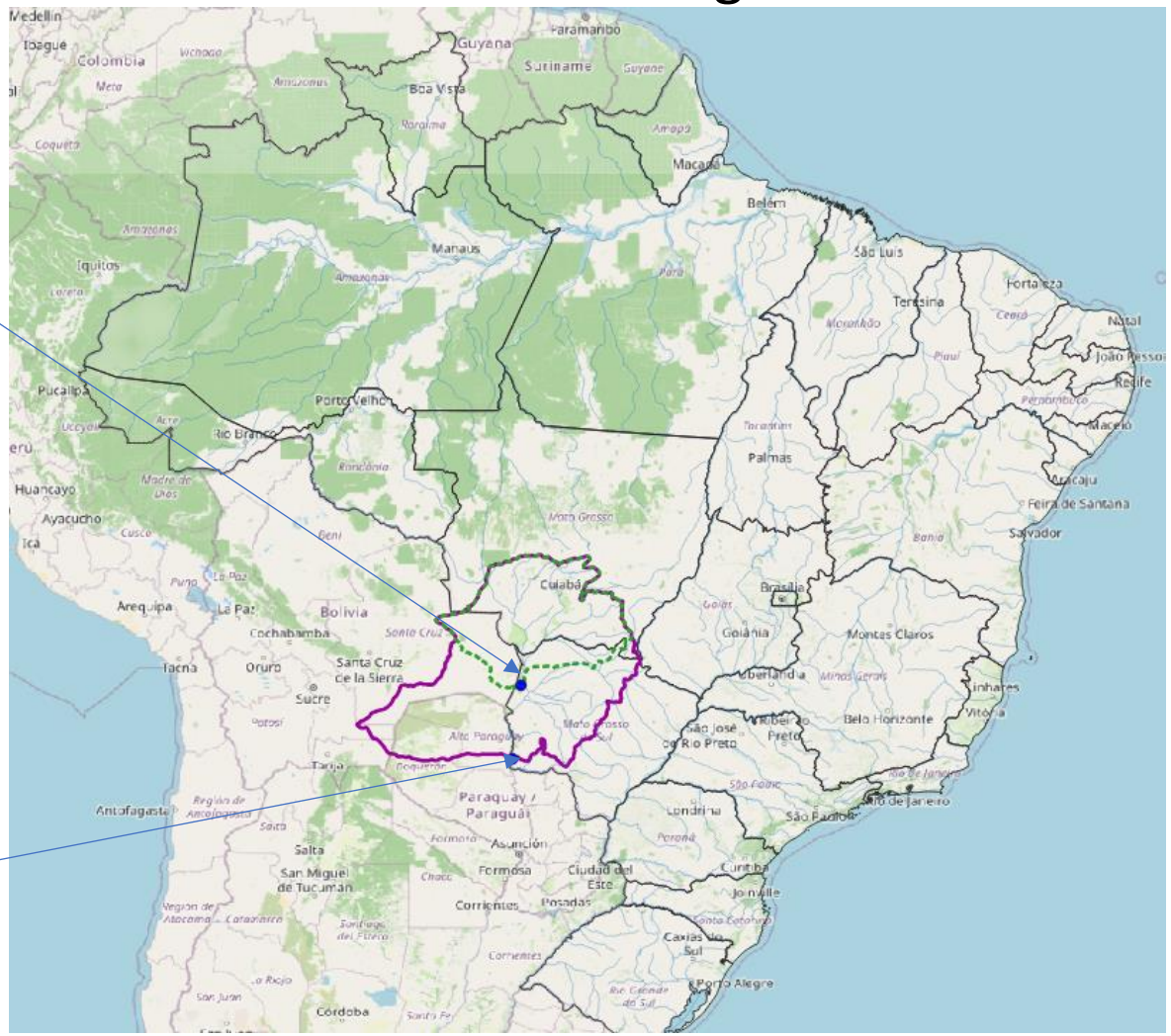
Copernicus Europe's eyes on Earth

Previsão de cotas para os próximos 30 dias (GloFAS)





Rio Paraguai

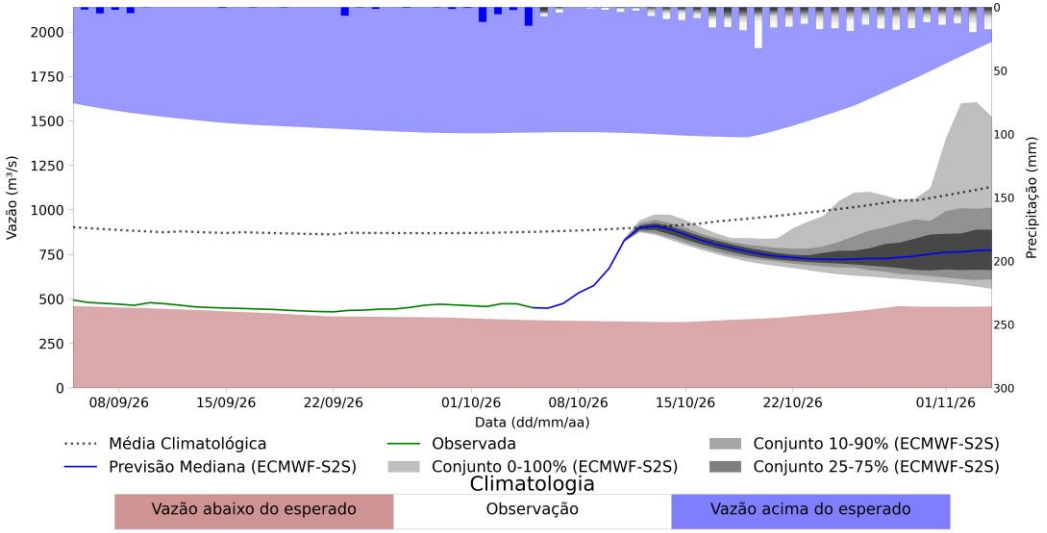


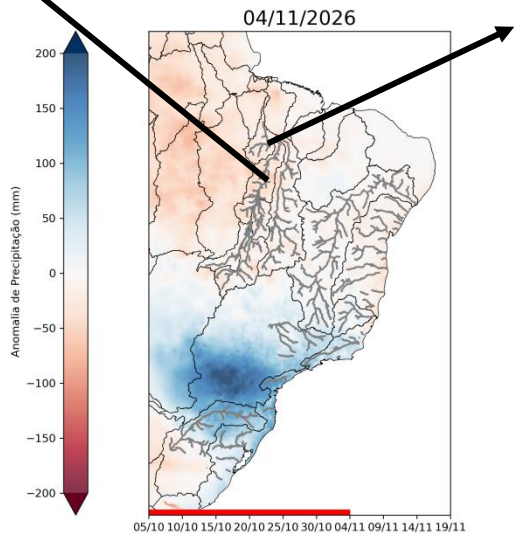
Fonte: Previsão Meteorológica: ECMWF
Previsão de vazão: Lisflood/GloFAS Forecast
https://www.globalfloods.eu/glofas-forecasting/

PREVISÃO DE VAZÃO NATURAL: 30 DIAS (MODELO HIDROLÓGICO - MHD)

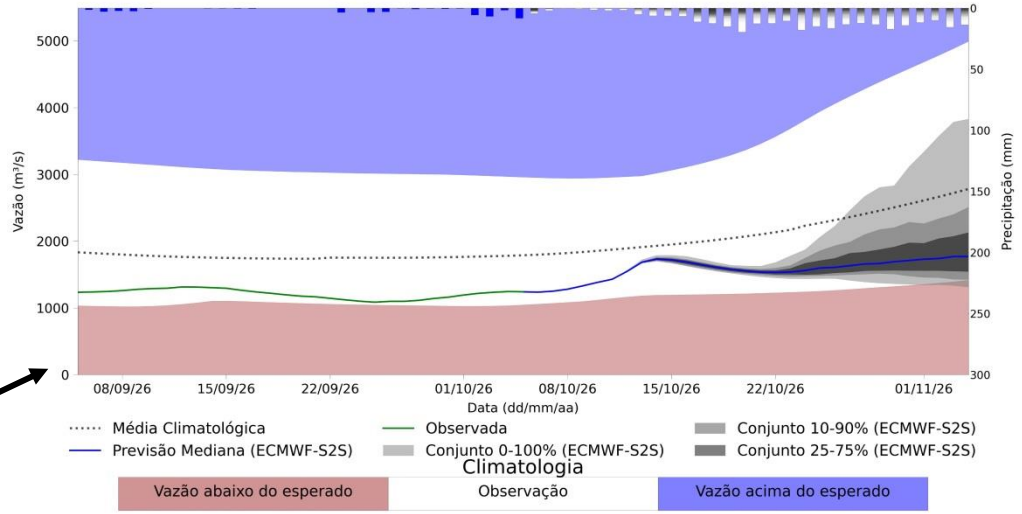
Previsão: 05/10/2026 a 04/11/2026

Rio Araguaia – Conceição do Araguaia



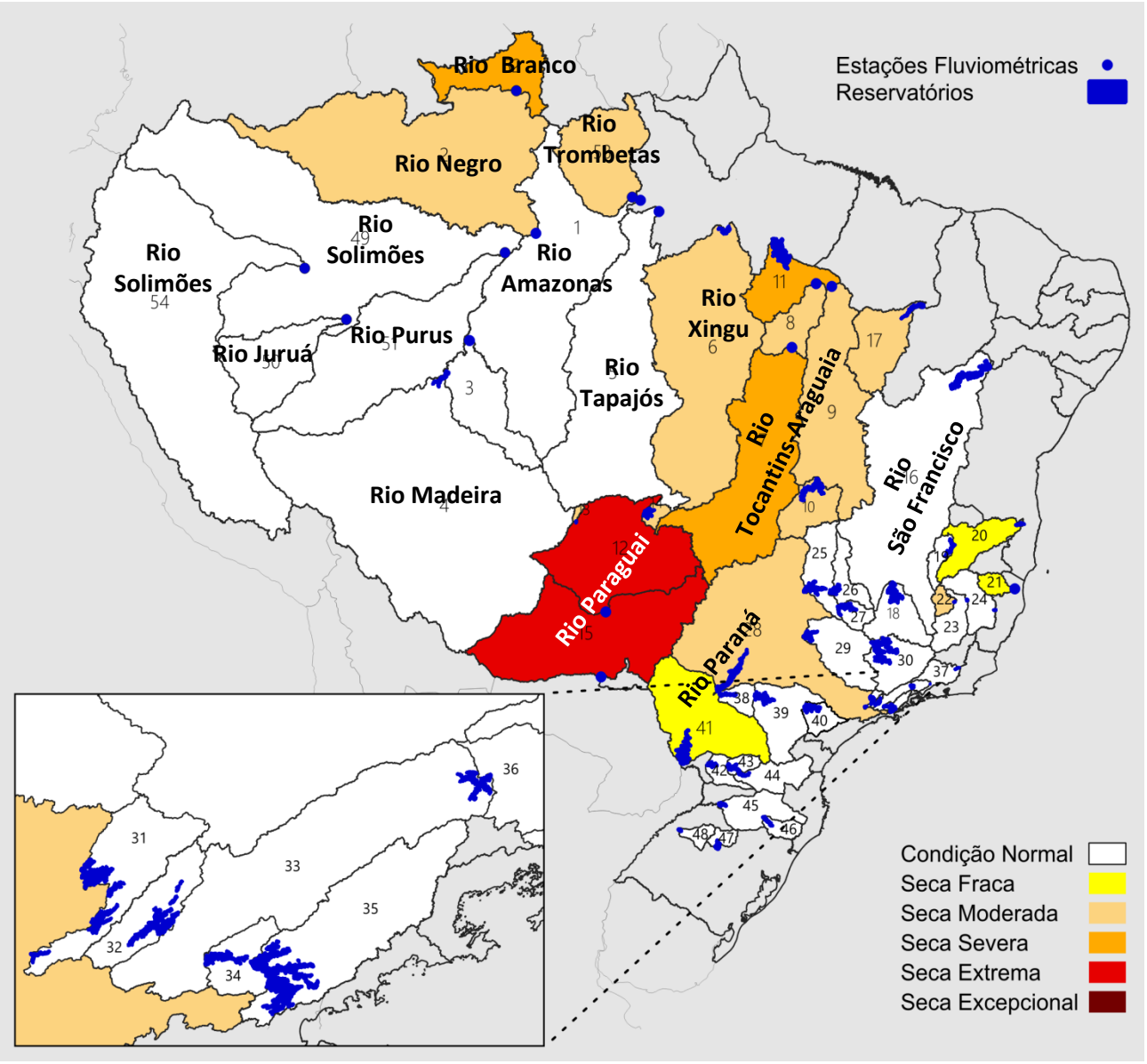


Rio Tocantins-Araguaia – UHE Tucuruí



Fonte: Meteorologia (INMET/MERGE); Vazão (ANA/ONS)
Previsão Meteorológica: ECMWF-S2S; MLT: 1993-2024

PREVISÃO – Próximos 30 dias



Índice de Seca Bivariado (Precipitação-Vazão/Cota) – TSI

Predomínio de estabilidade da condição hidrológica nas bacias monitoradas, com melhora prevista apenas em regiões pontuais.

Melhora nas bacia dos rios: Doce (Mascarenhas) e São Mateus; Tocantins-Araguaia (Descarreto e Araguatins); Jequitinhonha; e Paraná (Cabeceira e Itaipú.

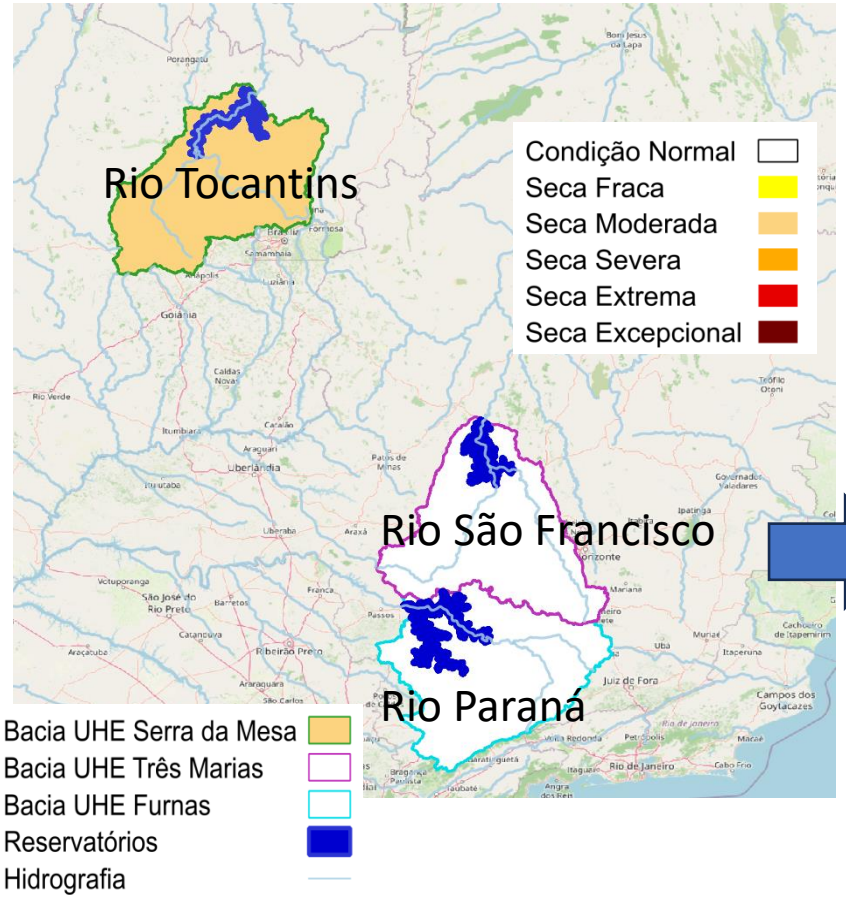
Alerta para piora na condição de seca hidrológica:

- Bacia do rio Parnaíba => de seca fraca para moderada (Boa Esperança)
- Bacia do rio Paraguai => de fraca para moderada (Jauru)

Previsão de Precipitação: Climate Forecast System (CFS)/CEMADEN
Estimativa TSI: CEMADEN

Monitoramento e Projeções hidrológicas: UHEs Sudeste e Centro-Oeste

TSI 6 – Setembro de 2026

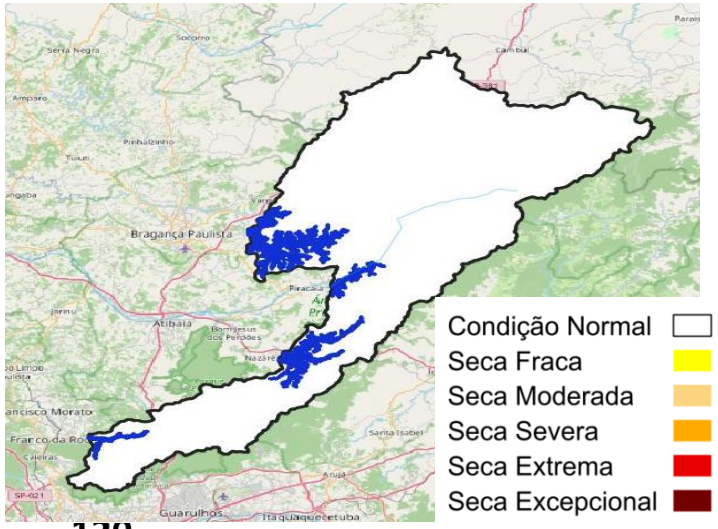


Modelagem Hidrológica **PDM/CEMADEN (Chuva-Vazão)**: Considerando cenários de chuva baseado na climatologia

Bacias Afluentes às UHEs	Condições Atuais - Set/26			Projeções - OND/26 Cenários P25% Abaixo/Acima da Média	
	Precipitação (% Média histórica)	Vazão (% Média histórica)	Volume % (30/09/26)	Vazão (% Média histórica)	Volume % (31/12/26)
Três Marias	179%	134%	79% (Normal)	73% - 150%	76% - 97%
Furnas	221%	146%	62% (Normal)	120% -205%	68% - 95%
Serra da Mesa	89%	54%	49% (Normal)	57% - 133%	42% - 50%

Observação: As projeções de volume podem sofrer variações de acordo com o cronograma de defluência do Operador Nacional do Sistema (ONS)

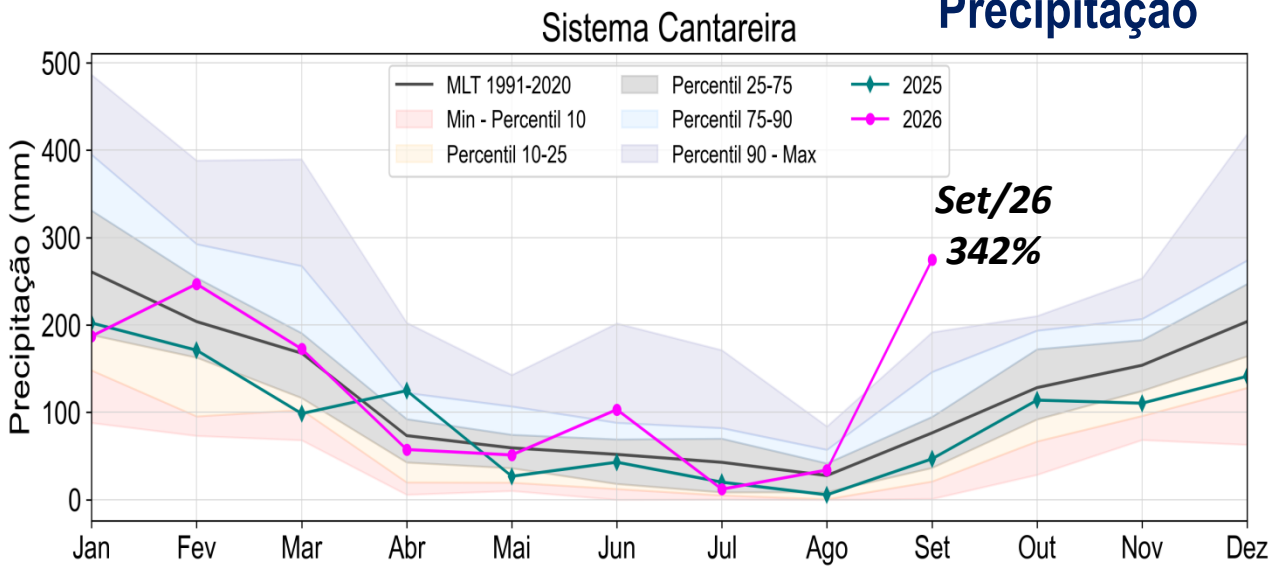
Sistema Cantareira



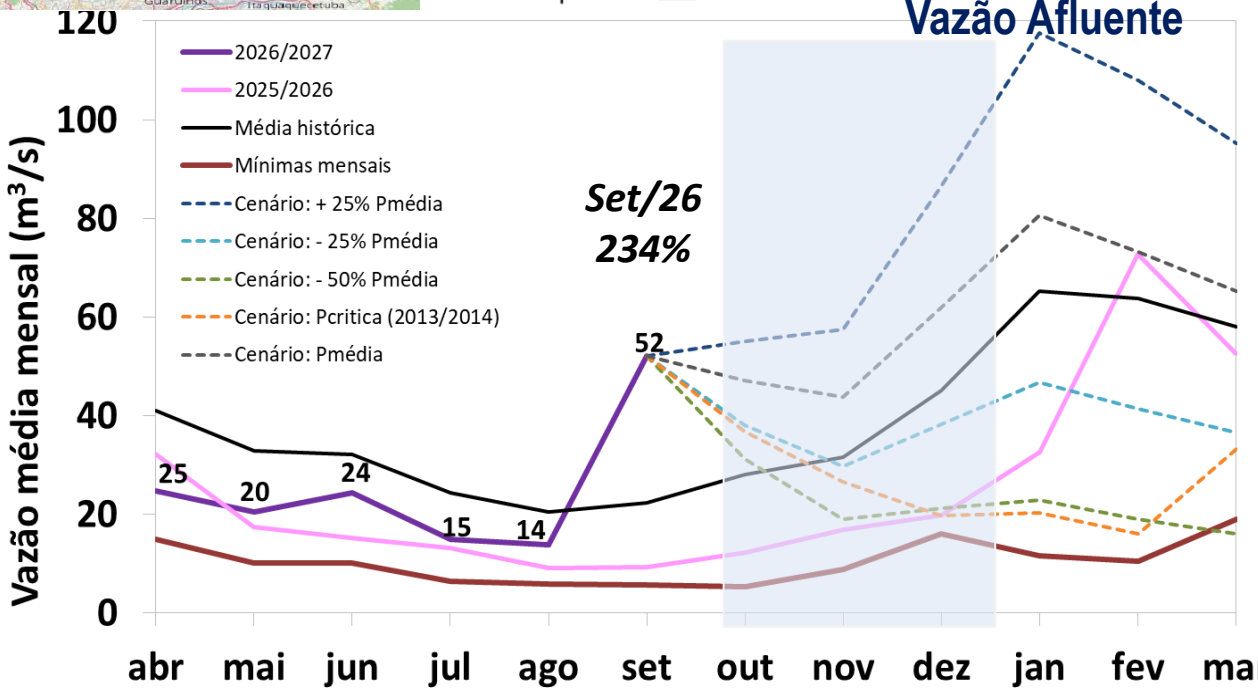
TSI 6
Setembro 2026

Condição Parcial Normal

Precipitação



Vazão Afluente

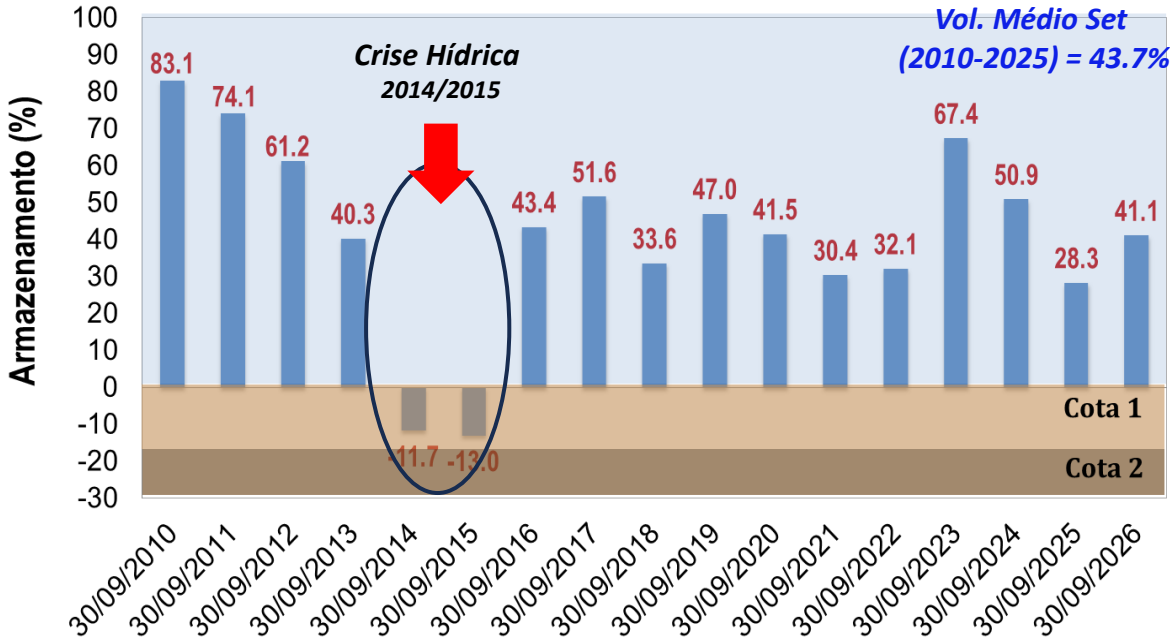


Cenário de Precipitação	Projeção de vazão: % da média (OND)
$+25\%P_{média}$	190%
$P_{média}$	146%
$-25\%P_{média}$	101%
$P_{Crítica}$	79%

Fonte de dados: SABESP - ANA Gráficos e Projeções: CEMADEN

Sistema Cantareira

Volume Armazenado - Setembro (2010-2026)



Em 14/Jan/2026 =>
Vol. de 19% (Especial)

ISSN: 3086-4666

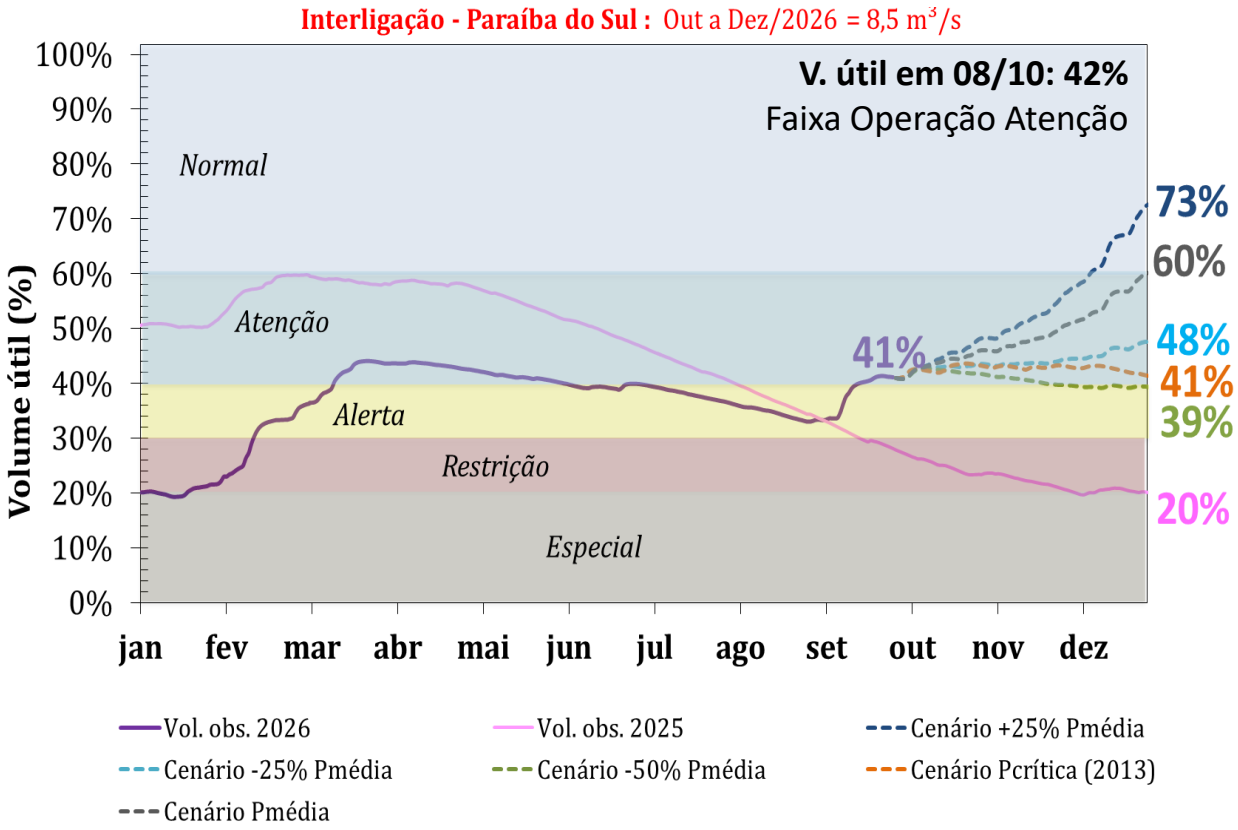
Relatório Mensal do Sistema Cantareira
https://www.gov.br/cemaden/pt-br/assuntos/monitoramento/monitoramento-hidrologico/situacao-atual-e-projecao-hidrologica-para-o-sistema-cantareira/situacao-atual-e-projecao-hidrologica-para-o-sistema-cantareira-02-10-2026-ano-12-no-121

Fonte de dados: SABESP e ANA / Gráficos e Projeções: CEMADEN

Projeções do volume armazenado – OND

Resolução conjunta ANA/DAEE Nº 925 e Resolução ANA Nº 1.931

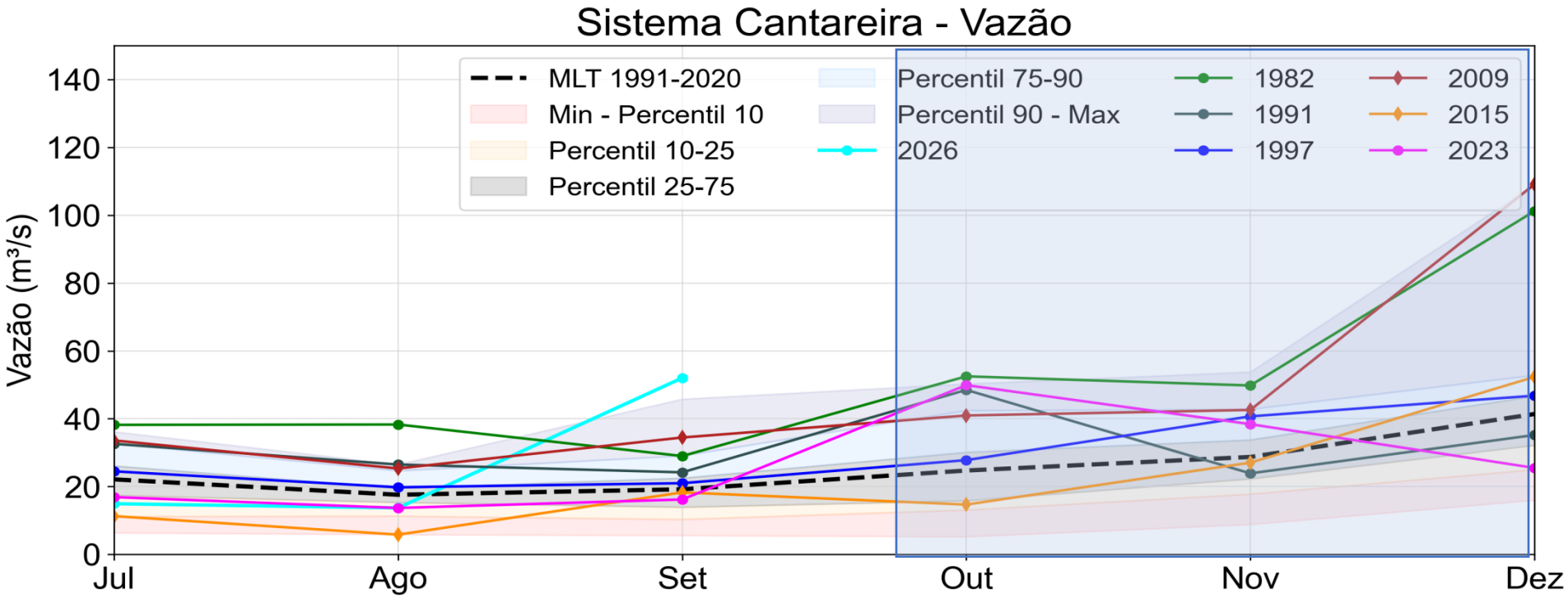
Nota Técnica Conjunta SR/SH (Processo nº 137.00005609/2026-77, 2026)



Sistema Cantareira

Anos Análogos de El Nino – OND

Anos de desenvolvimento do fenômeno



Os anos análogos de El Niño indicam, em geral, grande variabilidade entre os eventos, com aumento das vazões no Sistema Cantareira entre outubro e novembro. **Em 2026, destaca-se a elevação antecipada das vazões em setembro.**

Fonte de dados: SABESP e ANA / Gráficos e Projeções: CEMADEN

REUNIÃO DE AVALIAÇÃO E PREVISÃO DE IMPACTOS DE EXTREMOS DE ORIGEM HIDRO-GEO-CLIMÁTICO

PERGUNTAS

Gestão do Risco e Impactos do Fogo

Probabilidade de fogo Outubro, Novembro e Dezembro de 2026

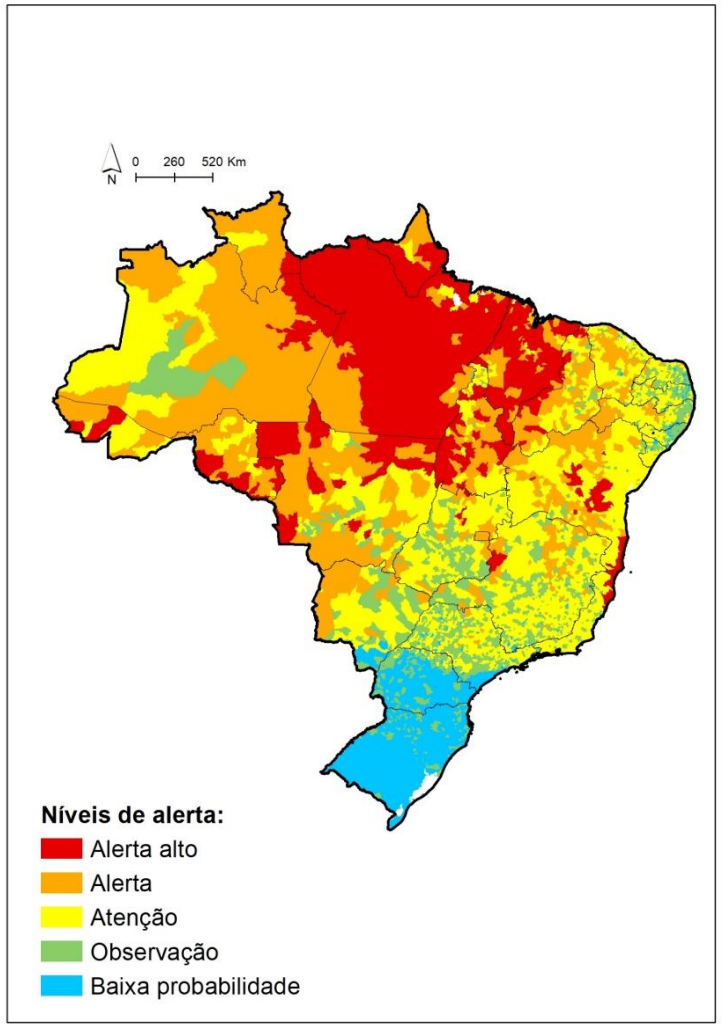


Cemaden
Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Previsão de probabilidade de fogo: Out-Nov-Dez 2026

Previsão de alertas por municípios



Resultados dos níveis de alerta para municípios brasileiros – CPTEC/INPE –INMET-FUNCEME:

Nível de Alerta	Número de municípios	Área (km²)
Alerta alto	395	2,037,382
Alerta	533	2,723,673
Atenção	2135	2,334,572
Observação	1352	860,790
Baixa probabilidade	1133	529,562

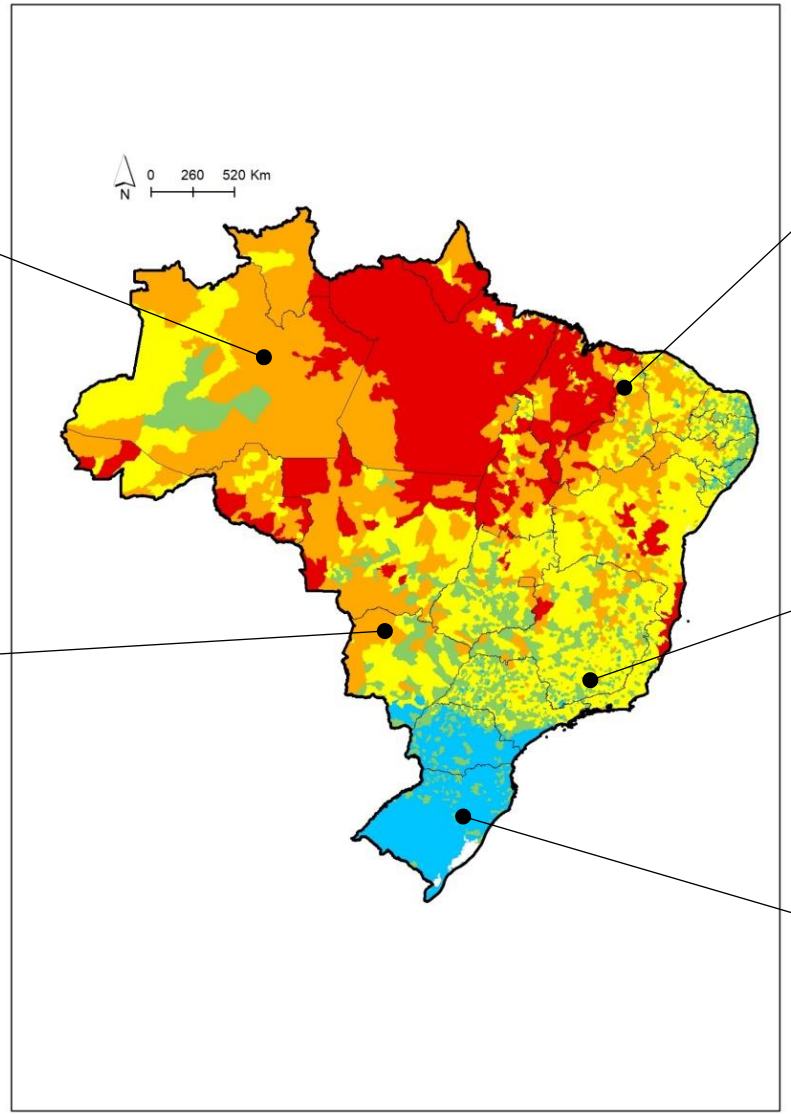
Previsão de alertas por municípios

Norte

Nível de Alerta	Número de municípios	Área (km²)
Alerta alto	173	1,445,842
Alerta	142	1,619,488
Atenção	119	621,497
Observação	13	158,896
Baixa probabilidade	0	-

Centro-Oeste

Nível de Alerta	Número de municípios	Área (km²)
Alerta alto	25	238,844
Alerta	73	556,929
Atenção	186	542,752
Observação	169	241,498
Baixa probabilidade	13	20,576



Nordeste

Nível de Alerta	Número de municípios	Área (km²)
Alerta alto	189	333,306
Alerta	269	452,773
Atenção	845	640,051
Observação	404	109,911
Baixa probabilidade	70	12,218

Sudeste

Nível de Alerta	Número de municípios	Área (km²)
Alerta alto	8	19,390
Alerta	48	88,723
Atenção	957	522,877
Observação	549	264,352
Baixa probabilidade	106	29,217

Sul

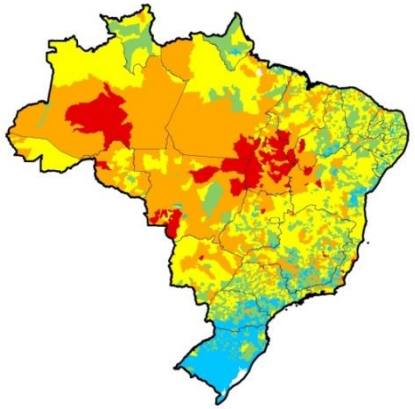
Nível de Alerta	Número de municípios	Área (km²)
Alerta alto	0	-
Alerta	0	-
Atenção	28	7,395
Observação	217	86,133
Baixa probabilidade	944	467,552

Níveis de alerta:

- Alerta alto
- Alerta
- Atenção
- Observação
- Baixa probabilidade

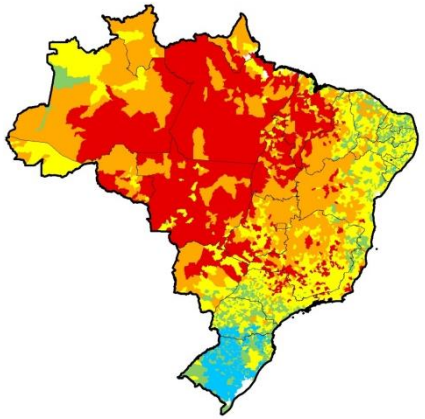
Evolução sazonal da probabilidade de fogo

Jul-Ago-Set 2026



Nível de Alerta	Número de municípios	Área (km²)
Alerta alto	106	661,923
Alerta	615	3,179,231
Atenção	1863	2,863,119
Observação	1797	1,295,082
Baixa probabilidade	1167	486,624

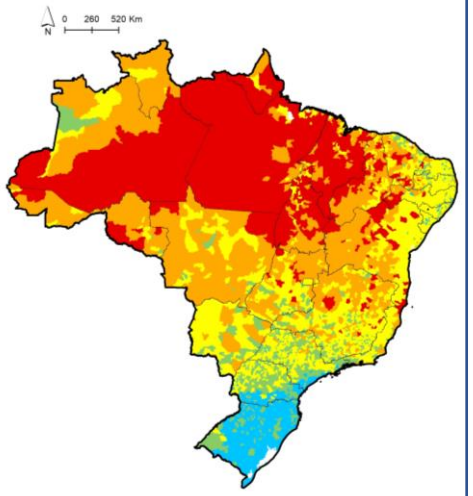
Ago-Set-Out 2026



Nível de Alerta	Número de municípios	Área (km²)
Alerta alto	560	3,085,791
Alerta	632	2,702,535
Atenção	2617	1,849,543
Observação	1066	590,335
Baixa probabilidade	624	230,659

Fonte: municípios brasileiros – CPTEC/INPE –INMET-FUNCEME

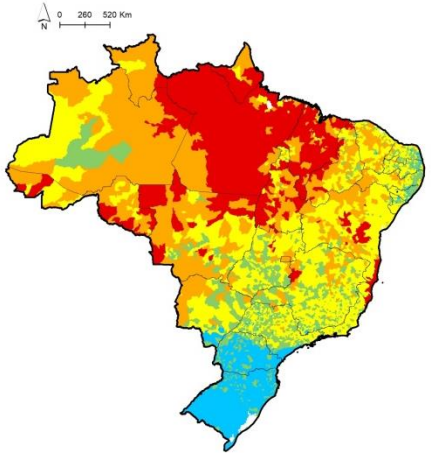
Set-Out-Nov 2026



Nível de Alerta	Número de municípios	Área (km²)
Alerta alto	514	3,124,939
Alerta	706	2,720,886
Atenção	2482	1,744,506
Observação	1003	544,378
Baixa probabilidade	843	351,270

Fonte: municípios brasileiros – CPTEC/INPE –INMET-FUNCEME

Out-Nov-Dez 2026



Nível de Alerta	Número de municípios	Área (km²)
Alerta alto	395	2,037,382
Alerta	533	2,723,673
Atenção	2135	2,334,572
Observação	1352	860,790
Baixa probabilidade	1133	529,562

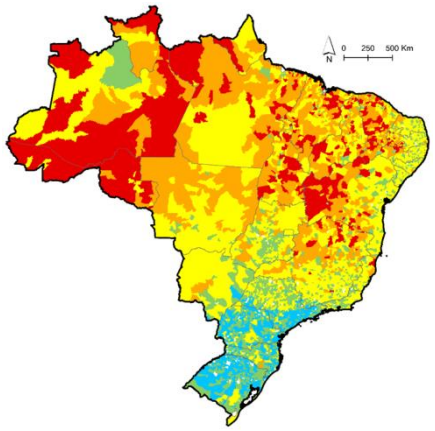
Fonte: municípios brasileiros – CPTEC/INPE –INMET-FUNCEME

Níveis de alerta:

- Alerta alto
- Alerta
- Atenção
- Observação
- Baixa probabilidade

Comparativo histórico da probabilidade de fogo: Out-Nov-Dez

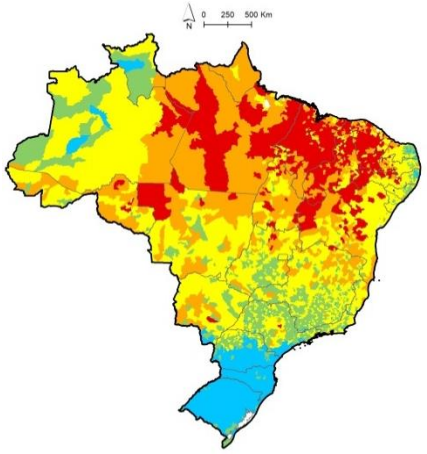
Out-Nov-Dez 2023



Nível de Alerta	Número de municípios	Área (km²)
Alerta alto	342	1,921,585
Alerta	615	2,276,179
Atenção	2322	3,102,913
Observação	1382	833,248
Baixa probabilidade	802	334,789

Fonte: municípios brasileiros – CPTEC/INPE –INMET-FUNCEME

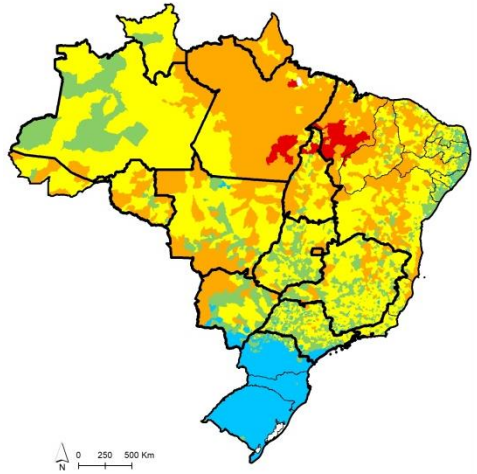
Out-Nov-Dez 2024



Nível de Alerta	Número de municípios	Área (km²)
Alerta alto	528	1,625,539
Alerta	485	2,111,239
Atenção	2149	1,991,999
Observação	1664	707,896
Baixa probabilidade	722	215,226

Fonte: municípios brasileiros – CPTEC/INPE –INMET-FUNCEME

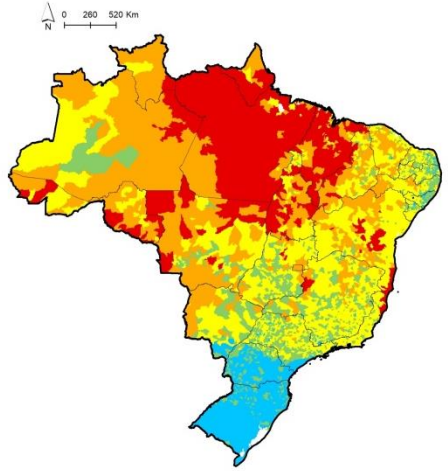
Out-Nov-Dez 2025



Nível de Alerta	Número de municípios	Área (km²)
Alerta alto	54	157,310
Alerta	675	2,789,690
Atenção	2139	3,698,345
Observação	1391	1,239,501
Baixa probabilidade	1289	601,133

Fonte: municípios brasileiros – CPTEC/INPE –INMET-FUNCEME

Out-Nov-Dez 2026



Nível de Alerta	Número de municípios	Área (km²)
Alerta alto	395	2,037,382
Alerta	533	2,723,673
Atenção	2135	2,334,572
Observação	1352	860,790
Baixa probabilidade	1133	529,562

Fonte: municípios brasileiros – CPTEC/INPE –INMET-FUNCEME

Níveis de alerta:
- Alerta alto
- Alerta
- Atenção
- Observação
- Baixa probabilidade

REUNIÃO DE IMPACTOS CEMADEN

Cemaden
Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

ESPAÇO DE INTERAÇÃO

https://forms.gle/34ja9NeoQVra7crK6

CONTATO E AGENDA

reuniao.impactos@cemaden.gov.br

AGRADECIMENTOS

REUNIÃO DE IMPACTOS CEMADEN

ACESSE AS PUBLICAÇÕES

www.gov.br/cemaden/pt-br

Cemaden
Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

WEBPAGE CEMADEN

























REUNIÃO DE AVALIAÇÃO E PREVISÃO DE IMPACTOS DE EXTREMOS DE ORIGEM HIDRO-GEO-CLIMÁTICO

NOTA

As informações/produtos apresentados não podem ser usados para fins comerciais, copiados integral ou parcialmente para a reprodução em meios de divulgação, sem a expressa autorização do **Cemaden/MCTI** e dos demais órgãos com os quais o **Cemaden** mantém parceiras. Os usuários deverão sempre mencionar a fonte das informações/dados da instituição como sendo **Cemaden/MCTI**.

Ressaltamos que a geração e a divulgação das informações/produtos consideram critérios de qualidade e consistência dos dados.

Registramos, ainda, que os dados da rede e monitoramento de desastres naturais disponibilizados via Mapa Interativo no website do Cemaden não passaram por nenhum tratamento, portanto, poderá haver inconsistência nesses dados.

www.gov.br/cemaden/pt-br

Cemaden
Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

